

Estados Unidos, França e Grã Bretanha iniciaram o contra-bloqueio financeiro ao setor soviético de Berlim

CONGELADOS OS FUNDOS EM MARCOS SOVIETICOS NOS BANCOS DOS SETORES ALIADOS — SERIA REDOBRADO, SE NECESSARIO, O ABASTECIMENTO AEREO DE BERLIM

BERLIM, 11 (U.P.) — Informa-se oficialmente que os governos militares britânico, norte-americano e francês decidiram implantar esta noite o contra-bloqueio financeiro do setor soviético.

BERLIM, 11 (U.P.) — Os Estados Unidos, França e Grã Bretanha resolveram aplicar, a partir desta noite, o contra-bloqueio financeiro do setor soviético. Esta medida foi tomada para equilibrar os esforços russos para obrigar a cidade inteira a aceitar o controle financeiro soviético. Constitui uma resposta direta das potências ocidentais à violação russa das promessas feitas na quinta-feira última no sentido de descongelar os fundos em marcos soviéticos, pertencentes ao Conselho Municipal de Berlim.

CONGELAMENTO DOS MARCOS SOVIETICOS
BERLIM, 11 (R.) — Os comandantes

ocidentais de Berlim determinaram, hoje, à administração da cidade, o congelamento das contas em marcos orientais, nos bancos dos setores ocidentais.

Um porta-voz ocidental, referindo-se ao assunto, declarou o seguinte: "Esta instrução tornou-se necessária porque o 'Deutsche Notenbank', dominado pelas autoridades soviéticas, se recusou a dar às firmas dos setores ocidentais permissão para o emprego de seus fundos, a não ser que assinassem o compromisso de realizar transações em marcos orientais somente."

O governo militar das potências ocidentais já prestou assistência às firmas, cujas contas em marcos orientais foram bloqueadas dessa forma. Essas firmas receberam créditos e marcos orientais.

A mesma ordem determina à administração da cidade a adoção de providências para a execução de todos os seus compromissos nos setores ocidentais de Berlim. As despesas municipais nos setores ocidentais precisam, assim, ser cobertas com pagamentos recebidos, antes que quaisquer excedentes possam passar para o setor russo. (Continua na 2.ª página).

Rejeitadas categoricamente as propostas de paz do Estado de Israel

INFORMADO OFICIALMENTE O CONDE BERNADOTE DA DECISÃO DOS ARABES — DISPOSTO O MEDIADOR DA O. N. U. A AGIR COM ENERGIA PARA FAZER RESPEITAR A TREGUA NA TERRA SANTA

CAIRO, 11 (R.) — A Liga Árabe rejeitou as propostas de paz do Estado de Israel.

COMUNICAÇÃO AO CONDE BERNADOTE

CAIRO, 11 (R.) — A Liga Árabe enviou um comunicado ao mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, informando-o de que não pode aceitar as propostas de paz na Palestina, feitas pelo Estado de Israel.

RECUSA FORMAL

ALEXANDRIA, Egito, 11 (U.P.) — A proposta do ministro do Exterior de Israel, sr. Moshe Shertok, para que os judeus e árabes discutissem em mesa redonda os problemas que obstaculizam o estabelecimento da paz na Palestina, foi rejeitada pela Liga Árabe, organismo representativo dos governos árabes.

CONTRÁRIOS A MESA REDONDA

ALEXANDRIA, Egito, 11 (U.P.) — Vem de ser recusada pela Liga Árabe

a proposta do ministro do Exterior de Israel, sr. Moshe Shertok, para que, sob os auspícios do conde Bernadotte, delegados judeus e árabes discutissem, em mesa redonda o estabelecimento da paz na Palestina.

NÃO RECONHECEM O GOVERNO DE ISRAEL

ALEXANDRIA, Egito, 11 (U.P.) — Recusando as propostas judaicas para realização de uma conferência de paz para a Palestina, entre árabes e judeus, o secretário geral da Liga Árabe, pachá Abdul Rahman Azam declarou que "os árabes não reconhecem tal classe de governo (judaico) pois o pseudogoverno de Israel carece de personalidade jurídica internacional".

SUGERIDA UMA FORÇA INTERNACIONAL

JERUSALEM, 11 (R.) — Respondendo à pergunta de um jornalista, durante a entrevista que concedeu hoje à imprensa, o mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, declarou:

"Uma força internacional de 25 mil homens será suficiente para impedir ou dominar qualquer movimento subterrâneo".

AGUA PARA JERUSALEM

JERUSALEM, 11 (R.) — Falando aos jornalistas, o observador das Nações Unidas coronel Frank Blegby, declarou que era de se esperar que grandes volumes de água seriam enviados hoje a Jerusalém e que as Nações Unidas não estavam dispostas a aguardar permissão da Transjordânia, mas que iriam fazer funcionar a estação hidráulica de Latrun, atualmente sob domínio da Legião Árabe.

MAIS OBSERVADORES DA O. N. U.

JERUSALEM, 11 (U.P.) — O mediador das Nações Unidas conde Folke Bernadotte anunciou novas medidas, inclusive a chegada de mais 50 observadores da ONU, para melhorar a tregua na Terra Santa. Em carta endereçada ao governador militar judeu de Jerusalém, dr. Bernard Joseph e ao comandante da área árabe tenente coronel Abdullah El Tal, o mediador

(Continua na 2.ª página).

NA CONFERENCIA DO DANUBIO

Acusações contra as Nações Unidas

DERROTADA A PROPOSTA DOS PAISES OCIDENTAIS, DEFENDENDO O PRINCIPIO DA LIVRE NAVEGAÇÃO

BELGRADO, 11 (R.) — As Nações Unidas foram taxadas pelo delegado da Iugoslávia à Conferência do Danúbio de entrave ao desenvolvimento da navegação no Danúbio.

DERROTADA A PROPOSTA DOS OCIDENTAIS

BELGRADO, 11 (R.) — As sete potências orientais votaram hoje solidamente contra as pretensões das Nações Unidas representadas na Conferência do Danúbio. As propostas ocidentais foram derrotadas, inclusive a de fusão da Comissão do Danúbio às Nações Unidas.

VENCE A UNIÃO SOVIETICA
BELGRADO, 11 (R.) — O pre-

ambulo da Convenção do Danúbio, proposto pela União Soviética foi aprovado pela Conferência do Danúbio por 7 votos contra 2. A Grã Bretanha absteve-se.

CONTRA A LIVRE NAVEGAÇÃO

BELGRADO, 11 (U.P.) — Os delegados dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França à conferência do Danúbio, que se reúne nesta capital, estão procurando fazer adotar o princípio de livre navegação no Danúbio, sob controle das Nações Unidas. Os esforços das potências ocidentais foram anulados pela maioria, que se conserva favorável ao ponto de vista russo.

ARRASADO UM REDUTO COMUNISTA NA MALÁSIA

AS FORÇAS MILITARES BRITÂNICAS TOMAM PARTE ATIVA NO COMBATE AO TERRORISMO

KUALA LUMPUR, 11 (R.) — As forças militares britânicas arrasaram o reduto comunista de Paulai, a nordeste da Malásia.

DISPERSADOS OS INIMIGOS

KUALA LUMPUR, 11 (R.) — Agindo em combinação com as patrulhas malaisas, as tropas britânicas já dispersaram mais de um milhão de comunistas e suas famílias, e estão agora perseguindo os rebeldes em direção ao sul, em Selur e Tula.

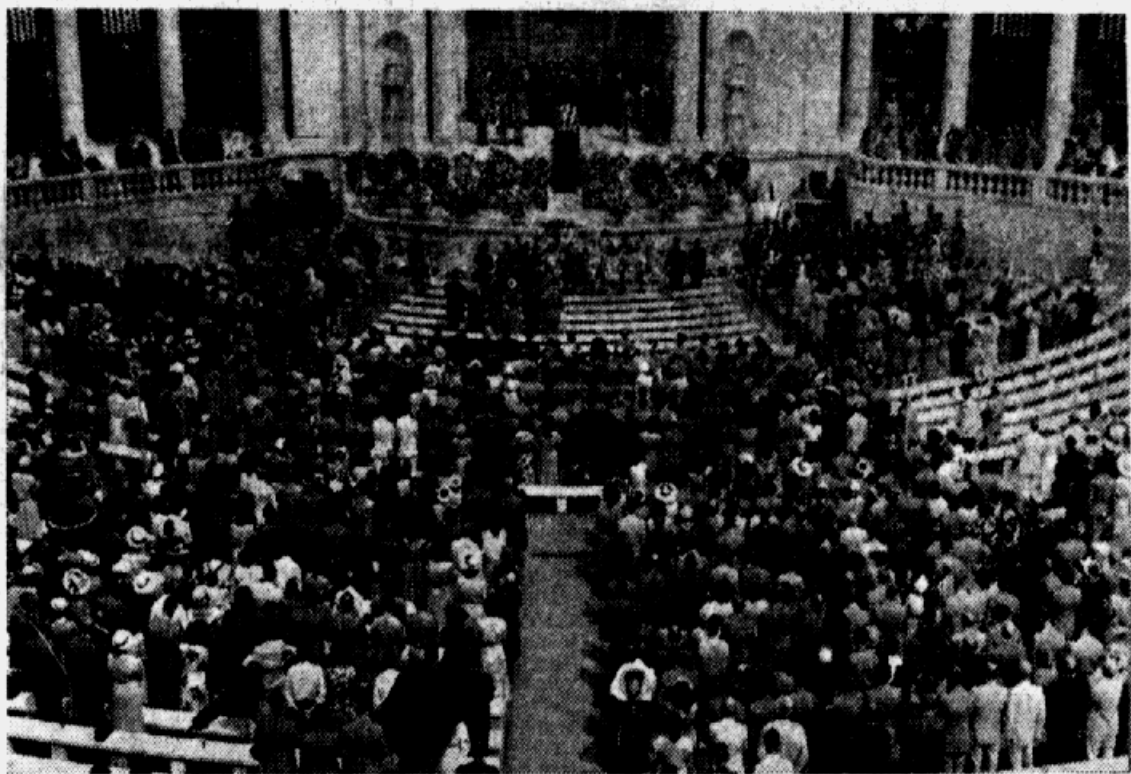
COMBATE SEM TREGUA AO TERRORISMO

SINGAPURA, 11 (R.) — Anuncia-se oficialmente que um grupo de "dyaks", pertencentes a tribus

do Borneu que são constituídas pelos tradicionais "caçadores de cabeças", chegou à Malásia, para auxiliar a combater a atual onda de terrorismo. Outro grupo é esperado em breve.

O comunicado oficial a respeito diz que a Federação da Malásia solicitou ao governo "uma força limitada" de voluntários "dyaks" para auxiliar as operações de combate aos terroristas.

Acredita-se que o grupo que já chegou foi enviado diretamente para Kuala Lumpur por via aérea. Seus integrantes realizarão treinamentos com os esquadrões especiais que irão às selvas combater os guerrilheiros comunistas.



HOMENAGEM AO GENERAL PERSHING — Os Estados Unidos homenageiam o general John J. Pershing, de 87 anos, comandante das F. E. A. na primeira guerra, que faleceu em Washington, D. C., a 15 de julho passado. Foi sepultado no cemitério Nacional de Arlington, Virgínia, entre os tumulos dos homens que o acompanharam na guerra. O acompanhamento do seu enterro, que saiu da capital, em Washington, estendeu-se por quase dois quilômetros de comprimento. A ele compareceram o presidente Harry S. Truman, secretários de Estado, representantes diplomáticos e militares de muitas nações, deputados, senadores e as mais altas patentes das Forças Armadas Americanas. Foto tirada no anfiteatro do cemitério Nacional de Arlington durante as últimas homenagens prestadas ao general John J. Pershing.

metros de comprimento. A ele compareceram o presidente Harry S. Truman, secretários de Estado, representantes diplomáticos e militares de muitas nações, deputados, senadores e as mais altas patentes das Forças Armadas Americanas. Foto tirada no anfiteatro do cemitério Nacional de Arlington durante as últimas homenagens prestadas ao general John J. Pershing.

NÃO QUER MAIS VOLTAR PARA A RUSSIA

Continua foragido o mestre escola soviético Samarin

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Um informante do Departamento de Estado revelou que a Rússia está exigindo a devolução do mestre-escola soviético, e que até agora dito país não demonstrou ter tomado conhecimento do pedido feito pela autoridade norte-americana para a libertação de mais de duzentos candidatos à cidadania norte-americana.

O mesmo informante diz que o pedido foi apresentado em nota oficial dirigida ao governo de Moscou no dia vinte e oito de maio de 1947, mas não foi acusado até hoje o seu recebimento.

Dito informante fez entrever que as autoridades norte-americanas lembrariam esse fato quando responderem ao pedido do embaixador soviético para a entrega do mestre-escola Mikhail Samarin.

Essa mestre-escola cuja devolução é exigida pela Rússia, apresentou-se aos agentes federais de Nova York solicitando fosse impedido o seu regresso à pátria.

Segundo consta, Samarin terá permissão de permanecer nos Estados Unidos se assim o decidir. Do mesmo modo, o governo de Washington não se oporá ao regresso da senhora Stepanova, Kosenkina, se esta desejar voltar para a Rússia.

O embaixador soviético nesta capital acusou o governo dos Estados Unidos de encorajar o rapto de Samarin e Kosenkina e exigiu a sua entrega.

O mestre escola russo se encontra escondido na área de Nova York e deverá apresentar-se perante o Comitê de Inquérito de Atividades Anti-Americanas do Congresso a fim de prestar depoimento.

NÃO QUER VOLTAR A RUSSIA DE NENHUM MODO

O informante em apreço declarou que há três horas da manhã de sábado ele foi buscar Samarin, sua esposa Claudia e seus três filhos: Helena, de doze anos de idade, Katina e Vladimir, de um ano de idade, no

escriptorio da Fundação Tolstói, em Nova York. Disse ele haver agido sob aviso da condessa Alexandra Tolstói, filha do falecido novelista Leão Tolstói, a quem Samarin pedira auxílio.

A referida fonte de informação acrescenta ainda que o professor Samarin declarou à condessa Alexandra Tolstói que ele preferia matar a sua esposa e os seus filhos e suicidar-se em seguida do que retornar à Rússia Soviética.

As serem conduzidos pelo informante em questão, Samarin estendeu-se sobre um velho colchão que se encontrava na parte traseira do caminhão e sua esposa e seus filhos se ocultaram na parte da frente. Samarin sabia que os vermelhos tinham posto agentes a lhe seguir os passos e era preciso pois bastante cuidado.

O mesmo informante declarou haver recebido no sábado à tarde um telefonema da Fundação Tolstói. Tratava-se agora de uma outra professora russa, a senhora Oksana Stepanova Kosenkina, que estava sendo procurada pelo consul soviético geral, Jacob M. Lomakin. Ele foi então instruído no sentido de mudar de esconderijo daquela gente, guardando-o com o maior sigilo e cuidado possíveis. Então, o informante transportou a família de Samarin para uma outra fazenda situada algumas milhas mais distante. No sábado à noite, a própria condessa Tolstói foi à fazenda. Ela então persuadiu Samarin a voltar com ela para Nova York e entrar em contato com o Bureau Federal de Investigações.

CONTINUAM DESAPARECIDOS
WASHINGTON, 11 (R.) — Continua virtualmente desaparecido o casal Michael Samarin, apesar de judicialmente intimado para depor perante a Comissão de Inquérito das Atividades Anti-Americanas. O deputado Parnell Thomas, declarando a existência da intimidação judicial, não soube informar o paradeiro do casal de professores.

A Iugoslávia recorre ao petróleo aliado

LONDRES, 11 (R.) — Sofrendo sanção imposta pela Albânia e Rumania, no fornecimento de petróleo, a Iugoslávia concluiu um acordo de petróleo com a "Anglo-Iranian Oil Company", que lhe fornecerá 10 milhões de toneladas desle produto.

REUNIÃO DOS PAISES INTERESSADOS EM HAVANA PARA DISCUTIR A QUESTÃO

WASHINGTON, 11 (R.) — A União Pan-Americana enviou uma carta circular às 21 Repúblicas americanas, convocando-as para discutir o problema das colônias, no próximo mês, em Havana.

REUNIÃO EM HAVANA

WASHINGTON, 11 (R.) — Dois terços das 21 nações americanas deverão se reunir no mês de setembro em Havana para discutir o problema das colônias na América.

WASHINGTON, 11 (R.) — Até o momento apenas seis nações designaram seus representantes para a próxima reunião da Comissão das Colônias que deverá se reunir em Havana no próximo mês, com a presença de 2/3 das 21 repúblicas americanas.

ADESAO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (R.) — Anuncia-se nesta capital que embora não tenha manifestado ainda seu ponto de vista, os Estados Unidos comparecerão à próxima reunião da Comissão das Colônias, criada na última conferência Pan-Americana, de Bogotá.

A INGLATERRA NÃO TOMOU CONHECIMENTO

WASHINGTON, 11 (R.) — E' antevisto nesta capital o fracasso da comissão de Colônias, criada em Bogotá. Adianta-se ainda que a Inglaterra, principal interessada, não tomará conhecimento das decisões da referida comissão, alegando não possuir a força legal para tanto.

A Assembleia francesa concede plenos poderes a Reynaud

O ministro das Finanças venceu a oposição dos comunistas, contrários ao seu plano financeiro — Afastada a crise que ameaçava o governo de André Marie

PARIS, 11 (R.) — Às 3.36 horas (GMT), de hoje, a Assembleia Nacional francesa aprovou o projeto de lei de poderes especiais apresentado pelo ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud.

325 VOTOS CONTRA 215

PARIS, 11 (R.) — O projeto de lei de poderes especiais, apresentado pelo ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud, foi aprovado pela Assembleia Nacional por 325 votos contra 215.

Os debates em torno da matéria foram iniciados domingo último, numa atmosfera de considerável tensão, pois a rejeição do projeto significaria quase com certeza a queda do Gabinete de coalizão recém-formado pelo primeiro ministro André Marie.

Nas últimas fases da discussão, porém, tornou-se quase garantida a vitória do governo, apesar da renhida oposição feita pelos comunistas, tanto dentro como fora da Assembleia. O projeto de lei, mesmo modificando pelas emendas, atribui ao ministro das Finanças poderes excepcionais no terreno fiscal e econômico, com o objetivo de restaurar a indústria da França antes de 1952, quando deverá cessar a vigência do auxílio do Plano Marshall.

REYNAUD COM OS PODERES ESPECIAIS

PARIS, 11 (U.P.) — O plano financeiro do sr. Paul Reynaud foi aprovado pela Assembleia Nacional francesa, apesar das táticas obstrucionistas provocadas pelos deputados comunistas. A Assembleia resolveu conceder ao sr. Paul Reynaud a faculdade de promulgar decretos sobre matérias do seu Ministério (Finanças), depois de consultar-se com os demais

ministros integrantes do Gabinete de governo

BRILHANTE VITÓRIA DE ANDRÉ MARIE

PARIS, 11 (U.P.) — O governo André Marie, de duas semanas de vida, venceu hoje o seu maior teste parlamentar quando conseguiu a aprovação do projeto de reforma econômica do ministro das Finanças Paul Reynaud. A votação foi de 325 votos contra 215, com 49 abstenções. A medida que vinha sendo discutida desde sexta-feira última será agora enviada ao Congresso de República. A lei dá poderes ao governo de reformar por decreto funcionários civis e militares, reorganizar indústrias de propriedade do governo, controlar mais rigorosamente o serviço de seguro social e abandonar o controle dos financiamentos. Os comunistas combateram inutilmente a lei, que foi votada artigo por artigo e os vermelhos propuseram emendas em todas as oportunidades. Os líderes comunistas porém concordaram em manter em funcionamento a assembleia até a aprovação do projeto.

Dez mil mineiros que haviam decretado greve em Pas de Calais em protesto contra o plano Reynaud, voltaram ao trabalho antes da aprovação da lei.

DESCONTENTAMENTO DOS SOCIALISTAS

PARIS, 11 (R.) — O governo chefiado pelo sr. André Marie encontra-se hoje em posição muito delicada, pois que os socialistas abandonaram ontem a coligação governamental, durante os debates da Assembleia Nacional em torno do projeto de lei concedendo poderes especiais ao ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud.

EMENDA COMUNISTA APROVADA

PARIS, 11 (R.) — Por 292 votos contra 262, a Assembleia Nacional aprovou ontem uma emenda comunista ao projeto de lei de poderes especiais ao ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud.

O governo do sr. André Marie recusou-se a aceitar a emenda comunista.

REFORMA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

PARIS, 11 (R.) — Os socialistas votaram com os comunistas e conseguiram a aprovação da emenda comunista tornando os poderes do governo para a reforma do sistema tributário sujeitos a confirmação por voto no Parlamento.

O texto original da lei dizia apenas que as reformas deveriam ser apresentadas ao Parlamento como um anexo ao projeto orçamentário do ano próximo.

(Continua na 2.ª página).

Fracassa a tentativa para a formação de um exercito para as Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 11 (R.) — Não tiveram êxito até agora as tentativas para a formação de uma força armada para as Nações Unidas.

A Comissão Militar, incumbida do assunto, confessou hoje ao Conselho de Segurança seu inteiro malogro, pedindo-lhe que assumia essa responsabilidade.

Um preço elevado quer a Rússia pelo bloqueio de Berlim

Uma das condições seria a suspensão dos planos aliados concernentes a um governo autonomo nas zonas ocidentais de ocupação

LONDRES, 11 (U.P.) — Em alguns círculos de Londres afirma-se que os russos estão pedindo um preço demasiado elevado para levantar o bloqueio de Berlim. E este é um dos motivos pelos quais ainda não se chegou a um acordo nas negociações que estão tendo lugar entre os enviados ocidentais, em Moscou e o sr. Molotov.

CONDIÇÃO PREVIA

LONDRES, 11 (U.P.) — Afirma-se aqui que os russos, nas conferências de Moscou, exigiram que as potências ocidentais suspendam os seus planos para a Alemanha Ocidental, como condição previa para outros acordos, inclusive sobre o bloqueio de Berlim.

NOVAS CONFERÊNCIAS

MOSCOU, 11 (U.P.) — Informou-se que os embaixadores britânico, norte-americano e francês realizaram uma conferência com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, sr. Viatcheslav Molotov.

Segundo as informações, os referidos diplomatas redigiram um memorando conjunto que apresentaram a Molotov, o qual contém novas instruções acerca do bloqueio de Berlim e outros assuntos de importância.

Até mesmo tempo, os diplomatas ocidentais manifestaram que, doravante, autorizariam a divulgação da data e local das futuras entrevistas com Molotov.

O SIGILO É RIGOROSO

WASHINGTON, 11 (R.) — O mais absoluto sigilo continua sendo mantido em torno das reuniões realizadas em Moscou. Anunciando que novas conferências serão realizadas, o Departamento do Estado não faz qualquer comentário a respeito do trabalho realizado.

O PRINCIPAL OBSTACULO

LONDRES, 11 (R.) — Os círculos autorizados informam que os governos de Washington, Londres e Paris estão hoje enviando a seus representantes em Moscou novas instruções, relacionadas diretamente com a questão do bloqueio de Berlim, que tem sido o principal obstáculo nas negociações que se realizam entre as potências ocidentais e a União Soviética.

Sem mencionar as negociações que os enviados das potências ocidentais mantiveram no Kremlin com o marechal Stalin e o ministro do Exterior Molotov, o jornal russo "Estrela Vermelha", órgão do exército soviético, reiterou ontem a exigência russa de um governo central alemão, para cujo estabelecimento seria necessário o abandono dos planos aprovados em Londres na conferência das seis po-

tências para a instalação de um governo provisório em Frankfurt.

O "Estrela Vermelha" acusa os industriais anglo-americanos de desejarem tornar-se "os donos da Alemanha ocidental", e de tentarem estabelecer um regime colonial nas zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que os norte-americanos estão comprando tudo o que podem.

Os círculos diplomáticos ocidentais não prevem uma breve conclusão para as atuais negociações, iniciadas em Moscou em 30 de julho último e continuadas a partir da conversação inicial entre os enviados ocidentais e o marechal Stalin.

REAÇÕES PROVOCADAS

LONDRES, 11 (R.) — Os círculos bem informados desta capital dizem que os governos ocidentais transmitiram a seus enviados em Moscou as reações provocadas pelos seus relacionamentos relativos à reunião realizada segunda-feira última na capital soviética, com a presença do sr. Vyacheslav Molotov.

Acreditam os mesmos círculos que nos próximos dois dias serão realizadas novas conversações.

Os círculos diplomáticos locais manifestam pouca dúvida de que as dificuldades nas negociações sobre o problema alemão centralizam-se em torno do desejo das potências ocupantes ocidentais de patrocinarem em conjunto a emissão de marcos da zona soviética, se estes tiverem circulação nos setores ocidentais de Berlim. O governo soviético exige em troca que seja abandonado o plano de emissão de marcos da zona soviética.

(Continua na 2.ª página).

Emprestimo de 65 milhões de dolares à ONU

WASHINGTON, 11 (R.) — O presidente Truman assinou hoje a lei que confere um empréstimo de 65 milhões de dolares às Nações Unidas, para a construção de sua sede própria em Nova York.

O secretário de Estado, general George Marshall e o secretário geral da ONU, compareceram à cerimônia da assinatura.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Construção da Casa do Advogado Brasileiro

Sancionado pelo chefe da Nação o decreto-lei n. 323

RIO, 11 ("Correio") — O presidente da República, gen. Eurico Dutra, em sessão de hoje da Câmara, sancionou o decreto-lei n. 323, sancionando a construção da Casa do Advogado Brasileiro, em homenagem ao advogado brasileiro. O decreto-lei, sancionado pelo presidente da República, gen. Eurico Dutra, em sessão de hoje da Câmara, sancionou a construção da Casa do Advogado Brasileiro, em homenagem ao advogado brasileiro. O decreto-lei, sancionado pelo presidente da República, gen. Eurico Dutra, em sessão de hoje da Câmara, sancionou a construção da Casa do Advogado Brasileiro, em homenagem ao advogado brasileiro.

O chefe do governo, depois de cumprir os presentes após a sua assinatura no decreto do Congresso Nacional que lhe foi submetido pelo ministro Adolfo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça.

Paralisou seus negócios o Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro

RIO, 11 ("Correio") — Paralisou

seus negócios o Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, com o passar superior a cem milhões de cruzeiros, de acordo com as primeiras notícias a respeito. O referido estabelecimento de crédito era dirigido pelos srs. Eduardo Trindade, Luiz Carlos de Oliveira e Vicente Silva.

Está sendo aguardada a intervenção da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Representação brasileira na posse do novo presidente do Uruguai

RIO, 11 (Asapress) — O general

Eurico Dutra assinou um decreto designando o capitão de mar e guerra Nelson Noronha, e o capitão de corveta Silvio Monteiro para serem os representantes brasileiros na posse do novo presidente do Uruguai.

Racionamento da carne

RIO, 11 (Asapress) — Volta-se a

falar novamente que virá o racionamento da carne a qual será entregue três vezes por semana.

Na Guanabara o "Italia"

RIO, 11 ("Correio") — Em viagem

inaugural chegou à Guanabara o transatlântico "Italia". São passageiros de luxo e navio de guerra. O capitão de corveta Silvio Monteiro para serem os representantes brasileiros na posse do novo presidente do Uruguai.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 11 ("Correio") — O Supremo

Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos: Petição de "habeas corpus" n. 39.399 — São Paulo — Paciente, Pacheco Bialek. Foi concedida pelo voto de desempate a ordem, a fim de ser a paciente posta em liberdade vigiada, sem prejuízo de expulsão, contra os votos dos ministros relator, H. Guimarães, Castro Nunes, Aníbal Freire e Barros Barreto.

39.400 — São Paulo — Paciente, Zylia Bialek. Idem, idem.

39.403 — São Paulo — Paciente, Stefan Laron. Negaram a ordem unânime.

39.420 — São Paulo — Paciente, Kataro Kaumaba. Foi concedida a ordem para ser posto o paciente em liberdade vigiada, sem prejuízo da expulsão.

39.411 — São Paulo — Paciente, Estevão Kovacs. Foi julgado prejudicado o pedido unânime.

39.413 — São Paulo — Paciente, Mário Goldstein e outros. Foi julgado prejudicado o pedido em relação a dois dos pacientes, e negaram a ordem em relação aos outros.

39.426 — São Paulo — Paciente, Torato Fujihara. Foi concedida a ordem, para ser posto o paciente em liberdade vigiada, sem prejuízo de expulsão.

39.434 — São Paulo — Paciente, Feiji Kimura. Idem, idem.

39.435 — São Paulo — Pacientes, Mazzyro Sujimata, Heitaka Salra, Kataro Anbo, Hanko Ishiro, Takeo Nishiyama e Yugo Gwakabe. Não tomaram conhecimento do pedido unânime.

39.459 — São Paulo — Paciente, Ana Kanteizel. Não se trata de recurso, mas de pedido originário de "habeas corpus", e a coação, ao que se arrol, deriva de sentença de juiz de primeira instância, incompetente, assim, manifestamente este Tribunal para conhecer do pedido indeferido limitadamente.

Recurso de "habeas corpus".

39.427 — São Paulo — Paciente, Edward Sa de Miranda. Recorrido, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento ao recurso unânime.

As tarifas de energia elétrica no município de Valparaíso

RIO, 11 (Asapress) — Em compa-

nhia do Prefeito Municipal de Valparaíso, Sinal Rocha, o deputado Eurico Dutra conferenciou com o ministro da Agricultura, acertando com o sr. Daniel de Carvalho a suspensão da execução da portaria n. 381 de 1948 relativa ao aumento de tarifas da energia elétrica daquele município, até que sejam feitos estudos para revisão, pelo Ministério.

Fundado o Partido Ruralista Brasileiro

DELO HORIZONTE, 11 (A. N.) —

De várias reuniões preparatórias, tiveram lugar, em uma grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho último, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, S. Paulo, G. Goiás e Mato Grosso, fundando nesta capital o Partido Ruralista Brasileiro, de âmbito nacional, destinado à defesa dos interesses rurais. Na reunião inicial ficou deliberado que o partido adotaria os seguintes princípios: a) defesa da agricultura; b) defesa da produção rural; c) defesa da propriedade rural; d) defesa da família rural; e) defesa da comunidade rural. Foi instalada uma sede provisória do novo partido na capital da República para atender às necessidades que desejem prestá-la.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

da Viação e Obras Públicas aprovou o orçamento no valor de Cr\$ 2.834.439,00 para construção de um depósito de locomotivas e abrigo para carros e vagões dormitórios no patio da estação de Professor João Felipe, da Rede de Viação Cearense, em Fortaleza.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Fundado o Partido Ruralista Brasileiro

DELO HORIZONTE, 11 (A. N.) —

De várias reuniões preparatórias, tiveram lugar, em uma grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho último, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, S. Paulo, G. Goiás e Mato Grosso, fundando nesta capital o Partido Ruralista Brasileiro, de âmbito nacional, destinado à defesa dos interesses rurais. Na reunião inicial ficou deliberado que o partido adotaria os seguintes princípios: a) defesa da agricultura; b) defesa da produção rural; c) defesa da propriedade rural; d) defesa da família rural; e) defesa da comunidade rural. Foi instalada uma sede provisória do novo partido na capital da República para atender às necessidades que desejem prestá-la.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

da Viação e Obras Públicas aprovou o orçamento no valor de Cr\$ 2.834.439,00 para construção de um depósito de locomotivas e abrigo para carros e vagões dormitórios no patio da estação de Professor João Felipe, da Rede de Viação Cearense, em Fortaleza.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Fundado o Partido Ruralista Brasileiro

DELO HORIZONTE, 11 (A. N.) —

De várias reuniões preparatórias, tiveram lugar, em uma grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho último, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, S. Paulo, G. Goiás e Mato Grosso, fundando nesta capital o Partido Ruralista Brasileiro, de âmbito nacional, destinado à defesa dos interesses rurais. Na reunião inicial ficou deliberado que o partido adotaria os seguintes princípios: a) defesa da agricultura; b) defesa da produção rural; c) defesa da propriedade rural; d) defesa da família rural; e) defesa da comunidade rural. Foi instalada uma sede provisória do novo partido na capital da República para atender às necessidades que desejem prestá-la.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

da Viação e Obras Públicas aprovou o orçamento no valor de Cr\$ 2.834.439,00 para construção de um depósito de locomotivas e abrigo para carros e vagões dormitórios no patio da estação de Professor João Felipe, da Rede de Viação Cearense, em Fortaleza.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Fundado o Partido Ruralista Brasileiro

DELO HORIZONTE, 11 (A. N.) —

De várias reuniões preparatórias, tiveram lugar, em uma grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho último, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, S. Paulo, G. Goiás e Mato Grosso, fundando nesta capital o Partido Ruralista Brasileiro, de âmbito nacional, destinado à defesa dos interesses rurais. Na reunião inicial ficou deliberado que o partido adotaria os seguintes princípios: a) defesa da agricultura; b) defesa da produção rural; c) defesa da propriedade rural; d) defesa da família rural; e) defesa da comunidade rural. Foi instalada uma sede provisória do novo partido na capital da República para atender às necessidades que desejem prestá-la.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

da Viação e Obras Públicas aprovou o orçamento no valor de Cr\$ 2.834.439,00 para construção de um depósito de locomotivas e abrigo para carros e vagões dormitórios no patio da estação de Professor João Felipe, da Rede de Viação Cearense, em Fortaleza.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Fundado o Partido Ruralista Brasileiro

DELO HORIZONTE, 11 (A. N.) —

De várias reuniões preparatórias, tiveram lugar, em uma grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho último, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, S. Paulo, G. Goiás e Mato Grosso, fundando nesta capital o Partido Ruralista Brasileiro, de âmbito nacional, destinado à defesa dos interesses rurais. Na reunião inicial ficou deliberado que o partido adotaria os seguintes princípios: a) defesa da agricultura; b) defesa da produção rural; c) defesa da propriedade rural; d) defesa da família rural; e) defesa da comunidade rural. Foi instalada uma sede provisória do novo partido na capital da República para atender às necessidades que desejem prestá-la.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

da Viação e Obras Públicas aprovou o orçamento no valor de Cr\$ 2.834.439,00 para construção de um depósito de locomotivas e abrigo para carros e vagões dormitórios no patio da estação de Professor João Felipe, da Rede de Viação Cearense, em Fortaleza.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Fundado o Partido Ruralista Brasileiro

DELO HORIZONTE, 11 (A. N.) —

De várias reuniões preparatórias, tiveram lugar, em uma grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho último, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, S. Paulo, G. Goiás e Mato Grosso, fundando nesta capital o Partido Ruralista Brasileiro, de âmbito nacional, destinado à defesa dos interesses rurais. Na reunião inicial ficou deliberado que o partido adotaria os seguintes princípios: a) defesa da agricultura; b) defesa da produção rural; c) defesa da propriedade rural; d) defesa da família rural; e) defesa da comunidade rural. Foi instalada uma sede provisória do novo partido na capital da República para atender às necessidades que desejem prestá-la.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

da Viação e Obras Públicas aprovou o orçamento no valor de Cr\$ 2.834.439,00 para construção de um depósito de locomotivas e abrigo para carros e vagões dormitórios no patio da estação de Professor João Felipe, da Rede de Viação Cearense, em Fortaleza.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Fundado o Partido Ruralista Brasileiro

DELO HORIZONTE, 11 (A. N.) —

De várias reuniões preparatórias, tiveram lugar, em uma grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho último, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, S. Paulo, G. Goiás e Mato Grosso, fundando nesta capital o Partido Ruralista Brasileiro, de âmbito nacional, destinado à defesa dos interesses rurais. Na reunião inicial ficou deliberado que o partido adotaria os seguintes princípios: a) defesa da agricultura; b) defesa da produção rural; c) defesa da propriedade rural; d) defesa da família rural; e) defesa da comunidade rural. Foi instalada uma sede provisória do novo partido na capital da República para atender às necessidades que desejem prestá-la.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

da Viação e Obras Públicas aprovou o orçamento no valor de Cr\$ 2.834.439,00 para construção de um depósito de locomotivas e abrigo para carros e vagões dormitórios no patio da estação de Professor João Felipe, da Rede de Viação Cearense, em Fortaleza.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Fundado o Partido Ruralista Brasileiro

DELO HORIZONTE, 11 (A. N.) —

De várias reuniões preparatórias, tiveram lugar, em uma grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho último, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, S. Paulo, G. Goiás e Mato Grosso, fundando nesta capital o Partido Ruralista Brasileiro, de âmbito nacional, destinado à defesa dos interesses rurais. Na reunião inicial ficou deliberado que o partido adotaria os seguintes princípios: a) defesa da agricultura; b) defesa da produção rural; c) defesa da propriedade rural; d) defesa da família rural; e) defesa da comunidade rural. Foi instalada uma sede provisória do novo partido na capital da República para atender às necessidades que desejem prestá-la.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

da Viação e Obras Públicas aprovou o orçamento no valor de Cr\$ 2.834.439,00 para construção de um depósito de locomotivas e abrigo para carros e vagões dormitórios no patio da estação de Professor João Felipe, da Rede de Viação Cearense, em Fortaleza.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Fundado o Partido Ruralista Brasileiro

DELO HORIZONTE, 11 (A. N.) —

De várias reuniões preparatórias, tiveram lugar, em uma grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho último, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, S. Paulo, G. Goiás e Mato Grosso, fundando nesta capital o Partido Ruralista Brasileiro, de âmbito nacional, destinado à defesa dos interesses rurais. Na reunião inicial ficou deliberado que o partido adotaria os seguintes princípios: a) defesa da agricultura; b) defesa da produção rural; c) defesa da propriedade rural; d) defesa da família rural; e) defesa da comunidade rural. Foi instalada uma sede provisória do novo partido na capital da República para atender às necessidades que desejem prestá-la.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

da Viação e Obras Públicas aprovou o orçamento no valor de Cr\$ 2.834.439,00 para construção de um depósito de locomotivas e abrigo para carros e vagões dormitórios no patio da estação de Professor João Felipe, da Rede de Viação Cearense, em Fortaleza.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Fundado o Partido Ruralista Brasileiro

DELO HORIZONTE, 11 (A. N.) —

De várias reuniões preparatórias, tiveram lugar, em uma grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho último, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, S. Paulo, G. Goiás e Mato Grosso, fundando nesta capital o Partido Ruralista Brasileiro, de âmbito nacional, destinado à defesa dos interesses rurais. Na reunião inicial ficou deliberado que o partido adotaria os seguintes princípios: a) defesa da agricultura; b) defesa da produção rural; c) defesa da propriedade rural; d) defesa da família rural; e) defesa da comunidade rural. Foi instalada uma sede provisória do novo partido na capital da República para atender às necessidades que desejem prestá-la.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

da Viação e Obras Públicas aprovou o orçamento no valor de Cr\$ 2.834.439,00 para construção de um depósito de locomotivas e abrigo para carros e vagões dormitórios no patio da estação de Professor João Felipe, da Rede de Viação Cearense, em Fortaleza.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Fundado o Partido Ruralista Brasileiro

DELO HORIZONTE, 11 (A. N.) —

De várias reuniões preparatórias, tiveram lugar, em uma grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho último, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, S. Paulo, G. Goiás e Mato Grosso, fundando nesta capital o Partido Ruralista Brasileiro, de âmbito nacional, destinado à defesa dos interesses rurais. Na reunião inicial ficou deliberado que o partido adotaria os seguintes princípios: a) defesa da agricultura; b) defesa da produção rural; c) defesa da propriedade rural; d) defesa da família rural; e) defesa da comunidade rural. Foi instalada uma sede provisória do novo partido na capital da República para atender às necessidades que desejem prestá-la.

Reunião dos líderes sindicais

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

do Trabalho reuniu-se com líderes sindicais na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. O ministro, durante a reunião, declarou que o serviço atual do Ministério do Trabalho já tem em conta as tabelas referentes às recolhas que cabem ao Instituto dos Comerciantes.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

RIO, 11 (Asapress) — O ministro

da Viação e Obras Públicas aprovou o orçamento no valor de Cr\$ 2.834.439,00 para construção de um depósito de locomotivas e abrigo para carros e vagões dormitórios no patio da estação de Professor João Felipe, da Rede de Viação Cearense, em Fortaleza

SINONIMOS DE "BOBO"

FRANCISCO PATI

No "Vocabulário Analógico" do professor Firmino Costa (Companhia Editora Melhoramentos) há um capítulo dedicado aos sinônimos de "tolo". Diz o compilador mineiro que a palavra "tolo" é, sem dúvida, "a que tem maior número de sinônimos em nossa língua".

Um deles é "bobo". Contei, no livro em apreço, 26 equivalentes de "bobo", que é, e não diz o autor mineiro, equivalente, por sua vez, de "tolo". Tenho a impressão não obstante, de que resta ainda muito a respirar na seara dos grandes mestres da língua. O sr. Firmino Costa encontrou as seguintes: Algodão, bafão, bufo, chacoteiro, chocarreiro, escarva, folião, jogral, gracioso, histrião, maninho, marzoco, momaro, polichinelo, truanaz, truão, zangano, palhaço, arlequim, clown, farfante, farfista, farçola, pantomimeiro, pelotiqueiro, saltimbando.

Abro ao acaso o "Novo Dicionário Nacional", de Teschauer (Editora Globo, de Porto Alegre) e encontro, na letra "M", o adjetivo "mandu", significando pavão, tolo, e "mané-jacá", significando tolo, idiota. Este foi colhido pelo dicionarista gaúcho em "Os Caboclos", de Valdomiro Silveira, no exemplo reproduzido: "Qualquer mané-jacá não se atreva a botar um animal no palanque, enlhi-lo..."

Não vejo citado pelo professor Firmino Costa, no capítulo reservado aos "bobos" (bobos e tolos), nenhum livro de Rui. Sei, todavia, que a contribuição do imortal político para o enriquecimento do nosso vocabulário analógico é verdadeiramente imensa. Vou citar, sob condição, isto é, dependendo ainda de retificação, o vocábulo "mané-côco", na conferência de Serrinha, em dezembro de 1919: "Mas, — disse Rui — como o mané-côco do Forte de São Pedro não era gente para olhar a consideração de que, nomeando e demitindo, como hoje demite e nomeia, os intendentes municipais..." Digo que a coleta de "mané-côco" depende de confirmação porque à primeira vista parece estar significando "valentão", "ferrabraz", "trilca-espadas", "come-

fogo", um tipo, em suma, como o conhecemos no momento, às nossas barbas.

Entre os sinônimos de "bobo", recolhidos pelo dicionarista mineiro, figuram "bafão", "truão", "jogral", "histrião". Como os leitores não ignoram, quando se fala em bafão, truão, jogral, histrião, bobo-da-corte, imediatamente nos lembramos de Vitor Hugo e de seu famoso personagem "Triboulet", na tragédia em verso "Le Roi s'amuse". Ora, "Triboulet" tem de ser incluído, necessariamente na lista dos sinônimos de "bobo". Eu posso, com efeito, dizer o seguinte: "Havia, no palácio, naquela noite de festa, um ou dois Triboulets divertindo o manda-chuva". Se sou dado a teatro lírico posso, em lugar de Triboulet, citar "Rigoleto", que é o nome que tomou o herói hugoano no libreto sobre o qual compôs Giuseppe Verdi a conhecida ópera. Direi, então, que havia no palácio, naquela noite de festa, um ou dois Rigoletos divertindo o todo-poderoso...

No estudo e na aplicação da analogia, é preciso não esquecer, antes de mais nada, as sutilezas, as diferenciações, os matices com que se nos apresentam os vocábulos.

Sob esse aspecto, "bobo" é um desafio à nossa argúcia. Quantos "bobos" não conhecemos nós? Existe o bobo-alegre e o bobo-triste, o bobo-profissional e o bobo-ingenuo, o bobo que divertia para divertir-se e o que divertia para esquecer. A "bobice" profissional não é invenção minha. "Rigoleto", perdão, Triboulet, fez-se "bobo da corte" a fim de poder vangloriar-se. Conheço rigoletos que são unicamente para poderem locupletar-se à custa da própria idiotia, isto é, com o rendimento da própria idiotismo. Todos eles possuem nomes de batismo, com assento no Registro Civil. Damos, então, por analogia, aos bobos, o nome deles.

Esse é, por sinal, um dos maiores atrativos dos estudos analógicos. A substantivação de nomes de pessoas é uma das grandes fontes de enriquecimento da língua.

ENTRE DOIS ABISMOS

Política de retração de crédito, de um lado, interferência do DNC no mercado, de outro, eis as duas calamidades — bastaria uma delas para anular todos os esforços honestos — que oprimem a economia paulista.

Pois bem; ainda assim, um ilustre banqueiro, tradicionalmente ligado à lavoura de Piratininga, concedeu uma entrevista dizendo que não há retração de crédito; que tudo não passa de boatos; que os bancos continuam operando normalmente. Negou tudo quanto os produtores estão fartos de sofrer na própria pele. E essa afirmativa é tanto mais espantosa quanto veio a público no instante mesmo em que se reuniam a Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, mais os representantes dos grandes Bancos de nossa praça, para debater importantes problemas relativos à situação financeira do Estado, considerada gravíssima. E a notícia a respeito revela terem sido ventiladas as questões "que vêm preocupando as classes produtoras paulistas, entre as quais a falta de financiamento para as atividades do comércio e da lavoura no interior do Estado e, mais recentemente, até mesmo para o café, com base em conhecimentos ferroviários".

Como os leitores poderão ver do noticiário, nessa reunião foi examinado um plano de ação conjunta perante as autoridades federais. Não nos consta, pois, para reforçar as declarações do ilustre banqueiro que concedeu a entrevista laivada de um panglossiano otimismo, que os homens do comércio e os banqueiros se reuniram para debater temas abstratos de literatura e belas artes.

Concomitantemente, os círculos cafeeiros, na sede da Sociedade Rural Brasileira, inteiravam-se de que o DNC continua a ser uma séria ameaça aos fazendeiros. Neste momento, tem-se como certo que aquela malsinada autarquia está vendendo várias partidas de cafés armazenados nos Reguladores, sem que os interessados consigam esclarecer se esses cafés se destinam aos países de moeda bloqueada, ou se irão concorrer abertamente com os fazendeiros. Na primeira hipótese, nada há que temer, porque tais vendas obedeceriam a um plano oficial sem reflexos sobre o mercado; na segunda, a mais plausível dada a paralisação dos negócios em Santos, urge que se erga o protesto de todos os prejudicados, os quais deverão empregar os meios ao seu alcance para evitar as ruinosas transações.

Acha-se a economia do nosso Estado entre dois abismos. De um lado, o DNC, constituído para defesa dos lavradores, tendo para isso formado um imenso patrimônio à custa da lavoura cafeeira, foge inteiramente à sua finalidade específica, para se tornar o algoz dos que alimentaram o monstro, o qual reedita a revolta da criatura contra o criador; de outro, o Banco do Brasil, como tantíssimas vezes temos examinado aqui, já agora não mais um aparelho de crédito oficial com a função subsidiária de incrementar a riqueza nacional, função que o equipara às estradas de ferro, aos Correios e Telegrafos, ao Loide Brasileiro, mas uma espe-

cie de casa bancária a juros escorchantes, cujo único papel é amealhar lucros, doa a quem doer.

E' este o momento do legislativo federal se pronunciar, por meio de debates que esclareçam os altos poderes da República. Nada se pode esperar mais do Banco do Brasil, entregue a uma direção exclusivamente preocupada com o seu aspecto contabilístico. Confronte-se o que hoje se faz nesse Banco, a maneira como os fazendeiros são tratados por ele, com o que outrora se fazia. Os governos anteriores a 1930 conheciam perfeitamente o poder da "ação de presença". Nenhum deles subestimou o papel relevantíssimo da assistência oficial na economia privada, tanto assim que, interferindo no mercado, ou dele ausentando-se, o governo mantinha o equilíbrio que as forças cegas da economia costumam romper catastroficamente quando lhes falta esse elemento moderador. Ou quando, sem orientação firme, sem nenhuma diretriz sabiamente traçada, age por palpite, ou ao sabor de interesses inconscientes.

Ora, tudo indica que esses interesses estão predominando nas esferas oficiais, e urge que o governo breque a atividade nociva do DNC, de um lado, e mude por completo a ação do Banco do Brasil, de outro.

Se fosse verdade o que afirmou o ilustre banqueiro, vendo o mundo pelos olhos cor-de-rosa do professor Pangloss, as entidades de classe não se reuniram para tomar deliberações e fazer sentir ao governo federal a situação calamitosa da economia paulista. Não é possível que se prolongue por mais tempo semelhante situação. Se o DNC se converte em órgão de perturbação, e não de defesa da riqueza cafeeira; se o Banco do Brasil, mercê de uma orientação francamente privatista, empenha-se em fazer a deflação de crédito, quando tudo aconselha as maiores cautelas ao levar a termo semelhante política, que deverão fazer as classes produtoras?

Um dos diretores da Rural Brasileira, ouvido sobre a ação do DNC, frisa muito bem que ele se tornou o aliado dos interesses contrários aos dos produtores. Não resta, a este respeito, a menor dúvida. Fatos inúmeros provam que a lavoura, daqui por diante, em vez de ter no DNC o remanescente de uma política inteiramente desvirtuada, já em vias de ser fechada e entregue o seu patrimônio aos legítimos donos, os lavradores, deverá enfrentá-lo como um perigoso concorrente, cuja liquidação não se concluirá nunca.

Mas, nesse caso, para quem apelar? Achar-se as forças produtoras entre dois abismos. Deve o honrado presidente Dutra atentar bem para a situação e ouvir com um pouco mais de reservas os seus conselheiros. Porque é evidente que, no Rio, há forças conjuradas em levar o país à ruína completa. Conseguiram elas, nesta hora de transição crepuscular das instituições políticas do país, aquilo que governo algum permitiu: que o interesse de meia dúzia se sobrepusesse ao de milhares de cidadãos.

res. A conquista do Amazonas é talvez uma das coisas mais difíceis do mundo. Dizemos conquista para não repetir a palavra valorização, já poída em excesso pelo uso jornalístico. Lembre-se o que sobre o assunto escreveu o silvicultor norte-americano Roy Nash, que conhece de perto toda a região setentrional e não tem dúvidas quanto às dificuldades para explorá-la. Só a fauna minúscula que a povoa constitui um espantoso entrave à colonização. Não há quem produza alguma coisa rodeado por miríades de mosquitos e outros insetos azucrinantes.

O AMAZONAS

Os brasileiros têm sido censurados de incapacidade para explorar o Amazonas e transformar em riqueza ativa todas as suas possibilidades virtuais. Entre nós também se trocam censuras nesse sentido, e quem quer que fracasse à frente de comissões de planejamento, tendo em vista a valorização do Amazonas, é logo havido como incompetente. Chamamos atenção do leitor interessado para um telegrama do Rio publicado à página 3 da edição desta folha de 29 do mês passado. E' um despacho que confirma o que dissemos.

Entretanto, não se mede o alcance de um esforço pelos resultados conseguidos, mas pelo confronto do que se conseguiu com as dificuldades encontradas. Tal o critério de Alberto Tor-

VIDA LITERÁRIA

CORRESPONDENCIA

NELSON WERNECK SODRE

principalmente aquelas trocadas com Lima Barreto. Raquel de Queiroz revelou algumas — e as que recebeu a romancista de "O quinze" com um interesse especial, por mostrarem, no espírito irreverente do autor dos "Urupês" o fundo de ternura, de humildade, na sua admiração, de espontaneidade, tão rara entre escritores de comunicação se inteiramente de dizer com singeleza e com eloquência. Jaime Ador da Câmara, de outro lado, divulgou outras, todas eba: de traços singulares e vivos, rascos daquela prosa cujo segredo fundamental foi a espontaneidade, a clareza, a acomodação à linguagem falada.

Das que foram já entregues ao público, entretanto, as mais ricas em material de interesse literário foram as que se endereçaram a Lima Barreto. Assim foram, mais por questões circunstanciais, de que, propriamente, pelas qualidades desses dois escritores, tomados apenas como escritores. E' que, de um lado, Lobato começava a sua carreira literária — se é que o termo "carreira", no Brasil, ligado à atividade literária, não seja um absurdo — sendo já o autor dos "Urupês", principalmente, o editor, aquele

que vinha possibilitar ao autor nacional as oportunidades melhores, o envolvimento de encontrar a "sepultura honesta" para os seus pensamentos; enquanto, de outro lado, Lima Barreto era o renegado, aquele que, dotado de humildades eminentes, como escritor, vivia relegado a segundo plano, porque a literatura nacional estava mais ou menos monopolizada por alguns indivíduos bem comportados, que escreviam de acordo com as regras da gramática, mais do que de acordo com os seus próprios pensamentos, e que nada diziam de novo, embora dissessem tudo com uma enfase, uma solenidade, que vinha pejada de grandezas falsas e de idiotice enervada. Como quer que seja, essa grandeza de paço de boca de erro impressionava os incautos. Lima Barreto era, por infortuno seu, o contrário disso tudo, e possuía a agravante de ser um homem de cor, humilde, que morava no subúrbio, e que exercia misteres de segunda ordem. Tinha, por cumulo do azar, defeitos pessoais insanáveis, porque dava-se ao álcool e, acima de tudo, compreendia perfeitamente que a sociedade em que vivíamos assentava em falsas bases, e se constituía através de

alguns dos mais notórios equívocos que a coletividade pode ensinar.

Tratava-se, pois, de dois espíritos que não só eram irreverentes por tendência nativa, como porque não estavam satisfeitos com as coisas. Lobato, cujo rápido triunfo literário poderia desmentir tal situação, na verdade lutou, desde os primeiros momentos, porque também foi negado, embora as negações, a seu respeito, fossem muito menos rigorosas e intensas do que aquelas que cercavam Lima Barreto. E' natural: Lobato, no fim de contas, era neto de um título, possuía fazenda no vale do Paraíba, e andava com roupas limpas. Sua luta editorial, entretanto, cuja inaniidade logo compreendeu, trouxe-lhe dissabores sem conta, e o espírito de irreverência, guardado para boas oportunidades, manifestou-se nessa, que vinha, desde logo, estabelecer o contraste com o sucesso dos "Urupês".

Que Lobato, desde logo, em vez de virar a cara, como faziam os elegantes escritores do tempo, soube avaliar a importância da obra de Lima Barreto, a correspondência comprava.

O terceiro aniversário atômico de Hirochima e Nagasque

RAUL DE POLILLO

No dia 6 de agosto de 1945, o presidente Harry S. Truman, dos Estados Unidos, da sua poltrona na Casa Branca, diante de uma bateria de microfones, começou a falar, exatamente às 10,45 horas da manhã. Com voz grave, em locução pausada, proferiu apertadas palavras. E anunciou que, na véspera, um aeroplano estadunidense havia lançado, sobre a cidade japonesa de Hirochima, uma única bomba, de tamanho relativamente pequeno. A bomba explodira com a violência de 20.000 toneladas de "T.N.T.", isto é, do mais poderoso explosivo criado pela inteligência humana. E a devastação causada por essa única bomba, que o poder da explosão produziu por todo o perímetro, ser o mesmo que se produziria com o lançamento de 2.000 "Superfortalezas Voadoras B-29".

Tratava-se, enfim, da primeira bomba atômica utilizada pelo homem para propósitos de guerra.

Dias após, em 9 de agosto de 1945, outra bomba do mesmo gênero, mas muito mais aperfeiçoada, foi lançada, por outra "Superfortaleza Voadora B-29", sobre a cidade japonesa de Nagasque.

Em consequência dos efeitos pavorosos das duas referidas congrietas de destruição que a ciência nuclear mais avançada daqueles anos pôde fazer funcionar, o comando de Toquio reconheceu a inutilidade, se não a impossibilidade, de o Japão prosseguir na luta. E resolveu render-se incondicionalmente às forças norte-americanas, então comandadas por MacArthur.

Com a explosão das duas bombas atômicas, nas duas cidades japonesas, fez o mundo inteiro estremecer de assombro. O homem estava de posse de um dos mais terríveis segredos da natureza — e podia colocar a formidável violência da energia nuclear a serviço das suas ambições, da sua ansia de mando, e também da sua perversidade.

Em face de semelhante realidade imprevisível, os corações bem formados se confrangiam, num arrepiamento de desesperada aflição; e as consciências mais reais perceberam, de imediato, que, no momento em que se descobriu a técnica destinada à aproveitamentamento da força atômica em forma explosiva, um fardo tremendo de responsabilidade tombou sobre os ombros do gênero humano. Todos sentiram, ao mesmo tempo, que a inteligência da criatura humana tinha ido muito além da formação moral dessa mesma criatura humana. Por outras palavras: — o homem fora dotado de gênio suficiente para arrancar à natureza um segredo desconhecido, mas ainda não se encontrava munido da indispensável estrutura ética para impedir que a posse de tamanha segredo redundasse na sua própria destruição. Este sentimento ainda hoje perdura — e ainda hoje tem as mesmas razões de ser que tinha em 1945.

Com efeito, o homem não evoluiu muito, do ponto de vista moral, em relação às suas insuficiências éticas que se acusavam no ano de Hirochima e Nagasque. E as suas ambições não se fizeram menos agressivas, depois que o destino lhe mostrou a importância de uma noção mais concreta das responsabilidades, a bem da sua própria sobrevivência na face da terra.

Na atualidade, o mundo já possui informações seguras a respeito dos males que as explosões de bombas atômicas representam. E convém resumí-las, ainda que mais não seja do que para refrescar a memória dos leitores.

Em Hirochima, cidade que abrigava 300.000 almas, 80.000 pessoas morreram em consequência da explosão da primeira congrieta explosiva de tipo nuclear; outras 40.000 ficaram feridas e tiveram necessidade de hospitalização; e mais 4.000 receberam cuidados médicos, embora não requeressem tratamento prolongado, nem especial. Nagasque, a cidade japonesa em

frase, é preciso encontrar o culpado, ou melhor, o bode expiatório, a fim de que a coletividade não censure o poder público, "vítima" de mau servidores...

FESTAS

NA BIBLIOTECA

A Biblioteca Municipal possui, como se sabe, um auditorio, com capacidade para duas ou três centenas de pessoas.

Não se realizavam, habitualmente, aulas e conferências; aulas da Escola de Biblioteconomia, e conferências literárias ou científicas a cargo de grandes vultos nacionais ou estrangeiros. A título excepcional, uma ou outra vez, nele se verificavam sessões solenes, assembleias de sociedades literárias, entrega de diplomas.

Tudo, porém, sem barulho nem estrepito.

Hoje os tempos são outros. Segundo se noticia, já se realizam naquele salão festas políticas. A fundação dos

Cursos Jurídicos, por exemplo, foi comemorada com discursos, recitativos e concertos de discos. Está programada para breve a realização, no mesmo recinto, de uma convenção político-partidária. O receto é que em se tratando de um partido situacionista sejam os trabalhos irradiados, em cadeia, por todas as emissoras a serviço dos cofres públicos...

Val a Biblioteca Pública perdendo, então, pouco e pouco, o caráter de casa do livro e da leitura, o que quer dizer casa da reflexão e do silêncio. Como é possível ler, meditar, estudar no meio de um ambiente agitado por discussões políticas ou pela verborragia dos clerigos domésticos? Pode-se ler e estudar com o barulho de pessoas que entram e que saem, conversando, discutindo, rindo, pilheriando?

São Paulo é, bem o sabemos, cidade pobre em salões. Mas as convenções político-partidárias e as sessões puxadas a discursos e concertos de discos

Ausando recebimento dos originais da "Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá", poderia escrever: "Recebi a sua carta de 9 do corrente e com ela os originais, que não li, nem é preciso, visto como estão assinados por Lima Barreto". Trocando cartas, ora por motivos comerciais, ligados à edição do romance de Lima Barreto aclamado, ora por motivos literários, quando os dois não se misturavam, o que acontecia com frequência, — ambos se desabafavam. Investiam, então, com a irreverência que os irmanos contra as coisas estabelecidas e que os aborreciam, a tolice do literarismo dominante, a Academia de Letras, os figurões do momento. Nessa correspondência está muito daquilo que caracterizou a figura de Lima Barreto, principalmente os reflexos que nela deixaram as dificuldades da vida, a sua tristeza do insucesso literário, a sua necessidade de escrever nas pausas de uma existência atribulada, e também, as restrições que encontrava, quando pretendia difundir o que escrevia. Restrições de toda ordem, principalmente de coterênças, porque a sua maneira chocava o ambiente, e não era em qualquer lugar que podia dizer as coisas como as via ou sentia. Para comentar o próprio livro de estreia de Lobato, "encontrou dificuldades, e comentou: "Vou ler o livro de você e falarei de qualquer modo sobre ele, em uma qualquer revista daqui, onde possa escrever com desembaraço e liberdade e que penso de e o que ele me sugeri pensar dos nossos homens e das nossas coisas".

Assim, entre Rio e São Paulo, esses dois escritores mal comportados, em meio a uma república literária de enfraquecidas em solidão e de enfraquecidas em solidão, não lhes escapava o traço definidor das coisas e dos homens, — iam buscando as minúsculas, e traziam-nas, com irreverência, frisando os contrastes e o lado caricatural da artificialidade reinante, — uma artificialidade que, em suma, dominava o ambiente literário, pela sua fraqueza inevitável e pela ausência de um processo seletivo natural. O que havia era, precisamente, a seleção às avessas, — que permitia o obscurocimento, — de que só agora vai emergindo, — de um escritor do quilate de Lima Barreto, cujas singularidades passavam por instantes, quando continham literatura da mais firme, profunda e forte que já nos foi dado conhecer, no Brasil.

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 - Ap. 203 - Rio.)

NOTAS & COMENTARIOS

COM VISTAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A moeda sempre foi o melhor veículo de propaganda dos regimes. O homem do sertão só teve notícia da República, quando viu a veneranda figura de Pedro II substituída, nos patações, pela madama do barrete frígido. Por isso é que, desde Numa Pompílio, nenhum governante já se furtou à glória de ter a efígie divulgada através do dinheiro... Cada um deles, quando galga o Capitólio, o primeiro cuidado que tem é o de confinar o antecessor na rocha Tarpéia, ao menos por intenção, tratando de substituí-lo a "cara" nos selos e nas "pelegrinhas"...

Essa a diretriz, invariável, de todos os governos.

E' estranhável, assim, que a situação estabelecida no país, pelas armas, em outubro de 1945 e ratificada nas urnas de 2 de dezembro, constitua uma irritante exceção à regra, precisamente em benefício do ditador deposto!

A Casa da Moeda continua a cunhar as mesmas espécies divisionárias que circulavam enquanto o Brasil esteve arrendado ao estancieiro de S. Borja. Os "niquels" de 10, 20 e 50 centavos emitidos em 1947 e 1948 são os mesmos. A mesma gravatinha-borboleta, o mesmo perfil, e, até, para que não pairam dúvidas, o mesmo nome exarado, com todas as letras, rodeando o retrato do "pal dos pobres"...

A que atribuir tamanha dispauperação? Falta de moldes novos?

Não é verdade. As moedinhas de 10 centavos estão sendo emitidas, concomitantemente com a efígie de José Bonifácio. Por que o Patriarca não é aproveitado em todas elas?

E' mais que tempo de poupar-se ao brasileiro a impertinente presença do cidadão-calamidade, a quem devemos bem mais desgraças do que à febre amarela...

Vá que se mantivessem em curso as moedas em circulação.

Repetir o modelo é que não se justifica. Não é pouco sermos obrigados a trazer na carteira, uma vez ou outra, as célebres notas de 10 cruzados, de fabricação americana, alegóricas do nefasto fascismo (com as 5 colunas e os 3 "eixos"), nas quais o "frontispício"

se fol, e que não podia reagir ante o abuso. Que fato manancial de interesse para aquele que foi a irreverência personificada — que teve muito pouco respeito pela solenidade fatua e pela impenosidade enfeitada, essa parada de ridículo e de publice variada, em meio à comção verdadeira dos que estimavam, ou admiravam, o lutador que não esmoreceu! Ao lado das palavras cheias de interesse e de sinceridade de um Edgard Cavalheiro, de uma Raquel de Queiroz, de um Rubem Braga, e alguns mais, que não vem ao caso fazer o arrolamento, quinta tolice impressa, com a irresponsabilidade de democrata do ridículo, e quanta demonstração de primarismo, ao lado de algumas expansões inoportunas de engrossamento, verdadeiramente repugnantes, pela sua vizinhança, do que texto, com aquele que teve o mais soberano desprezo pelo homem das situações.

A morte de Lobato, entretanto, teve o condão de fazer retirar dos arquivos pessoais, aqui e ali, os documentos em que o antigo editor e o escritor que encheu um quarto de século da vida brasileira deixou mais caracterizados os seus traços, as suas tendências, as suas maneiras de ver. Tiveramos, com "A barca de Gleyre" — um livro de féltico inteiramente inédito, entre nós — já a demonstração de que o Lobato correspondente encerrava um mundo de interesse. Agora, muitos daqueles que receberam, em variado tempo, cartas suas, aproveitaram a oportunidade para torná-las públicas. Já Edgard Cavalheiro, que detem o precioso arquivo da correspondência de Lobato, tinha iniciado a publicação de Lobato,

se fol, e que não podia reagir ante o abuso. Que fato manancial de interesse para aquele que foi a irreverência personificada — que teve muito pouco respeito pela solenidade fatua e pela impenosidade enfeitada, essa parada de ridículo e de publice variada, em meio à comção verdadeira dos que estimavam, ou admiravam, o lutador que não esmoreceu! Ao lado das palavras cheias de interesse e de sinceridade de um Edgard Cavalheiro, de uma Raquel de Queiroz, de um Rubem Braga, e alguns mais, que não vem ao caso fazer o arrolamento, quinta tolice impressa, com a irresponsabilidade de democrata do ridículo, e quanta demonstração de primarismo, ao lado de algumas expansões inoportunas de engrossamento, verdadeiramente repugnantes, pela sua vizinhança, do que texto, com aquele que teve o mais soberano desprezo pelo homem das situações.

RESPIGOS E RECORTES

CONCURSOS E EMPENHOS

Sustenta o "Correio" certo que quem quer um emprego de "Manhã" o princípio de que o concurso, apesar de todas as suas imperfeições, deve ser ainda o melhor modo de apurar competências e de prover os cargos públicos.

"A Constituição o exige até para as cargos iniciais burocráticos. A propósito disso, recebemos uma informação precisa, referente ao último concurso do DASP, realizado em 1946, para engenheiros, proleto esse realmente difícil e constituído por títulos e provas, de dia a dia a pena relatar o que se deu, por exemplo, com certo candidato. Fez o concurso em maio de 1946. Esperou 18 meses para classificação, quando soube, pelo que a "Seledar" anunciou, que ele tirara um dos primeiros lugares. Pode-se calcular a sua alegria, a alegria de quem é pobre e tem filhos. A nomeação lhe traria uma melhora de vida. Mas passou-se mais 8 meses. Com tudo é demorado nesta terra. E afinal, em 8 de julho deste ano, aparecem de fato as nomeações, vindo-se então que recalcem em candidatos classificados... nos últimos lugares.

"A ser assim, o concurso vale muito, na teoria. Na prática, o empenho vale mais.

"Mas não custava que o DASP esclarecesse essa história das nomeações de 1948 para o aludido concurso de 1946, a fim de que o público saiba

CRONICA DA CIDADE

Pontos nos iii...

Continuo não escapando a opinião radical, intrínseca e fatídica do meu raro ex-contrado do "Correio", o querido Helio, daquele tempo, época tão serena e tão equilibrada. Dito o Municipal, a opinião de Helio, que exercendo as funções de chefe do "hall" do Municipal, atestando a melhora de saúde da mediocridade política que ali se instalava, com o fim de tudo, casado, casado, casado, casado, fazendo uma aparição triunfal! Na crônica "mediocridade" que há pouco lancei por esta coluna, fiz ver que ainda não se trata de uma mediocridade, mas de uma grande mediocridade, desde que não comungue com as suas ideias. Quem não pensa como eu, é burro, tal é o raciocínio dos "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

Ora isso, valha-nos Deus, é um absurdo de senso, uma perfeita monstruosidade de atitude, uma infeliz verdade intelectual que pode conduzir a danos de tais pensamentos a censura pública pelo "reprimido de sócios" assim como quem diria: fora de mim e da minha geração, a minha panca, e a minha geração, não há talentos, nem meritos, nem qualidades, nem cousa nenhuma! Note-se: estou a qui defendendo os expostos e a quem se chama de "direcionamentistas".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Pouca movimentação no plenário da Câmara Estadual

PROTESTO CONTRA UM TELEGRAMA ENVIADO PELA BANCADA SITUACIONISTA AO GENERAL DUTRA — CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO INDUSTRIAL PARA CEGOS — O RESTABELECIMENTO DAS ATIVIDADES DO INSTITUTO DA PESCA

A's 14.50 horas de ontem, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, contando nas secretarias com os srs. Joviano Alvim e Valentim Amaral, realizou-se ontem a 106.ª sessão ordinária do Legislativo paulista. A reunião decorreu sem apresentar qualquer novidade ou algo de interessante. O presidente solicitou ao primeiro secretário que procedesse a leitura da ata anterior, o que foi feito e aprovado sem qualquer observação. Passou-se, a seguir, à leitura do expediente, procedendo o presidente a declinar os nomes dos odores que estavam presentes para falar na hora do expediente.

O primeiro orador foi o sr. Joviano Alvim, o qual relembrou a passagem de mais um aniversário de fundação da cidade de Tamboré, na Mogiana, lembrando-se em considerações sobre o passado histórico daquele centro progressista, cuja população ocupava de várias atividades industriais, tornando-a uma das zonas mais prosperas da região, que lhe valeu a denominação de "Manchester da Mogiana". Terminou apresentando uma moção congratulatória à população tamboreense, subindo à tribuna o segundo orador.

O sr. Nelson Fernandes comunicou, inicialmente que levantara uma questão de ordem, fazendo uma análise da aprovação no dia 5 do corrente, pela Assembleia do requerimento do sr. Rubens do Amaral solicitando a Mesa "que telegrafasse com urgência ao presidente da República, alertando-o das graves consequências que advirão a Ordem Publica de São Paulo se medidas não forem tomadas que ponham cobro aos desmandos do governo do Estado".

Mostrou o sr. Nelson Fernandes que essa proposição fora votada com numero regimental, não tendo provocado qualquer incidente, reclamação, declaração de voto ou pedido de verificação de votação. Em consequência, considerou como uma crítica à Mesa o telegrama enviado ao presidente da República pelos deputados situacionistas e ontem divulgado pela imprensa. O orador, após negar autoridade aos signatários do referido telegrama para criticar um ato aprovado pela Assembleia, levantou uma questão de ordem para requerer que a Mesa se dirigisse ao presidente da República desautorando as afirmações

feitas no citado telegrama, bem assim como seus signatários.

O presidente, porém, indeferiu a questão de ordem de ontem.

ORDEM DO DIA

Constatam da pauta, para a sessão de ontem a seguinte matéria, que recebeu aprovação:

1.º — Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 215, de 1947. Parecer n. 810, de 1948, da Comissão de Redação.

2.º — Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 10, de 1948. Parecer n. 780, de 1948, da Comissão de Redação.

3.º — Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 103, de 1948. Parecer n. 811, de 1948, da Comissão de Redação.

4.º — 3.ª discussão e votação do Projeto de Lei n. 387, de 1947, apresentando o deputado Lincoln Feliciano, instituinte da Bandeira e o Brasil do Estado de São Paulo. Parecer n. 215, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

5.º — Discussão e votação do Requerimento n. 124, de 1948, apresentado pelo deputado Pedro Carvalho e outros, requerendo seja consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco Leopoldo e Silva, dando-se conhecimento da homenagem à família do extinto.

6.º — Discussão e votação da Moção n. 35, de 1948, apresentada pelo deputado Ulisses Guimarães e outros, propondo que a Assembleia se solidarize com o movimento em que se empenha a classe agrícola a fim de preservar o patrimônio econômico do País.

Sobre o item 4, disposto sobre a aquisição de imóvel destinado à Universidade de São Paulo, o deputado republicano Sales Filho solicitou ao presidente, consultada a Casa, se lhe poderia ser concedido vista, adiantando-se a votação do referido projeto de lei por 5 sessões, o que foi também aprovado.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Vários oradores estavam inscritos porém, deixaram o Plenário antes da chamada, respondendo-a, finalmente, o sr. Arimondi Falconi, que teve oportunidade de referir-se à cassação das atividades do Instituto da Pesca, de Santos, adiantando no entanto que, do seu contato com o sr. Secretário da Agricultura, o qual enviara seus melhores esforços a fim de que aquele estabelecimento volte a funcionar. No entanto, ponderou o referido profer, torna-se necessária mais severa fiscalização sobre as atividades do Instituto, de vez que os alunos recebem apenas aulas teóricas, o que não se

relembrou a passagem de mais um aniversário de fundação da cidade de Tamboré, na Mogiana, lembrando-se em considerações sobre o passado histórico daquele centro progressista, cuja população ocupava de várias atividades industriais, tornando-a uma das zonas mais prosperas da região, que lhe valeu a denominação de "Manchester da Mogiana". Terminou apresentando uma moção congratulatória à população tamboreense, subindo à tribuna o segundo orador.

O sr. Nelson Fernandes comunicou, inicialmente que levantara uma questão de ordem, fazendo uma análise da aprovação no dia 5 do corrente, pela Assembleia do requerimento do sr. Rubens do Amaral solicitando a Mesa "que telegrafasse com urgência ao presidente da República, alertando-o das graves consequências que advirão a Ordem Publica de São Paulo se medidas não forem tomadas que ponham cobro aos desmandos do governo do Estado".

Mostrou o sr. Nelson Fernandes que essa proposição fora votada com numero regimental, não tendo provocado qualquer incidente, reclamação, declaração de voto ou pedido de verificação de votação. Em consequência, considerou como uma crítica à Mesa o telegrama enviado ao presidente da República pelos deputados situacionistas e ontem divulgado pela imprensa. O orador, após negar autoridade aos signatários do referido telegrama para criticar um ato aprovado pela Assembleia, levantou uma questão de ordem para requerer que a Mesa se dirigisse ao presidente da República desautorando as afirmações

feitas no citado telegrama, bem assim como seus signatários.

O presidente, porém, indeferiu a questão de ordem de ontem.

ORDEM DO DIA

Constatam da pauta, para a sessão de ontem a seguinte matéria, que recebeu aprovação:

1.º — Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 215, de 1947. Parecer n. 810, de 1948, da Comissão de Redação.

2.º — Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 10, de 1948. Parecer n. 780, de 1948, da Comissão de Redação.

3.º — Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 103, de 1948. Parecer n. 811, de 1948, da Comissão de Redação.

4.º — 3.ª discussão e votação do Projeto de Lei n. 387, de 1947, apresentando o deputado Lincoln Feliciano, instituinte da Bandeira e o Brasil do Estado de São Paulo. Parecer n. 215, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

5.º — Discussão e votação do Requerimento n. 124, de 1948, apresentado pelo deputado Pedro Carvalho e outros, requerendo seja consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco Leopoldo e Silva, dando-se conhecimento da homenagem à família do extinto.

6.º — Discussão e votação da Moção n. 35, de 1948, apresentada pelo deputado Ulisses Guimarães e outros, propondo que a Assembleia se solidarize com o movimento em que se empenha a classe agrícola a fim de preservar o patrimônio econômico do País.

Sobre o item 4, disposto sobre a aquisição de imóvel destinado à Universidade de São Paulo, o deputado republicano Sales Filho solicitou ao presidente, consultada a Casa, se lhe poderia ser concedido vista, adiantando-se a votação do referido projeto de lei por 5 sessões, o que foi também aprovado.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Vários oradores estavam inscritos porém, deixaram o Plenário antes da chamada, respondendo-a, finalmente, o sr. Arimondi Falconi, que teve oportunidade de referir-se à cassação das atividades do Instituto da Pesca, de Santos, adiantando no entanto que, do seu contato com o sr. Secretário da Agricultura, o qual enviara seus melhores esforços a fim de que aquele estabelecimento volte a funcionar. No entanto, ponderou o referido profer, torna-se necessária mais severa fiscalização sobre as atividades do Instituto, de vez que os alunos recebem apenas aulas teóricas, o que não se

relembrou a passagem de mais um aniversário de fundação da cidade de Tamboré, na Mogiana, lembrando-se em considerações sobre o passado histórico daquele centro progressista, cuja população ocupava de várias atividades industriais, tornando-a uma das zonas mais prosperas da região, que lhe valeu a denominação de "Manchester da Mogiana". Terminou apresentando uma moção congratulatória à população tamboreense, subindo à tribuna o segundo orador.

O sr. Nelson Fernandes comunicou, inicialmente que levantara uma questão de ordem, fazendo uma análise da aprovação no dia 5 do corrente, pela Assembleia do requerimento do sr. Rubens do Amaral solicitando a Mesa "que telegrafasse com urgência ao presidente da República, alertando-o das graves consequências que advirão a Ordem Publica de São Paulo se medidas não forem tomadas que ponham cobro aos desmandos do governo do Estado".

Mostrou o sr. Nelson Fernandes que essa proposição fora votada com numero regimental, não tendo provocado qualquer incidente, reclamação, declaração de voto ou pedido de verificação de votação. Em consequência, considerou como uma crítica à Mesa o telegrama enviado ao presidente da República pelos deputados situacionistas e ontem divulgado pela imprensa. O orador, após negar autoridade aos signatários do referido telegrama para criticar um ato aprovado pela Assembleia, levantou uma questão de ordem para requerer que a Mesa se dirigisse ao presidente da República desautorando as afirmações

feitas no citado telegrama, bem assim como seus signatários.

O presidente, porém, indeferiu a questão de ordem de ontem.

ORDEM DO DIA

Constatam da pauta, para a sessão de ontem a seguinte matéria, que recebeu aprovação:

1.º — Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 215, de 1947. Parecer n. 810, de 1948, da Comissão de Redação.

justifica, tratando-se de colegio que visa adestrar os moços às lidas do mar.

Lembrei ainda os aborrecimentos dos moradores do bairro Quinta da Palmeira, em Vila Prudente, lutando com varios problemas de ordem administrativa, tais como: esgotos, água corrente, energia elétrica, dizendo ainda, serem as crianças as maiores vítimas desse abandono em que se encontra Quinta da Palmeira.

O sr. Cunha Bueno discorreu sobre um projeto de lei, de sua autoria, entregue à Mesa, autorizando a doação de uma verba anual de 50 mil cruzeiros, ao Centro Academico XI de Agosto, para a Casa do Estudante.

O deputado Pinheiro Jr., falou da criação de um Instituto Industrial para cegos, que, aprovado, passará a funcionar em 1949 em diante, subordinado a Secretaria dos Negocios do Governo.

Como ninguém quizesse fazer uso da palavra, a sessão encerrou-se às 17.10 horas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' implicita a colaboração do Ministerio Publico AGIU BEM A CAMARA AO REJEITAR UM PROJETO REALMENTE INOCUO

A Câmara Estadual, por mais de uma vez, como já tivemos oportunidade de acentuar, agindo em função de prestígio de grupos ou de forças que se combatem, tem sido levada a aprovar projetos de lei intencionalmente inconstitucionais, dando como consequência vetos e mais vetos de ordem executiva e, quando novamente considerado pelos legisladores, acabam sendo acertos. Tal maneira de agir mostra, acima de tudo, a coesão das forças existentes no Palácio 9 de Julho, significando, também, que todos os parlamentares que as integram sabem respeitar os compromissos assumidos, sabem manter uma perfeita unidade de procedimento e mostram uma coerência realmente expressiva, quando está em foco um pronunciamento tipicamente político. Acentue, entretanto, que tal coerência não pode nem deve persistir quando o problema em debate é puramente legal e quando se visa, em primeiro lugar, o respeito aos princípios constitucionais. Se assim não fosse os resultados se apresentariam "como verdadeiro" desdouro à atuação dos legisladores e à imponência do estelo básico do regime em que vivemos.

Se analisamos, frequentemente, tais erros, fazemos agora justiça, ressaltando a posição assumida ontem pelos parlamentares recusando um projeto simplesmente inopaco e que, tendo caminhado sem maiores análises, encontrava-se em terceira votação, isto é, a última, que levaria a Câmara a decretar e depois encaminhar a promulgação, o que muito dificilmente se daria. Trata-se do projeto de lei numero 18, de autoria do sr. Juvenal Savion e outros, dando poderes à Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o cambio negro para solicitar a colaboração do Poder Judiciário e do Ministerio Publico a fim de dar cumprimento às finalidades que lhe são próprias.

Esse projeto, como se vê, é simplesmente inocuo. Não é preciso que o Legislativo se pronuncie, através de lei, para que o Poder Judiciário e o Ministerio Publico colaborem com quem quer que seja. Essa colaboração é implicita e existe, determinada mesmo pelo Código de Processo. Qualquer indivíduo, qualquer sociedade, qualquer associação, podem, sem que encontrem qualquer obstáculo, solicitar aquela colaboração. Aliás, a função tanto do Ministerio Publico como do Poder Judiciário, — estabelecemos a distinção tendo em vista os termos do projeto, — é justamente manter tal colaboração, é justamente pronunciar-se em defesa dos princípios legais violados, é manter bem vivo o respeito aos direitos adquiridos, é fazer respeitar a vontade da sociedade, exteriorizada através de seus representantes legisladores.

Embora sendo apresentado por um deputado da oposição, a casa, por 34 votos contra 8, estando naquele primeiro numero deputados das duas forças, rejeitou o projeto em muito boa hora. Agiu, portanto, o Legislativo com muito acerto. E' esse o caminho que deve ser seguido quando as proposições feitas através de requerimentos, indicações, moções ou projetos, trouxerem em seu bojo característicos inconstitucionais, medidas sem maior importância ou sugestões inconseqüentes.

OFICIALIZAÇÃO DE CARTORIOS

Conforme anunciamos, o sr. Lino de Mello entregou à Mesa, para consideração oportuna do plenário, seu novo projeto de lei oficializando os cartórios de registro das pessoas naturais. Por esse projeto os serventurários passarão a perceber vencimentos, de acordo com a entrada das comarcas, dentro dos padrões que vão de "G", Cr\$ 1.100,00 até "Z-4", isto é, Cr\$ 11.000,00.

AGE O TRIBUNAL DE CONTAS

Acompanhados de longas mensagens, o governador encaminhou à Assembleia Legislativa dois processos relativos a reformas no grupo escolar de Lins e centro de Saúde de Pinhal, interporias, respectivamente, de Cr\$ 200.000,00 e Cr\$ 350.000,00 e que deram de ser registradas pelo Tribunal de Contas. Tendo em vista a documentação existente, o chefe do Executivo pede o pronunciamento da Câmara dos Deputados, pois as obras em causa estão praticamente terminadas.

AGUARDA-SE O PRONUNCIAMENTO DO SENADO SOBRE O "CASO PAULISTA"

O deputado federal pedetista, sr. Armando Afonseca, ao chegar ontem do Rio, interpondo a proposta da situação política do Estado de São Paulo teve oportunidade de declarar o seguinte:

"Ninguém pode dizer a hora e o dia da intervenção e mesmo se o sr. presidente da República já se decidiu pela medida. O que ocorre, de fato, é que a questão se está encaminhando, aceleradamente, para um ponto tal que não é mais possível duvidar-se da gravidade da situação. Não posso afirmar, contudo, que as provas e os elementos que o sr. presidente da República tem em mãos são, por si, exclusivos suficientes para decretar aquela medida, mas é evidente que o problema não pode permanecer, por mais tempo, sem uma solução. Somente o presidente Dutra poderá, entretanto, responder a pergunta, isto é, a hora e em que dia será decretada a intervenção".

Quando ao parecer do senador Ferreira de Sousa, que hoje deve ser apresentado à Comissão de Finanças do Senado, o sr. Afonseca acentuou: "Não é verdade que o senador Ferreira de Sousa se tenha manifestado contrariamente à intervenção? S. exc. por mais de uma vez desmentiu que houvesse emitido qualquer opinião a respeito. Ademais ele só analisará a parte financeira do relatório Corrêa e Castro, não entrando em sua parte política.

E' preciso desmentir, de vez, todos esses boatos tendentes a torcer a verdade dos fatos. Como o sr. Ferreira de Sousa também os srs. José Americo e Pradon Kelly nenhuma entrevista concederam manifestando-se contrários à intervenção. Entrevistas atribuídas a esses proferes não passam de meros balões de ensaio dos amigos do governador de São Paulo".

Acrescentou, ainda, o entrevistado que, ao contrário do que vem sendo afirmado, o ministro da Justiça não está alheio ao que ocorre em São Paulo e a prova disso é o recente telegrama que o sr. Adolfo de Azevedo enviou ao chefe do Executivo paulista, tendo em vista o despacho que foi dirigido ao presidente da República pelo presidente da Assembleia Legislativa Paulista.

Acrescentou, também, que a carta do sr. Plínio Barreto ao general Gaspar Dutra constituía mais um acessório ao volumoso processo referente à situação de São Paulo.

POSSE DO DIRETORIO PETEBISTA

Foi adiada para sábado próximo a posse solene do diretório petebista presidido pelo sr. Porfírio da Paz e que estava marcada para ontem. Aquele terá lugar na futura sede do partido, à rua Conselheiro Nobis, quando a mesma será também inaugurada. Espera-se que após o alio da diretoria reunida a fim de deliberar quanto à publicação do manifesto dirigido ao

Departamento de Informaçoes Confidenciais da Associação Comercial de São Paulo

Procurando, como sempre procurou, prestar os mais variados e relevantes serviços ao comércio, a Associação Comercial de São Paulo vem de ampliar e dar nova estrutura ao seu Departamento de Informaçoes Confidenciais, criando há mais de 30 anos para o fim de fornecer elementos seguros de informação a seus associados.

Qualquer associado daquela entidade poderá se utilizar do seu Departamento de Informaçoes Confidenciais, bastando para tanto encaminhar-se à sua sede social, viaduto Boa Vista, 67 - 9.º andar. E' este, sem dúvida, um dos grandes serviços que a Associação Comercial de São Paulo, atendendo, aliás, ao seu amplo programa de realizações e ao propósito firme de servir-lhe cada vez mais, vem prestando, dia a dia, ao comércio paulista

Reunido a Comissão de Finanças

Estando presentes a maioria de seus integrantes, sob a presidência do sr. Brasílio Machado Neto, reuniu-se ontem a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. Um dos mais importantes projetos de lei discutido e aprovado na reunião foi aquele de iniciativa do executivo, que visa estabelecer medidas que possam incrementar o desenvolvimento da pequena propriedade agrícola e facilitar a vinda de emigrantes, principalmente holandeses.

Aguarda-se para uma das próximas reuniões desse importante órgão permanente, a apresentação do parecer do relator Sales Filho e relativo a encampação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

BELA ATITUDE DO PRESIDENTE LINCOLN FELICIANO

Quando foi apresentada a candidatura do sr. Lincoln Feliciano à presidência da Assembleia, houve quem dissesse ser contrário à mesma porque o parlamentar santista era grandemente combativo e disciplinadamente partidário e que poderia agir facciosamente na direção dos trabalhos legislativos. Tais afirmativas foram imediatamente contraditadas, inclusive por elementos situacionistas, que argumentavam com a atuação do sr. Lincoln Feliciano que, na presidência da Comissão de Constituição e Justiça sempre foi, acima de tudo, um magistrado e magistrado seria na presidência da Câmara. Ontem tivemos a prova de que os últimos é que estavam com a razão. O presidente Lincoln, na direção dos trabalhos não pertence a nenhum partido, mas o depositário da confiança da maioria dos parlamentares que o elegeram para o alto posto.

O sr. Nelson Fernandes levantou uma questão de ordem, pedindo que a Mesa telegrafasse ao presidente da República desautorando o telegrama que lhe foi enviado por diversos parlamentares situacionistas, a propósito da situação em nosso Estado. Não entramos na análise do significado político do citado telegrama. Acentuamos, apenas, que a Câmara não poderia intervir no encaminhamento do mesmo porque foi um pronunciamento extraparlamentar. E foi assim que decidiu o presidente Lincoln Feliciano, quando declarou: "Quanto à questão de ordem levantada pelo nobre deputado Nelson Fernandes — para que a Mesa telegrafe a s. exc. o sr. presidente da República, desautorando o telegrama que lhe passaram, ontem, 24 srs. deputados, indefiro-a, porque tal telegrama, além de nada afetar ou desmerecer o decidido por esta Assembleia, no tocante ao requerimento n. 1.085, do nobre deputado Rubens do Amaral, foi feito em caráter particular, ou melhor, extra parlamentar."

A solução dada pelo presidente da Câmara contou com o apoio da maioria dos parlamentares e veio provar que o sr. Lincoln Feliciano, realmente, no posto que ocupa, agirá como um verdadeiro magistrado.

AINDA A PRESIDENCIA DA C. E. J.

Diversos parlamentares que tomaram conhecimento de nossa nota publicada em nossa última edição, a propósito da presidência da Comissão de Constituição e Justiça, que hoje conta com um candidato unico, que é o sr. Sales Filho, ontem vieram nos dar outros detalhes relativos ao apoio com que conta, hoje, o brilhante líder da bancada do P.R. Disseram-nos que a escolha do sr. Sales Filho teve, além da consideração em que é tido o cidadão paulista, o culto do direito, o estudo dos problemas constitucionais, o objetivo de dar um posto de destaque ao deputado que jamais modificou sua atuação francamente oposicionista aos eventuais detentores do poder.

Recebe ele, com a indicação de seu nome para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça, uma prova de que colegas parlamentares sabem reconhecer suas qualidades jamais contestadas.

Pavimentação de estradas

No Departamento de Estradas de Rodagem foi aberta concorrência pública para os serviços de pavimentação de concreto do trecho de Arujá-Jacaré, entre as estações 100 e 800 da nova estrada Rio-São Paulo.

Essa providência foi publicada no "Diário Oficial", de 4 do corrente, estando também o órgão oficial, inserindo a concorrência pública para os serviços de pavimentação asfáltica do trecho entre o quilometro 31,5 e 51 da estrada São Paulo-Paraná.

Voluntariado para a Força Aérea Brasileira

Acha-se aberto o voluntariado para a F. A. B. para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão dirigir-se à Divisão do Pessoal do Parque de Aviação de São Paulo rua da Aviação — Sant'Ana.

Almoço do Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais

Realiza-se, sábado, o almoço de entidade acima.

A reunião em apreço é promovida pelo Jornal de Notícias no salão de banquetes do Automovel Clube, às 13.30 horas.

BOLETIM METEOROLOGICO

11-8-48

Temp. Max. Min. Obs.

LITORAL:

Batata 20 9 0.0

PLANALTO:

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, Linda Batista e Badú.

Rita
SAO JOAO
FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, Linda Batista, Badú e Aze e 1 Coringa.

Rita
CONSOLACAO
FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, Linda Batista, Badú e Aze e 1 Coringa.

PHENIX
FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, Linda Batista e Badú.

HOLLYWOOD
FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, Linda Batista e Badú.

PEDRO II — PECADO MORTAL — Jean Rogers — VAQUEIRO VINGADOR — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 58 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Gilbert Roland — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — RUMO AO TEXAS — Buck Jones — A LENDA DO BANDAIDO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 56 — Nacional — As 13,30 horas.

AVENIDA — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila e Badú — As 9,30, 11,30, 15,20, 17, 18,30, 20, 21,30 e 23 horas.

REX — PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — DUEL ROMANTICO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematográfico 71 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — PENHASCO DAS ALMAS — Marie Felix — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Proibido 10 anos — Jornal Cinematográfico, 74 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA — Jane Russell — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 133 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — E' COM ESTE QUE EU VOU — Super Filme — Nacional — Oscarito — SEGREDO PERIGOSO — Proibido 10 anos — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — MULHER DILLINGER — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 239 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — IVY (Historia de uma mulher) — Joan Fontaine — AUDACIA DE ARSENIO LUPIN — Proibido 10 anos — J. Cinem. 72 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — OS 4 TESTAMENTOS — Jaymes Crayn — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 167 — As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — ESTRATAGEM DA JUVENTUDE — Ed. Bracken — ULTIMO GANGSTER — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 58x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — SOMBRA NA PLANICIE — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 186 — Nac. — As 19,30 horas.

S. GERALDO — PAIXOES TURBULENTAS — TERRA PERDIDA — Proib. 10 anos — Plagantes do Brasil — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Ávila, Trio de Ouro e Dircinha Batista — Desde 13,30 horas.

VITORIA — PES INQUETOS — Ann Sheridan — 3 HOMENS DE BRANCO — Proibido 14 anos — A mais bela gaucha — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — JUVENTUDE IMPETUOSA — Joan Leslie — A LOURA DE BROOKLIN — A posse do bispo de Petropolis — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — NOITE DE SUPPLICIO — John Beau — O CORACAO MANDA — Proibido 14 anos — Atual. Campos, 17 — Nacional — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — LUTA JOE LOUIS VS. JOE WALKER — COTT — ESTRANHA AVENTURA — SELVA DO OESTE — Proibido 10 anos — A marcha da vida, 92 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CATUMBI — AO DESPERTAR DO MUNDO — Vitor Mature — ESTRANHO ROMANCE — Proib. 10 anos — Portos do Brasil — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — COLHEITA SELVAGEM — Allan Ladd — PEQUENAS COQUETES — Proibido 10 anos — Garimpagem Mecânica — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — RAZOES DO CORACAO — Alexis Smith — RAINHA SANTA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Bambolera, Short — Rep. Cinédia 1x72 — Nac. — As 19 horas.

SÃO LUIZ — QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS — Linda Darnell — LADROES E GRANFINOS — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 170 — Nac. — As 19 hs.

PENHA — LAÇOS ETERNOS — Deanna Durbin — PISTA DA MORTE — Esporte em Marcha, 178 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — SEGREDO DA SCOTLAND YARD — CANGACEIROS OCULTOS — CRIME INUTIL — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 236 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Jararaca e Ratinho — CAVALHEIROS DA PATRIA — John King — As 19 horas.

MODERNO — COMO MENTEM OS HOMENS — Bonita Granville — OURO FATAL — Proibido 14 anos — Atualidades Campos — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — COVEL DO DIABO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — UM CRIME NAS ANTILHAS — GRANFINOS DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x19 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Elio Cardoti — Ivete Ribeiro e Vicente da Falce — Trio-Pinto — 2a parte a comédia: "ALI BABA DO RETIRO" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrela — Anki e Mori — Umberto Aponto — India Ley e Julio Vilar — 2a parte a comédia: "OS TRES GOSTOSOS" — As 21 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua 13 de Maio, 495

CHEGAM OS ARTISTAS DE "FOGO NA CANGICA"



Vindos especialmente do Rio, a fim de participarem do lançamento de "Fogo na Cangica", chegaram ontem a São Paulo, os artistas que integram o elenco do filme brasileiro, que obteve um lançamento invulgar sendo exibido simultaneamente em sete cinemas de nossa cidade.

O clichê acima fixa um aspecto da chegada, vendo-se Olivinha Carvalho, estrela principal, Orlando Vilar, o galã, os componentes do Trio de Ouro, Ba-

METRO
 AS CONDIÇÕES IDEIAIS
 HOJE
 14-16-18-20-22, HS.

2ª SEMANA DE EXCEPCIONAL ENITO!

Robert Taylor
 AUDREY TOTTER - HERBERT MARSHALL

MURO DE TREVAS
 AGUARDEN ESTHER WILLIAMS
 A FESTA BRAVA

PARA OS GAROTOS
 DOMINGO às 10 hs. SERÁ APRESENTADO
 O FILHO DE TARZAN e mais: DESENHOS, COMÉDIAS, MINIATURAS



"UMA ROMANTICA AVENTURA" — Sonho encantador da juventude, transformado por obra e talento de Mario Camerini em agradável realidade, eis, em síntese, o delicioso filme "Uma romântica aventura", distribuído pela Europa Sul Americana Filmes Ltda.

Servindo-se de argumento romântico, desenrolado entre 1830 e 1850, no pitoresco Piemonte, o próprio Camerini, com Renato Castellani, Gaspare Calabro e Mario Soldati, fez a adaptação cinematográfica.

E Assia Noris, Gino Cervi, Leonardo Cortese, nos principais papéis secundários por Olga Solbelli, Armando Magliari, Alfredo Martinelli, Ernesto Almirante, Calisto Tanzi, Armando Rossini, Giacomo Almirante, Adelmo Cecchi, Adele Mosso e Borelli, viveram as personagens cheias de vida de "Uma romântica aventura", que pertence à fase aurea do cinema italiano, que vem imprimindo com caracteres vigorosos a importância de sua passagem nos dias que correm. No clichê, Assia Noris.

O "AS" DA COMÉDIA — Bob Hope é atualmente o melhor ator comico da tela. Em sua personalidade, revive a arte mímica de Charlie Chaplin, e expressão facial de Max Linder, e sobriedade de Buster Keaton e as atirapalhadas de Harold Lloyd.

Cada filme é um novo marco em sua gloriosa carreira. Porém, em seu ultimo filme para a Paramount, "Que rei sou eu", Bob Hope alcança o triunfo tão sonhado em sua vida.

A película, com um divertidissimo argumento, repleta de situações inesperadas, dá a Bob Hope oportunidade de uma autentica exibição de sua arte "sulgerista".

"Que rei sou eu", é sem duvida alguma, o triunfo definitivo de Bob, não somente como ator comico, mas também como personagem.

"LA GOLA D'ORO" NO MUNICIPAL



O tenor Giulio Lucchiarli que o publico de diversos teatros do Brasil recorda como um fino e potente protagonista de operas formidaveis como: Otello, Trovador, Andrea Chénier, Cavalleria, e que nesta temporada lirica nacional no Teatro Municipal tomará parte cantando Aida, Lucia de Lamemour e Cavalleria.

Ao talentoso artista os cumprimentos dos amigos e admiradores.

VERONICA LAKE

Seu verdadeiro nome é Constance Keane. Nascu em Lake Placid, no dia 14 de novembro de 1919. Não pinta os cabelos, possui olhos azues, pesa 51 quilos, e mede, apenas, 1,55 de altura. Gosta de praticar esportes em geral, tendo predileção pelo "ski".

Veronica viu Hollywood pela primeira vez em 1938, quando seus pais passaram ali duas semanas de férias. Nessa ocasião, porém, não teve oportunidade de visitar os estúdios cinematográficos. Só um ano mais tarde, quando seus pais, por motivo de saúde, transferiram-se definitivamente para a Califórnia, é que a "loura aerodinâmica", travando relações com a atriz Gwen Horn, foi com ela aos estúdios da R. K. O. graças ainda ao prestigio de Gew. Veronica interpretou uma "ponta" num filme sem grande importância.

Tempos depois, quando a Paramount precisou de uma "cara nova" para um papel em "Revoada das Águias", um agente apresentou um test de Veronica, tendo ela então a sua grande oportunidade, aliás muito bem aproveitada.

Foi a partir desse filme que a "loura aerodinâmica" e o seu original penteado "lapa olho" ficaram célebres no mundo inteiro. De então passou ela a ser disputada pelos diretores, desempenhando papéis importantes em "Contrastes Humanos", "Capitães do Rio", e "A Legião Branca", sendo que neste ultimo sem o seu famoso penteado o que não impediu a sua popularidade aumentasse ainda mais.

O mais recente trabalho de Veronica Lake é "Saigon" no qual ela aparece ao lado de Allan Ladd, ora em exibição no cine Opera.

presentes observadores dos Estados Unidos, União Soviética, Austrália e Rumania.

Após cinco dias de debates o Congresso votou os estatutos da União Mundial de Filmes Documentários, escolhendo por unanimidade, Varsovia para sede da União.

As autoridades da União fixaram constituições como segue: — presidente, Basil Wright, conhecido "regisseur" britânico; vice-presidentes, Joris Ivens, "regisseur" holandês e Einar Kjos, diretor da Empresa Checoslovaca de Filmes Documentários.

Secretário geral, Jerry Topolitz, representante da Polónia, tesoureiro, Rui Santos, "regisseur" brasileiro.

Do Congresso participaram 10 países: Bélgica, Brasil, França, Grã Bretanha, Hungria, Iugoslavia, Polónia, Suécia e Checoslováquia. Estiveram também

presentes observadores dos Estados Unidos, União Soviética, Austrália e Rumania.

Após cinco dias de debates o Congresso votou os estatutos da União Mundial de Filmes Documentários, escolhendo por unanimidade, Varsovia para sede da União.

As autoridades da União fixaram constituições como segue: — presidente, Basil Wright, conhecido "regisseur" britânico; vice-presidentes, Joris Ivens, "regisseur" holandês e Einar Kjos, diretor da Empresa Checoslovaca de Filmes Documentários.

Secretário geral, Jerry Topolitz, representante da Polónia, tesoureiro, Rui Santos, "regisseur" brasileiro.

Do Congresso participaram 10 países: Bélgica, Brasil, França, Grã Bretanha, Hungria, Iugoslavia, Polónia, Suécia e Checoslováquia. Estiveram também

presentes observadores dos Estados Unidos, União Soviética, Austrália e Rumania.

Após cinco dias de debates o Congresso votou os estatutos da União Mundial de Filmes Documentários, escolhendo por unanimidade, Varsovia para sede da União.

As autoridades da União fixaram constituições como segue: — presidente, Basil Wright, conhecido "regisseur" britânico; vice-presidentes, Joris Ivens, "regisseur" holandês e Einar Kjos, diretor da Empresa Checoslovaca de Filmes Documentários.

Secretário geral, Jerry Topolitz, representante da Polónia, tesoureiro, Rui Santos, "regisseur" brasileiro.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores Del Rio — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 30x74 — Doc. Taubaté — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CORACAO DE LEAO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos. Marcha da vida 192. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O ETERNO MARIDO — Raimú-Amé Clairmont — França Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 129 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — C. Jornal, 246 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — At. Campos, n. 22 — As 14, 16, 18 e 22 horas.

MAJESTIC — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — RKO — P. Jornal, 63x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

BROADWAY — ATRA'S DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Films — Petropolis Jornal 5 — As 14, 17,30 e 21 horas.

PARATODOS — PRISIONEIROS DO MAR — Art Films — Esporte em marcha 222 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Not. Semana, 48x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amaya — Impr. 14 anos — Columbia — A VIDA DE MANOLETE — Marcha da vida, 108 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Ag. em Mato Grosso — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — ROSAS TRAGICAS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x29 — As 13,40 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ASAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito — Atlantica — O REI DAS SELVAS — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — CORACOES AFLITOS — J. Tela, 129 — As 19 hs.

PARAMOUNT — TERRA DE PAIXOES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — CORACOES AFLITOS — C. Jornal, 243 — As 19 hs.

CRUZEIRO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — ROMANCE INACABADO — J. Cinemat, 76 — As 13,25 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — Not. Semana, 48x28 — As 18,40 horas.

PAULISTA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Flag. do Brasil, 14 — As 18,50 horas.

BRASIL — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 299 — As 18,30 horas.

ROYAL — SINGAPURA — Fred Mac Murray — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — At. Campos, 17 — As 19 horas.

S. PAULO — DEBIL E A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 240 — As 13 e 18,10 horas.

PIRATININGA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Preparando a juventude — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlantida — CORACOES AFLITOS — As 13,45 e 18,40 horas.

BABILONIA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — LARES SEM MAE — Impr. 10 anos — J. Tela, 128 — As 13,15 e 18,35 horas.

BRAS POLITEAMA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — CAPITAO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x27 — As 19 horas.

OLIMPIA — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlantida — CORACOES AFLITOS — As 18,50 horas.

LUX — MERCADOR DE ILUSOES — Clark Gable — LARES SEM MAE — J. Cinemat, 75 — As 18,10 horas.

COLONIAL — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — MARUJOS IMPROVISADOS — At. Campos, 21 — As 19 horas.

S. PEDRO — DEBIL E A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Not. Semana, 48x26 — As 18,15 horas.

CAMBUCI — BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — CRIADA PARA AMAR — At. Campos, 18 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — FUGA AO PASSADO — C. Jornal, 240 — As 13,35 e 18,40.

STO. ANTONIO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — CRIADA PARA AMAR — C. Jornal, 235 — As 19 horas.

RECREIO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — GALANTE RENDICAO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x25 — As 18,50 horas.

METRO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Noticias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.


"QUE REI SOU EU", COM BOB HOPE — Bob Hope nunca foi o simbolo da valentia e da masculinidade em seus filmes. Sua caracteristica é ter sabido tirar partido comico do medo. Em "Que rei sou eu", da Paramount, o demonstrará mas uma vez, provocando a hilaridade do publico.

A MANIA DOS AUTOGRAFOS

A assinatura de todas as fotografias autografadas, procuradas pelos fans, representa um grande problema para os atores cinematográficos de destaque. Sua vida é tão atarefada que tem de fazer isso nos momentos de lazer e com frequência tem fotografias e penas em cada quarto que usa durante o dia, a fim de poder assinar mais algumas quando surge a oportunidade. Patricia Roc teve de assinar recentemente tantas fotografias em seu camerino que acabou a trabalhar e a assinar quando chegou a trabalhar e a assinar de

OS ARTISTAS E O FUMO — Duas das damas do casamento da princesa Elizabeth, Lady Margaret Eshington e Lady Elizabeth Lambart, visitaram os Estúdios Estaduais recentemente a fim de assistir a filmagem de "No room at the inn", e tomaram chá com Freda Jackson. Picaram surpresas ao ver, que depois do chá, Freda não quis fumar. Mas a atriz explicou que muitos atores cinematográficos não fumam durante as filmagens. A nicotina tende a encorpar o cristalino, e embora quasi imperceptível a olho nu, o "close-up" da camera cinematográfica revela uma mudança de

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a menina Maria Cecilia, filha do sr. Vicente Mamana e da sra. d. Ivone Novelli Mamana.

Fam. anos hoje:

a menina Silveira, filha do sr. Silvio de Paula Ramos e da sra. d. Odiasia de Paula Ramos;
a menina Maria, filha do sr. Samuel Silva e da sra. d. Ester R. Rosa;
a menina Elisa, filha do sr. José Silveira de Matos, e da sra. d. Emilia Poncasi Silveira de Matos;
o menino Luis Antonio, filho do sr. Nazir Guerrero Maia e da sra. d. Aida Coutinho Maia;
a sra. d. Maria De Deo, esposa do sr. Carlos De Deo;
a sra. d. Otília Alves Pinheiro, esposa do sr. José Pimenta;
o sr. Antonio Salazar;
o sr. Renato de Macedo Rocha;
o sr. Camilo Morelli;
o sr. Caetano Bilota;
o sr. Carlos Werner, promotor Publico do Aracaju;
o sr. José Ribas, industrial nesta capital.

NASCIMENTOS

Nesta capital:
Bergio, filho do sr. Edgard Hentschel e da sra. esposa sr. d. Maria da Penha Lobo da Costa Hentschel.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSE DAVID FILHO Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenagear-o em virtude da sua promoção ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado. As adesões poderão ser enviadas ao cartório do 13º Ofício Cível.

AFONSO SCHMIDT

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestaram uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pelo exito que obteve no concurso literário de revista "Crusoeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem constará de um apêndice em dia, local e hora, a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem é constituída dos srs. Mario Gracioti, Perceira de Silva Pinheiro, Cordeiro Junior, Guimaraes, Flury, Juarez Isagorovic, padre João Batista de Carvalho, senhora Nidia Biaz, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jordis Pessoa.

PROF. DR. JOAO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipe, vão homenagear-o com um banquete por ocasião da sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazônica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Darío Machado de Oliveira, à rua de S. Benito, 176 — tel. 2-1774.

DR. MURILLO DE MATOS PARRA

Os advogados do Foro Criminal, amigos

e admiradores, vão prestar, uma homenagem ao dr. Murilo de Matos Parra, pelo brilhante com que conduziu os destinos do Tribunal do Júri da capital, no elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para assumir a Vara Auxiliar do Júri, da qual é titular.

A comissão constituiu-se dos srs. Milton Silva, Miguel de Campos Junior, d. Ester de Piqueteiro Ferraz, Otto Cirilo Lehmann, dr. Antonio e Manuel Pedro Pimentel.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenagear-o com um jantar em dia, local e hora, que serão previamente comunicados, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1728 — 4-3918 — 4-2288.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPISCORE — O E. D. Terpscure fará realizar domingo, noite, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 19,30, às 23,30 horas, em sua sede social, um vespere dançante oferecido aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginásio, um vespere dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero

fará realizar domingo, em sua sede das 20 às 24 hs, à r. Mons. Andrade, 114, uma reunião dançante oferecida aos socios e familiares.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gauchista fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

E. D. TRIANON — O E. D. Trianon

fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vespere dançante oferecido aos socios e familiares.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano

fará realizar domingo, das 15 às 18,30 horas, nos salões do Clube Sulco, rua São Paulo, 183, um vespere dançante oferecido aos socios e familiares.

CHÂ DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

FESTAS BENEFICENTES

NOITE DA GARGA — Realiza-se hoje, às 21 horas, na "Boite" Garga, uma festa em benefício da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, denominada "Noite da Garga".

Haverá desfile de concorrentes ao prêmio "Miss" Brasil, vestidas por costuriers famosos e numeros de canto por Dora e seus pares.

Informações à rua da Consolação, 166, telefones 4-9166 e 8-2347.

TEATRO

"A MARGEM DA VIDA"

Digna de todos os elogios a iniciativa da Sociedade Brasileira de Comédias entregando a Ester Maquitta a tradução de "The Glass Menagerie", de autoria de Tennessee Williams, apresentada com o título de "A Margem da Vida", e estradada ontem no Teatro Municipal. Dizemos elogios de elogios porque se trata, realmente, de um dos mais expressivos trabalhos teatrais dados a conhecer ao nosso publico, nestes ultimos tempos.

Consideramos a expressiva obra de Tennessee Williams como um desses quadros de um pintor mediocre, sem qualquer alusão àquela que, onde a moldura, pelo trabalho do carpinteiro, que é um artista, e que modela o carterio, com arte, com entusiasmo, com paciência e que acabou tornando o quadro, propriamente dito, inexpressivo. O publico, ao visitar a mostra de arte tem sua atenção voltada, instantaneamente, para a moldura, analisando-a e acentuando todos os seus detalhes, e só depois, muito depois, é que toma conhecimento das cores, do fundo, da plasticidade e do modelo moldado.

E o que se dá com "A Margem da Vida". A importância toda da obra de Tennessee reside no que diz o narrador, e que, origina, inconscientemente, o publico a pensar a raciocinar, a acompanhar seu relato, com um interesse simplesmente extraordinário, e concluindo que a atuação no palco dos artistas que vivem a peça, pedaço da vida de uma "Babitt" qualquer, não passa de um detalhe sem maior significação e que poderia ser aquele mostrado como outro qualquer.

Não era preciso fazer o tempo recuar até 1933. Não era necessário que se acentuassem uma época estranha, quando a vasta classe média norte-americana, fosse lá pelo que fosse, ou por não ter olhos, ou por não querer enxergar, entrou para uma escola de cegos e passou a queimar os dedos no alfabeto Braille, de uma economia dissolvente, como diz o narrador. Na Espanha estava havendo uma guerra de fato, mas na América o que havia era só uma barbárie infernal. Ninguém se entendia. Tais acontecimentos hoje não se repetem? Temos no novo Estado de Israel uma guerra entre judeus e árabes. A barbárie continua sendo tremenda. As agitações operárias se fazem sentir em todas as partes. O Senado norte-americano afirma que os Estados Unidos estão dominados pelos espíritos. O presidente Truman declara que suas afirmativas não passam de joguinhos típicamente político em vésperas de eleições. Lewis continua movimentando, como verdadeiro titeres, os milhares de trabalhadores pertencentes ao sindicato, onde é um verdadeiro dominador.

Tudo se repete, inclusive a recordação daquele ambiente que não me lembro mais e no qual vivíamos. Não adianta nada fugir. O mundo hoje é muito pequeno. A lembrança daquele meio familiar onde estivemos alguns no muito tempo, para homens normais, não acompanhada por mais longe que estejamos a lembrança será sempre nossa companheira e nós, também, seremos sempre lembrados, por nossas boas ou mesmo más atuações. O empregado da Companhia Telefonica, que se apaixonara pelo espaço limitado, sendo obrigado, pelo desejo de fugir à rotina de todos os dias, e que bate sua linda plumagem, ao passar um telegrama, com três palavras apenas, "Bye — Até logo!" é bem o exemplo do que afirmamos. Bom, naturalmente, num momento em que a saudade dos seus e do

lar do qual fora chefe mais se acentua. Ele também não é esquecido, embora tenha agido sob o imperio de um impulso, porque a retrata ali está. Todo cheiro de defuntos, na concepção estranha de uma criatura, apegada ao passado e às suas vitórias sociais e emocionais, mas jamais esquecido.

Quase todos nós vivemos à margem da vida que desejamos viver. Todos nós procuramos no cinema a aventura, o prazer, a busca insufrida de uma satisfação que não pode ser nossa. Todos nós procuramos, por vezes, nos libertar daquela rotina que a sociedade da qual nós fazemos parte nos impõe ou que é imposta pelas dificuldades econômicas.

O espaço é curto, por isso prosseguiremos. — O. C.

COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bibi e Procopio Pereira apresentaram hoje, às 20 e 21 horas, no Teatro Sannica, a comédia "A Pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jacques Teyry, em tradução de R. Magalhães Junior.

OS TRÊS CORACÕES — Os irmãos Seisler, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 21 horas a comédia "Os três corações", com Arreli, com o seu ato variado com Henri, de Arreli, Carlos Machado, o imitador de "estradas", "Los Alvorados" e os acrobatas "Los Alvorados" e os acrobatas "Los Alvorados".

"O ALI-BABA DO BOM RETIRO" — O Circo Polin, apresentará hoje, às 20,30 horas, a comédia "O Ali-Baba do Bom Retiro".

Será realizada uma ato com variedades.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da seção de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: — dr. Auro A. Amorim: "Alcance da medicina infantil"; — dr. Maria Aparecida Zaccari, dr. Augusto Gomes de Matos, dr. Durval Rosa Borges, padre Barreto Mateus, Pe. de Moraes Sarmiento, João de Oliveira Faria, Osvaldo Benedito Verri, Paulo Gorga, Rafael Pacioni e Vandenick de Freitas: "Censo Letífico" (0 a 2 anos); — dr. Humberto Cerrillo e Pedro Reiffert: "A soro-reação de Wassermann na criança hospitalizada" (Resultados sobre 1.192 casos); — dr. Pedro Reiffert e Daniel Fontana: "Radiografia óssea e soro reação de Wassermann na sífilis congênita".

Instituto Cultural Italiano-Brasileiro

Estão abertas as inscrições nos novos cursos do Instituto Cultural Italiano-Brasileiro.

O Instituto acaba de organizar um curso da língua portuguesa destinada aos italianos recém-chegados.

Informações na sede da entidade, à praça da República, 64, 6º andar, ou pelo telefone 6-3783.

Entrega de espadas aos novos oficiais da Reserva

Realiza-se no próximo dia 15 a solenidade da entrega de espadas a cerca de seiscentos novos oficiais de reserva das nossas forças armadas, para o que estão sendo preparadas várias solenidades. A fim de organizar o programa foi constituída uma comissão de representantes das armas de infantaria, artilharia, cavalaria, engenharia e intendência, que ficou assim constituída: srs. Alberto Neto, Avelaz Freitas, dr. Américo Rêgo, Ivani de Freitas, Jorge Prado Leite, José Antonio Bassi, Ezequiel Jurandir Scavacca Portela, Luiz Gonzaga de Siqueira, Rugei Adib, Reinaldo Pissarello Russo, Ruy Machado Gomes e Salim Amin Maciel.

"CORREIO" AEREO

Primeiro avião de passageiros com retro-propulsão

EXPOSIÇÃO AERONAUTICA NA INGLATERRA — NOVOS AEROCULUBES AUTORIZADOS A FUNCIONAR — A AVIAÇÃO NO INTERIOR — NOTAS

Está marcada para setembro vindouro a abertura da Exposição Aeronautica, a maior a ser vista pelo mundo até os dias de hoje, em Farnborough, na Inglaterra. O certame será organizado pela Sociedade de Construtores Aeronauticos da Inglaterra, e entre outros fatores de interesse, figura o primeiro avião de passageiros com retro-propulsão. Trata-se do "Viscount" da Vickers, que também exporá o "Viking" que, no mês passado, bateu o recorde de velocidade entre Paris e Londres para aparelhos de sua classe. O "Viscount" é uma aeronave de 32 lugares.

Também serão exibidos no mesmo ensejo: o avião "Pittory" rebocador de alvos; o helicóptero "Gyroline" detentor do recorde de velocidade mundial daquele tipo e o avião de treinamento "Primer", todos da companhia Fairley.

O helicóptero "Gyroline", ao que nos informa a B.N.S., fará durante a exposição a sua primeira exibição de vôo em publico, a qual está despertando grande expectativa, em face da construção original do novo helicóptero, que recebe um impulso complementar para diante de uma hélice situada numa alicula, à direita. Os helicópteros comuns serão também exibidos, impulsionando o helicóptero pelo movimento de rotores.

Sobre o helicóptero Fairley "Gyroline" sabe-se que bateu o recorde in-

ternacional de velocidade com 124,3 milhas por hora, no aerodromo de White Waltham. O recorde anterior para essa classe era de 74,7 milhas por hora, estabelecido oficialmente por "Focke-Wulf" alemão em 1937. O "Gyroline" norte-americano atingiu no ano passado 114,6 milhas, mas tal resultado não foi homologado. O feito do "Gyroline" se destaca ainda mais por quanto o aparelho levava a bordo cinco pessoas, enquanto que o "Sikorsky" tinha apenas quatro. Além disso, soprava forte vento na ocasião, e em condições atmosféricas mais favoráveis, piloto e construtores esperam aumentar a velocidade em pelo menos vinte milhas por hora.

LIBERADOS DIVERSOS AEROCULUBES

RIO, 11 ("Correio") — Em despacho recentemente proferido, o ministro da Aeronautica autorizou o funcionamento dos seguintes aeroclubes: Pongai e Guarapetes, no Estado de S. Paulo, e Bocalua e Caratinga, em Minas Gerais.

A AVIAÇÃO NO INTERIOR

GUARAPETES, 11 (Especial) — Já tiveram início os serviços de construção do campo local, isto é, terraplenagem, altimetria e planimetria, bem como localização das pistas e hangar. Essas obras foram entregues ao engenheiro Carlos Oliveira e está contan-

do com o apolo direto da Prefeitura local o trabalho que dará a Guarapetes um excelente aeroporto. Está sendo prolongada a avenida Rio Branco até o terreno das obras, tendo já ficado pronto o serviço de arborização.

AVIAO DE DOIS ANDARES AINDA ESTE ANO

O sr. Juan T. Tripe, presidente da P. A. A., anunciou que o novo "clipper" America está próximo a completar seu programa de vôos de experiência. O grande avião, do custo de um milhão e meio de dólares, será utilizado pela PAA a partir de novembro, sendo o primeiro de uma frota de vinte "Boeing-Stratocruiser" que serão incorporados àquela organização de transportes aéreos.

O novo gigante dos ares transporta regularmente 75 passageiros e é o único avião comercial com dois andares, devendo ser utilizado nas rotas de longa distância para a América Latina, assim como nos vôos transatlânticos.

MUSICA CULTO CATOLICO

CONCERTO DA "CULTURA ARTISTICA"

William Kapell, da notissima geração de pianistas norte-americanos, fez a sua estréia nos palcos paulistanos, em concerto patrocinado pela Sociedade de Cultura Artística, impressionando "muito bem" o publico e a critica pelas inúmeras e raras qualidades que possui e pelo muito que ainda poderá desenvolver, dada a sua pouca idade.

A primeira parte do programa foi dedicada a Bach-List, "Fantasia em sol menor" e Mozart, "Sonata em si bemol", (allegro, andante cantabile e allegretto grazioso). Desde as primeiras notas da "Fantasia" de Bach-List, pudemos avaliar a força expressiva e a segurança técnica de William Kapell. Dominando integralmente o instrumento a que se dedica quer na técnica, mudando que na de acordes e oitavas Kapell pode dar largas ao seu temperamento impetuoso e cuidar, sem preocupação, da parte puramente interpretativa. Na construção da fuga da "Fantasia" de Bach, por exemplo, pudemos seguir o desenvolvimento temático e harmonico com facilidade, dada a clareza de exposição. Na "Sonata" de Mozart, pudemos apreciar a técnica clara e precisa de William Kapell, sendo que no "andante" central, as diversas melodias foram entrelaçadas por um belíssimo "crescendo".

Se alguma restrição pode ser feita à execução das duas peças clássicas do programa de anteontem, seria quanto à uma certa falta de calma interior nos movimentos rápidos da sonata de Mozart e em certos trechos da fuga de Bach-List, sendo este perfeitamente explicável devido ao temperamento impetuoso e transbordante do jovem pianista.

Completando o recital de anteontem, Kapell executou a "Sonata em si menor" de Chopin, op. 58, "Três canções sem palavras" de Mendelssohn e "Sonata n. 7" de Prokofieff. Se na "sonata" de Chopin, William Kapell não impressionou com por cento, embora, sob o ponto de vista técnico estivesse perfeita, na "Sonata n. 7" de Prokofieff realizou-se perfeitamente. Pensamos ser impossível ouvir melhor versão da peça do compositor russo. Todas as dificuldades técnicas e interpretativas, que não são poucas nem de pequeno vulto, da peça de Prokofieff, foram vencidas com galhardia por William Kapell, que nos trouxe da música moderna russa, que conhecemos através das gravações do "Concerto" para piano e orquestra de Katchaturian.

Os senões do concerto de Kapell, que só podem ser apontados num julgamento muito exigente, praticamente desaparecem perto das qualidades que possui. Temos a impressão que o jovem pianista norte-americano muito em breve, poderá vir a formar na primeira linha dos virtuosos mundiais, tanto no piano como nos dons inatos e adquiridos que já possui. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

O movimento do Dispensário da Liga Paulista Contra a Tuberculose em julho, foi o seguinte: — Seção de diagnóstico e tratamento: Matrículas novas 261; primeiras consultas, 229; frequências sistêmicas, 431; frequência total, 692; transferência para o BCG, 89; visitas, 18; transferência para sanatórios, 1; injecções aplicadas, 34; exames de Mantoux, 538; exames de 1/1000, 195; 1/100, 98; radiografias, 97; reagentes fotográficas, 819; exames de laboratório, 85; gabinete de radiografias, 320; curativos, 32; obituarios, 7; extracções, 4; gabinete oto-rino-laringológico, 32; operações, 1. — Seção Calmette: Mantoux, 129; verificação, 241; consultas, 81; frequência total, 505; Pre-matrículas na Liga Paulista Contra a Tuberculose, 164; testes, 19; exames, 1; radiografias, 30; reagentes fotográficas, 94.

Excursões ao Itaquê

O Touring Club do Brasil avisa que a excursão às cataratas do Itaquê, será no dia 13.

Haverá outra excursão com idêntico destino, no dia 2 de setembro, sendo essa a última deste ano.

Informações à praça Ramos de Azevedo, 261.

Comissão Orientadora do Plano da Cidade

Comunicamos-nos da 2.ª Região Militar: "Havendo alguns períodos noticiados que o General Renato Paquet compareceu à sessão da Comissão Orientadora do Plano da Cidade, o general comandante da 2.ª Região Militar declarou não ter tomado parte na reunião, nem tão pouco aceitado ser membro daquela comissão."

OS SANTOS DO DIA

12 DE AGOSTO

Santa Clara, virgem

"Nasceu Santa Clara na cidade de Assis e por conselho do serafico S. Francisco, seu cidadão, se aplicou à vida religiosa. Distribuiu pelos pobres o resto, que lhe ficou dos seus bens, depois da fundação, que fez de um mosteiro, onde em companhia de algumas virgens se consagrou a Deus e foi depois limitada por outras muitas, que em varios lugares fundaram mosteiros e quiseram viver sujeitas à sua regra. Livrou a própria patria da invasão dos bárbaros Saracenos, que a cercavam e pretendiam entrar no seu mosteiro, tendo já para esse efeito encostadas as escalas aos muros. Socorreu o caso desta maneira: achava-se a santa enferma e fazendo-se levar à porta da igreja, com a Sagrada Píxide, em que se conservava o Santíssimo Sacramento, fez ali oração a Deus e ouvindo-se logo uma voz do céu, que dizia: Eu vos guardarei sempre. Então muitos daqueles bárbaros obrigados de um invisível terror, se puseram em fuga e alguns, perdendo a luz dos olhos, caíram precipitados dos muros. Foi por extremo devoto do Santíssimo Sacramento, e da Paixão do Senhor. E depois de uma heroica paciência nas suas grandes enfermidades, o Papa Inocencio Quarto lhe concedeu pessoalmente a indulgência plenária dos seus defeitos e ela encorajando a própria alma nas mãos de Deus, santamente espirou."

São também comemorados, nesta data, Santo Expulso, diacono da igreja de Treviso, em Arezzo, onde pereceu martirizado no século quarto; e Santo Eusebio, Santo Herculano e São Cassiano, bispos da Igreja, como segue: o primeiro da diocese de Milão, no quinto século (449-462); o segundo, da diocese de Breila, no sexto século (553-585); o terceiro da diocese de Benevento, no quarto século (340-344); São Jacinto, monge dominicano, missionário evangelizador na Rússia e na Polónia, nascido em 1185 e finado em 1257; São Tito, diacono da igreja de Roma, martirizado no século quarto; e Santo Ambrosio, centurião romano, padroeiro de Terenino.

SAGRADO EPISCOPADO DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, às 8 horas, a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar de cardinal Mota. A cerimônia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114 e será sagrada de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardinal arcebispo de São Paulo e presidente do conselheiro de Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petropolis, Estado do Rio.

A's 20 horas, solene "Te Deum"

na Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, do Brás.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na igreja de Santa Ifigenia, dia 13, será celebrada missa com cânticos e comunhão geral, às 8 horas, oferecida à Padroeira da Pia União.

As vistas desse dia dedicadas a Nossa Senhora, serão iniciadas após a missa.

As 20 horas, como de costume, haverá reza do terço, com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimônias da noite com bênção, solene, do Santíssimo Sacramento.

QUERMESE

Nos dias 14, 15, 21, 22, 28 e 29 do corrente e de 2 a 12 de setembro, no largo do Rosário, haverá quermesse, em benefício das obras do Ambulatório N. Senhora da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Pregões e donativos podem ser entregados ao vigário da paróquia, à praça N. S. da Penha, 111, telefone, 9-0439.

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

A Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte fará realizar, sábado proximo, às 20,30 horas, a procissão de sua Padroeira, Nossa Senhora da Boa Morte. Saíra de sua igreja, à rua do Carmo, e percorrerá as principais ruas da cidade. A entrada será no largo do Rosário, onde se encontrará a procissão de Nossa Senhora da Boa Morte e os fiéis em geral.

A SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS DA JUVENTUDE OPERARIA

As diferentes comissões encarregadas dos preparativos e da organização da 1.ª Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica, a reunir-se nesta capital de 5 a 10 de outubro, vêm desenvolvendo grande atividade, no sentido de que nada falte ao exito do certame.

De acordo com o espirito da JOC, não há nessas comissões membros honorários ou simplesmente decorativos. Todos, dentro de suas possibilidades, têm uma missão a cumprir, e

NOTAS DE ARTE

RENOIR EM S. PAULO



A sra. Iolanda Penteado Matarazzo e o embaixador da França, M. Hubert Guerin, diante de "Le Grand Nu", de Renoir, num flagrante apanhado durante a recepção de sábado.

Encontrava-se em nossa Capital, há algumas dias, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, um dos numerosos "nus" de Pierre Auguste Renoir, tela que foi enriquecer as galerias do "Museu de Arte de São Paulo". Sábado, finalmente, numa festa original e elegante, "Le Grand Nu" foi exibida ao mundo artistico e intelectual de São Paulo, transformando-se a mansão da rua dos Estados Unidos numa cópia do "Moulin de La Galette", sob a evidente inspiração do bom gosto de Iolanda Penteado Matarazzo. E dessa forma, um dos grandes do "Impressionismo" entrou para o patrimonio artistico da Paulicéia.

Reinoir e Claude Monet constituem

as duas mais importantes figuras do "Impressionismo", em que pese a contribuição de Edouard Manet. Foram eles principalmente que romperam com o dominio asistencial do "academismo" quase estéril, realizando Renoir na "figura" o que seu companheiro levou a efeito na paisagem. Theodore Duret, amigo e teórico da "nova pintura", pôde dizer dele o seguinte:

"Considerando-se a totalidade de sua obra, reconhece-se que Renoir foi sobretudo o pintor da mulher. Infundiu nela uma sensualidade esquisita e delicada. Pintou "nus" com um encanto voluptuoso, de contornos fêzizeis e onde magníficos toda sua personalidade. Em certo momento, na metade da carreira, buscou precisar a

forma de seus "nus" e introduzir neles a firmeza dos contornos. Realizou esta tentativa dominada pelo exemplo de Ingres, mas essa busca da linha precisa não aparece em sua obra sendo transitoriamente. Voltou muito pronto a "nu" e nunca a abandonou — é forma flexível, voluptuosa, e envolta, que é sua maneira natural de sentir e de expressar-se."

"Le Grand Nu" do "Museu de Arte de S. Paulo" pertence a esta ultima fase, quando Renoir já dominava inteiramente sua "maneira" e fazia alarde mesmo de suas qualidades de iniciador vitorioso. "Le Grand Nu" foi pintado quando alcançara invulgar posição na sociedade, ele que durante anos fora recusado nos salões oficiais.

Na França, a pintura sempre se adaptou aos modos de sentir e de pensar das diferentes épocas, formando as diferentes escolas, formando a vida nacional, apesar das passagens influencias externas. Renoir refletiu justamente a ligeireza, o amor à liberdade e mesmo a certa licença e voluptuosidade que concretizaram os dias imediatos ao banapartismo reacionário. Mais do que seus "nus", constituem uma prova disso as composições em que estão representados os bailes no "Moulin de La Galette". Daí, talvez, a lembrança de Iolanda Penteado Matarazzo revivendo os velhos e alegres dias do pintor de Limoges. — IBIAPABA.

VÃO ADIANTADAS AS OBRAS DO "TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA"

Inauguração para fins de setembro — "A mulher do proximo" deverá estreiar o mais novo teatro bandeirante

Prossiguem ativamente as obras de adaptação do predio à rua Major Diogo, 31, onde se instalará o "Teatro Brasileiro de Comedia". — Já foram terminados os trabalhos internos de demolição, já foi lançada a rampa da platéia, e mesmo já estão sendo pintadas as 375 poltronas que constituirão a lotação do que será em breve o mais novo teatro de São Paulo, o primeiro a ser construido na cidade desde não se sabe quantos anos.

Os idealizadores do "Teatro Brasileiro de Comedia" esperam tê-lo pronto em fins de setembro, quando então será inaugurado — com uma grande temporada amadorista em que tomarão parte todos os conjuntos amadores que colaboram no empreendimento, isto é, o "Grupo de Teatro Experimental", o "Grupo Universitário de Teatro", a "Sociedade dos Artistas Amadores de São Paulo", e os "Artistas Amadores". Todos esses grupos já preparam as peças com que se apresentarão sobre o novo palco da rua Major Diogo.

Cabrá ao "Grupo de Teatro Experimental" a abertura da temporada, e portanto a realização do espetáculo inaugural, com a peça "A mulher do proximo", de Abilio Pereira de Almeida, ator e presidente do G. T. E

Divisa Ouro-Goleiro, prováveis favoritos no Premio Barão de Piracicaba

Primeiras cotações para as corridas de sábado e domingo em Cidade Jardim — Emperor foi para o Haras — Gonzalez, Olavo Rosa e Edmundo Campozani, José Isla, os primeiros nas estatísticas da atual temporada — Outras notas

Como na semana passada, o festival de domingo em Cidade Jardim apresenta-se bastante interessante, ao passo que o da sabatina é bem frágil.

No dia 15, dentre as várias carreiras de campos numerosos equilibrados, destaca-se o Premio "Barão de Piracicaba", em 2.200 metros e com 50.000 cruzeiros.

Três são os nacionais inscritos no pareo, havendo incontestável equilíbrio de forças. Mesmo assim a "cabeça" está saltitando Divisa Ouro que tem ótimo "trabalho" na última segunda-feira, bem como o Goleiro cujo segundo para Ambicion não convenço a muita gente, além do Matão — o favorito de sábado que não deu sua atropelada final e que num pareo mais movimentado poderá aparecer.

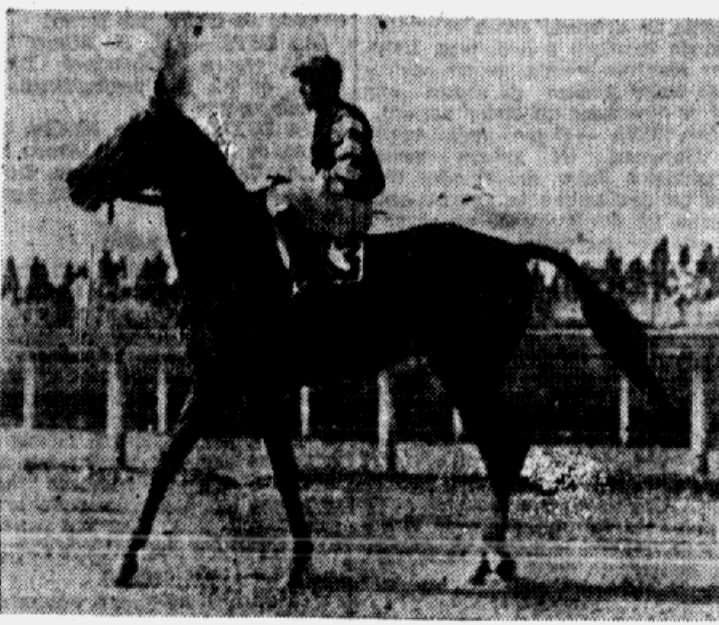
Para completar temos Hydras, Halcón e outros com muita chance. Voltamos a publicar os programas das jornadas de 14 e 15 em Pinheiros, com nossas primeiras cotações:

SABADO

1. PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Distância 1.300 metros.	Kls. Cts.
1. Epsom	55 27
2. Fakir	55 30
3. Jubileu	55 25
4. Libello	55 30
2. PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1. Diamantino	58 30
2. Estanhão	58 35
3. Vagabond	58 30
4. Norma	58 27
5. Agravo	58 30
6. Broadway	58 30
3. PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1. Guacá	58 30
2. Guest	58 30
3. Minerva	58 30
4. Ouro Fino	58 27
5. Moira	58 40
4. PAREO — As 16 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1. Trinta e Três	58 35
2. Fiscal	58 35
3. Azocel	58 27
4. Sitron	58 30
5. Maripá	58 40
6. Forragel	58 40
7. Tachira	58 30
5. PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1. Segredo	58 50
2. Five Stars	58 50
3. Inhamé	58 40
4. Imo	58 50
5. Tamborá	58 35
6. Canelinha	58 30
7. Goyandira	58 30
8. Colombina	58 40
9. Bilitis	58 40
6. PAREO — As 17 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.800 metros.	Kls. Cts.
1. Flautim	58 40
2. Passo Livre	58 30
3. Admitido	58 30
4. Existência	58 50
5. Sombra	58 35
6. Carreiro	58 40
7. Bouguita	58 50
8. Parpa	58 35
9. Momblam	58 30

DOMINGO

1. PAREO — As 13 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.800 metros.	Kls. Cts.
1. Entusiasmo	58 30
2. Kent	58 40
3. Malandrino	58 40
4. Distraidinha	58 30
2. PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1. Andino	58 50
2. Cardon	58 40
3. Cordio	58 50
4. Amilê	58 30
5. Artica	58 35
6. Astucosa	58 50
7. Cachopa	58 35
8. Helgia	58 27
9. India	58 40
10. Pinga Pinga, n.º 10	58 40
11. Tolia	58 40
3. PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 1.300 metros.	Kls. Cts.
1. Buzaid	55 30
2. Badua	55 35
3. Bonaca	55 30
4. Helvia	55 35
5. Hydra	55 40
6. Juruc	55 40
4. PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Distância 1.400 metros.	Kls. Cts.
1. Buefalo	55 50
2. Looping	55 25



Estreou ganhando de galope — como em geral se previa — o uruguaio Peral. O defensor do sr. Habi Basuni nem ligou para os adversários, chegando com o disco. Eis o pensionista do Martim após a vitória, sob a direção do Zandine.

EMPEROR NO HARAS

Foi ontem enviado para o Haras Santa Barbara — que o sr. Roberto Alves de Almeida mantém agora em Cotia — o platino Emperor.

Em companhia do filho de British Empire que servirá como reprodutor, seguiu a pernambucana, Cairana — uma eua de 5 anos que não chegou a correr e que desce de Sunderland e Kestrel — esta por Sansovino em Eulalia por Stedfast e Bromus. Bromus é mae do celebre Phalaris. Possui ótima corrente de sangue, como se vê, a aquisição do conhecido "eleveur" e carrelista bandeirante.

FLUXO MUDOU DE DONO

O cavalo Fluxo foi adquirido pelo sr. Pascoal Ortolli, passando das co-

1. Arel	58 40
2. Betracó	58 35
3. Coram	58 35
4. Hamlet	58 30
5. Hidalgo	58 50
6. Hudson	58 50
7. Mirasol	58 50
8. Pinkerton	58 40
9. Areja	58 50
10. Chereta	58 40
11. Hederá	58 35
12. Indiana	58 40
7. PAREO — Premio "Barão de Piracicaba" — As 16.20 horas — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 17.500,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 e 5% ao criador — Distância 2.200 metros.	Kls. Cts.
1. Hydras	58 40
2. Goleiro	57 30
3. Halcón	57 40
4. Canclonero	58 35
5. Divisa Ouro	58 30
6. Matão	58 35
7. Palmar	58 40
8. Epilogo	58 50
9. Gibelino	58 40
10. Penicilla	58 40
11. Demodado	58 30
12. Strong	58 40
13. Tamara	58 50
8. PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1. Alvinegro	58 30
2. Hadifah	58 40
3. Pulgor	58 50
4. Arakron	58 35
5. Cabo Negro	58 27
6. Pury	58 40
7. Parol	58 35
8. Galga	58 60

ESTATÍSTICAS

Com as corridas da última semana em Cidade Jardim, a estatística de joqueis e treinadores não ofereceu muita alteração.

Gonzalez fugiu um pouco mais entre os joqueis, ao tempo em que o Pierre Vaz, embora o Olavo não montasse, ficou ainda uma vitória atrás do brio. E' que o freio não ganhou uma corrida sequer.

Já entre os cuidadores, Campozani continuou em primeiro, ainda empatado com um colega. Só que este foi substituído. Dedé que estava em primeiro junto com o treinador de Tauá, cedeu o posto ao Isla com o qual trocou de posição.

Agora é a seguinte a posição dos primeiros:

JOQUEIS	Vts.
Gonzalez	52
Olavo	48
Pierre Vaz	47
Zamudio	28
Olguin	28
Omarito	24
Nascimento	23

TREINADORES

	Vts.
Campozani	28
Isla	26
Dedé	25
M. Branco	19
F. Franco	19
Juvinal	18

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — No proximo dia 27, em comemoração ao seu cinquentenario, o Vasco, com a participação de atletas de outros clubes, especialmente do Fluminense e do Botafogo, realizará uma grande competição de atletismo.

Hoje, a seleção "B" argentina de basquetbol enfrentará a equipe do Vasco da Gama.

O presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura de credito especial para contribuição do governo à representação do Brasil nas Olimpíadas de Londres.

O Conselho Deliberativo do Bonussu reunirá-se hoje, a fim de tomar conhecimento da renuncia de seu presidente, coronel Frença Gomes e de toda a sua diretoria.

Ao que se sabe, o Conselho reafirmará a sua solidariedade aos renunciados.

Domingo proximo o Vasco estará de folga no campeonato oficial, mas, para proporcionar descanso aos jogadores, o clube não realizará nenhum jogo interclubal.

se-4 hoje, para tomar conhecimento da demissão do técnico Deco. Fala-se que Gentil Cardoso será contratado pelo clube.

— A Federação Atletica de Estudantes forneceu uma nota oficial, deitando que é inerte a presença dos cariocas nos 9.º Jogos Universitarios Brasileiros, em virtude de não contar com subvenção federal prevista pela Legislação dos Desportos Universitarios do Brasil.

— O reparte de domingo proximo, em Botafogo, parte dos festejos comemorativos do cinquentenario do Vasco da Gama, obteve um recorde de inscrições de remadores e barcos. O arbitro geral será o sr. Afonso Segreto Sobrinho.

— A delegação do Bocca Juniors é esperada no Rio no proximo dia 23 do corrente, para enfrentar o Vasco da Gama, no dia 25.

— O encontro de amanhã, entre o Vasco da Gama e o Atlético Mineiro, será realizado à tarde, em face do fato dos refletores do estádio de São Januário estarem sofrendo reparos.

PELA GAVEA

Ulloa não irá aos Estados Unidos

Falando aos colegas de "O Globo", o loquel Osvaldo Ulloa desmentiu as notícias segundo as quais recebera proposta para atuar nos hipódromos "yankées".

O piloto de Hellaco disse que efetivamente conheceu ha semanas um americano — diretor de um consorcio de revistas no grande país do norte, mas este não lhe fez qualquer proposta. E Ulloa acrescentou:

— "De resto não seria a sedução de uma aventura que me faria deixar o Rio de Janeiro em cujo turfe tão bem radicado estou e tão satisfeito me sinto. Só iria aos Estados Unidos a passeio ou com um contrato régio e assim mesmo depois de saldar o compromisso que tenho com o Stud Paula Machado".

Hellaco — um "barbação" no G. P. Dr. Frontin

O "crack" nacional campeão sul-americano das somas ganhas — Hellaco — está à vontade nos 2.200 do G. P. "Dr Frontin" do proximo domingo. Numa raia seca — Multiple será o candidato... à dupla, é logico.

Na pesada Saravan deverá secundar o filho de Formasterus.

Baseados na impressão geral que nos deixou o pareo em questão, eis as cotações dos 9 inscritos:

7. PAREO — Grande Premio "Dr. Frontin" — 2.800 metros — Cr\$ 250.000,00 — As 16.35 horas.	Kls. Cts.
(1) Hellaco	57 11
(2) Defiant	58 50
(3) Erebus	58 100
(4) Rumoroso	58 300
(5) Saravan	58 100
(6) Cid	57 200
(7) Multiple	58 80
(8) Don José	58 400
(9) Caxambu	53 15

Ha, em geral, uma crença entre o povo, segundo a qual o Jockey Club de S. Paulo já consolidou sua situação financeira, abarrotando-o de dinheiro arrecadado nas reuniões turísticas de Cidade Jardim.

Fala-se, quando se observa movimentos de 5, 6 ou mais milhões de cruzeiros, que a sociedade da praça Antonio Prado está nadando em ouro — como se desses totais se retirassem 20% exatos, se pagassem os premios constantes do programa achando-se uma diferença, realmente grande nessas condições, e que seria o lucro do Club. Esquecem-se, porém, de que a porcentagem arrecadada pela entidade, que não atinja a 15% no regime das apostas nas poules duplas, caiu, desde agosto do ano passado, abaixo de 12%, em virtude de não se arrecadar senão 10% nos places e no movimento afixado no Prado para conhecimento e controle do apostador, estarem computadas todas as descargas da seção das acumuladas.

Da importância assim arrecadada devem ser deduzidos não só os premios, como também as despesas das corridas. E o que sobra como receita dessas corridas, não é lucro para o Club, de vez que ha ainda a considerar as despesas com a manutenção e conservação do Hipódromo e com o expediente de administração do Club, sem o que as corridas não se realizam.

Além a contabilidade do Jockey Club sofre o controle constante dos peritos auditores e aparece anualmente publicada para conhecimento dos socios e de quantos se interessam pelos destinos da entidade.

Ita, como não podia deixar de ser,

Cestac e Capitanelli defrontam-se em disputa da terceira eliminatória do "Torneio de Seleção"

O pupilo de Dempsey e Firpo confia no seu poderoso "punch" — Capitanelli conta poder suplanta-lo aos pontos — Ramirez ou Stela o proximo participante — A peleja semi-final será disputada por Walter Araujo vs. Baianinho — Escalação das lutas — Varias

Mais dois dias, e os afelpados do esporte das lutas terão o ensejo de presenciar o grande encontro pugilístico entre os pesos pesados argentinos Abel Cestac e Americo Capitanelli, em disputa do "Torneio de Seleção" para escolha do pugilista que deverá enfrentar o chileno Arturo Godoy, pela posse do titulo de campeão sul-americano.

A refrega põe frente à frente dois destacados profissionais do ringue, cuja classe e valor os capacita proporcionar um grande combate, em que as possibilidades de vitória podem propender para este ou aquele.

Cestac, o pupilo dilto da famosa dupla Dempsey-Firpo, merço de seu potente "punch" tem probabilidade de vencer a peleja com um espetacular nocout.

Todavia, valendo-se dos seus recursos de perfeito esgrimista, Capitanelli pode suplantar o antagonista aos pontos, colhendo, caso isso consiga, uma expressiva vitória que abrirá ao italo-argentino o caminho para conquista do almejado titulo.

Crentes das obrigações e responsabilidades que lhes acarreta a pugna, os contendores submeteram-se a acurado treinamento a fim de galgarem o tablado ostentando magnifica forma.

Tenha a peleja este ou aquele desfecho, podemos assegurar que o encontro será ardorosamente travado, dado o firme proposito dos lutadores em obter o triunfo.

OS PROVAVEIS PARTICIPANTES

Tratando-se de um torneio de seleção disputado por eliminatórias, cabe ao vencedor do combate enfrentar Eusebio Ramirez, ou Jesusel Stela, os prováveis participantes da 4.ª rodada do importante certame.

Qualquer deles goza de merecido conceito nos círculos pugilísticos sul-americanos, sendo sendo considerados profissionais de esmerada classe, contando ambos com ótimo cartaz graças a um rol de inúmeras vitórias.

SEMI-FINAL

O carloca Valtar Araujo, um bom profissional da categoria peso leve, vai enfrentar na luta semi-final um destacado pugilista fluminense que adota o pseudônimo de "Baianinho".

O profissional guanabarrino já é nos conhecido e sabemos-lo ser bom peleador e quanto ao fluminense, temos informação que se trata de uma revelação do esporte das lutas, e que poderá enfrentar com galhardia o forte antagonista.

PRELIMINARES

Valerosos amadores, entre os quais saltam-se Pedro S. Campos, Carlos Gomes, Celso F. de Araujo, Murad Kizirian e Ricardo Magnani, irão disputar cinco atraentes pelejas preliminares.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:



Americo Capitanelli, pugilista italo-argentino, que se derrotará com Abel Cestac.

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso medio — Pedro S. Campos (Acad. Bandeirantes) vs. Ramão F. de Abreu (Guarani).

2.ª LUTA — Peso pena — Carlos Gomes (Guarani) vs. Faustino Esteves (Palmeiras).

3.ª LUTA — Peso meio-medio — Celso F. de Araujo (Floresta) vs. Geraldo Martins (Guarani).

4.ª LUTA — Peso leve — Murad Kizirian (Floresta) vs. Jovino Vieira (Guarani).

5.ª LUTA — Peso meio-medio — Ricardo Magnani (Acad. Bandeirantes) vs. Otavio Lucas (Guarani).

O que o publico precisa saber e ter em mente com relação ao Jockey Club

COMO A ENTIDADE TURFISTICA EMPREGA O DINHEIRO ARRECADADO NAS REUNIÕES TURFISTICAS — ILUSÃO DA MAIORIA DO PUBLICO COM RELAÇÃO A "FORTUNA" QUE SE CONSEGUE SEMANALMENTE — UM HIPODROMO A ALTURA DE SÃO PAULO — CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA ATIVIDADE DA SOCIEDADE CARREIRISTICA

Ha, em geral, uma crença entre o povo, segundo a qual o Jockey Club de S. Paulo já consolidou sua situação financeira, abarrotando-o de dinheiro arrecadado nas reuniões turísticas de Cidade Jardim.

Fala-se, quando se observa movimentos de 5, 6 ou mais milhões de cruzeiros, que a sociedade da praça Antonio Prado está nadando em ouro — como se desses totais se retirassem 20% exatos, se pagassem os premios constantes do programa achando-se uma diferença, realmente grande nessas condições, e que seria o lucro do Club. Esquecem-se, porém, de que a porcentagem arrecadada pela entidade, que não atinja a 15% no regime das apostas nas poules duplas, caiu, desde agosto do ano passado, abaixo de 12%, em virtude de não se arrecadar senão 10% nos places e no movimento afixado no Prado para conhecimento e controle do apostador, estarem computadas todas as descargas da seção das acumuladas.

Da importância assim arrecadada devem ser deduzidos não só os premios, como também as despesas das corridas. E o que sobra como receita dessas corridas, não é lucro para o Club, de vez que ha ainda a considerar as despesas com a manutenção e conservação do Hipódromo e com o expediente de administração do Club, sem o que as corridas não se realizam.

Além a contabilidade do Jockey Club sofre o controle constante dos peritos auditores e aparece anualmente publicada para conhecimento dos socios e de quantos se interessam pelos destinos da entidade.

Ita, como não podia deixar de ser,

UM HIPODROMO A ALTURA DE S. PAULO

O Hipódromo Paulistano, em Cidade Jardim, ainda está por ser completado não só nas suas instalações materiais, como nos serviços de assistência social e profissional aos que tem sua atividade gravitando ao redor dele.

O edificio para a instalação da sede e da administração do Club, edificio sem o qual ele não dará aos seus objetivos, no domínio das relações sociais, o desenvolvimento que necessitam ter e de que a cidade de São Paulo tanto carece, ainda está por ser projetado.

Facil de ver que para completar o Hipódromo e para a construção desse edificio, é preciso muito dinheiro, que o Club ha de amehar por meio desses referidos "superavits" anuais, obtidos sem prejuizo da realização das suas finalidades precias no domínio do turfe e na criação do puro sangue, como aliás se vem fazendo.

Necessita-se só para completar o Hipódromo, dotando-o dos edificios que ainda faltam tanto no Prado propriamente dito, quanto na Vila Hipica, e mecanizando todos os serviços do expediente das corridas e das apostas — nada menos do que 65.000.000 de cruzeiros. O plano dessas obras todas está elaborado desde fim de 1946 e sua execução teve inicio em 1947, estando a maior parte dos projetos ou aprovados ou em vias de aprovação pela Municipalidade.

Dessa forma, no ano passado foi concluido o serviço de reabastecimento de aguas, reforma e ampliação da rede de distribuição na Vila Hipica e no Hipódromo. Foram acatados os serviços da pavimentação da Vila Hipica e do parque de estacionamento de automoveis, precedidos da reforma da rede de esgotos e da canalização do esgoto.

CERTAME DE FUTEBOL DA L. E. C. I.

Os jogos de sábado e domingo nas séries Branca e Azul

Dando prosseguimento aos campeonatos das séries Branca e Azul, mais dois jogos da primeira e quatro da segunda serão realizados nos proximos sábado e domingo.

Na Serie Branca o Alumnio Couraça enfrentará o Laboratório, um dos primeiros colocados. Salvo uma surpresa, comum no futebol, o Laboratório deverá impor-se com relativa facilidade neste cotejo.

No campo do Flação Indiana, este receberá o Isam, outro d'entor do primeiro posto. Apesar de não ter sido felis em seu ultimo cotejo, o Flação tem credenciais para um resultado favoravel neste encontro, contando o Isam com as mesmas possibilidades.

Na Serie Azul, Nitro Quimica e Salada deverão proporcionar o melhor encontro da rodada. Para o Salada esta partida é importante pois estará em jogo sua liderança na serie.

No campo do Textilla prelarão este e Klabin F. C. O primeiro, sublíder da serie, terá pela frente um adversário cujas atuações têm sido otimas ultimamente, suprendendo os mais categorizados esquadras neste torneio.

A terceira partida reunirá o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Barbarrá, cujos valores se equivalem.

A mais fraca partida de domingo será entre Nadir Figueiredo e Cooperco. O primeiro, ocupando o ultimo lugar na tabela, não conseguindo até agora um resultado favoravel em seus compromissos, não poderá ter grandes esperanças de sucesso frente ao Clube T. Butantan.

Para estes jogos foram tomadas as seguintes providencias:

SERIE BRANCA

Alumnio Couraça F. C. x Laboratório E. C.

Campo: Klabin F. C.

Representante: A. A. Nadir Figueiredo.

C. Flação Indiana x G. R. E. Isam

Campo do E. C. Flação Indiana.

Representante: M. T. Santa Helena

SERIE AZUL

C. R. Nitro Quimica x Salada F. C.

Campo: C. R. Nitro Quimica.

Representante: Sr. Roberto Valente da Silva.

OS BRASILEIROS OBTIVERAM SENSÍVEIS PROGRESSOS NAS PROVAS DE IATISMO

(Conclusão da 8.ª página).

Terceira Eliminatória

1.º lugar — Suíça; 2.º lugar — E. Unidos.

12 segundos foi o tempo despendido pelo ciclista suíço para cobrir os últimos 200 mts. da prova.

Quarta Eliminatória

1.º lugar — Itália; 2.º lugar — Bélgica.

Os últimos 200 mts. desta eliminatória foram cobertos em 11.2", tendo vindo por cerca de 10 mts.

SEMI-FINAL DA PROVA DE 2.000 MTS. — "TANDEM"

Primeira Eliminatória

1.º lugar — G. Bretanha; 2.º lugar — França.

O tempo cronometrado para os últimos 200 mts. desta semi-final foi de 11.5". O velocista britânico classificou-se em primeiro lugar após ter obtido uma vantagem de cerca de 2 mts.

Segunda Eliminatória

1.º lugar — Itália; 2.º lugar — Suíça.

11.5" foi o tempo gasto pelo ciclista italiano para percorrer os últimos 200 mts. A sua vantagem sobre o segundo colocado foi de cerca de 6 mts.

ESGRIMA

LONDRES, 11 (U. P.) — São os seguintes os resultados das provas olímpicas de esgrima disputadas hoje:

SABRE POR EQUIPES — SEMI-FINAIS

1) — A Hungria eliminou a Polónia por 2 vitórias a 3;
2) — A Bélgica eliminou a Argentina por 9 vitórias a 4;
3) — Estados Unidos eliminam Holanda por 9 vitórias a 2;
4) — A Itália eliminou a França por 9 vitórias a 5.

As seguintes nações classificaram-se para a final que se realizou às 15 horas:

Hungria — Bélgica — Estados Unidos e Itália.

Foram eliminadas as seguintes nações: Polónia — Argentina — Holanda e França.

A delegação argentina protestou oficialmente por intermédio do seu capitão de equipe tenente-coronel Fernando Huergo. Depois da derrota, ele declarou à United Press: "Em toda a minha vida, jamais vi tão monstruosa parcialidade. O presidente do júri, sr. Ducchi, da Itália, declarou: 'Pomos isto imparcialmente quanto seria lícito esperar, mas uma prova de sabre é muito difícil de julgar, devido à ligeireza dos ataques'".

O protesto argentino foi imediatamente apreciado pelo Tribunal de Apelação. Pessoas entendidas, entretanto, afirmam não haver muitas esperanças de ser aceito, porque as decisões dos juizes são irrevogáveis. O capitão da equipe argentina, Fernando Huergo revelou ainda o seguinte: "Nada temos contra os belgas. Eles são cavalheiros e combatem como tal. Infelizmente não posso dizer o mesmo dos juizes".

LONDRES, 11 (U. P.) — Nas provas finais da segunda série de sabre, a equipe de duelistas representante das cores dos Estados Unidos derrotou os da Bélgica, pela contagem de 10 pontos contra 5 feitos pelos belgas.

LONDRES, 11 (U. P.) — Durante as provas finais de sabre, para homens, realizadas por equipes no Palácio da Engenharia, a representação da Itália derrotou os esgrimistas da Bélgica pela contagem de 10 a 6.

Agora a Bélgica deverá defrontar-se com os esgrimistas da Hungria, nas finais.

Na primeira série final da prova de sabre, por equipes, os esgrimistas da Hungria derrotaram os dos Estados Unidos por 10 vitórias contra 6 obtidas pelos norte-americanos.

Na segunda série da prova final de sabre para equipes, a representação da Hungria venceu os esgrimistas da Itália pela contagem de 10 a 6.

FUTEBOL

LONDRES, 11 (U. P.) — No jogo semi-final realizado hoje às 18 horas e 30 minutos (hora local), a equipe da Iugoslávia derrotou o "onze" da Grã Bretanha pela contagem de 3 a 1.

LONDRES, 11 (R.) — A Associação Britânica de Futebol decidiu, hoje, que, em certos casos, fará "pagamentos razoáveis" aos futebolistas amadores em compensação de tempo perdido através da prática do futebol. Essa concessão restringe-se, no presente, aos casos em que fiquem provados prejuízos em resultado da participação dos futebolistas amadores em uma partida de seu clube ou em treinamento.

Foi adiado, por dois anos, o estudo da extensão desse direito a outros jogos. A Associação Britânica de Futebol deverá consultar outras associações britânicas no que diz respeito a prejuízos acarretados com a prática do esporte.

HIPISMO

LONDRES, 11 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados apurados após a realização da prova equestre de alta escola, realizada em Aldershot:

1.º lugar — Coronel A. R. Jousseume — França — com 320 pontos;
2.º lugar — A. S. Buhler — Suíça — com 320 pontos;
3.º lugar — Marquês Pablo Mangilli — Itália — com 315 pontos.

LONDRES, 11 (R.) — Foram os seguintes os resultados finais da prova de hipismo dos Jogos Olímpicos, por equipe:

1.º — Suíça, — com 918 pontos;
2.º — França, — com 905 pontos;
3.º — Estados Unidos, — com 867 pontos;
4.º — Dinamarca, — com 865 pontos;

5.º — Argentina e Suécia, com 845 pontos cada um.

IATISMO

TORQUAY, 11 (R.) — A má visibilidade resultante dos chuvisqueiros e uma mudança na direção do vento, causaram certo atraso no início das provas olímpicas de iatismo, nas quais estão aqui participando 23 nações.

A corrida da classe de barcos de seis metros teve uma boa saída. Os Estados Unidos tomaram logo no início uma grande dianteira sobre os demais competidores.

Nas classe "Star", Cuba tomou a dianteira desde a saída, que foi dada com quinze minutos de atraso.

A Itália, Estados Unidos e Grã Bretanha, que até agora vem obtendo as melhores colocações nesta classe, não se incluíam entre os que saíram à frente no início da prova de hoje.

TORQUAY, 11 (U. P.) — Em Torquay proseguiram hoje as regatas de barcos à vela, que entraram em sua ante-penúltima etapa. Enquanto o brasileiro Wolfgang Edgar Richter, da classe "Firefly", piorou consideravelmente a sua situação, a guarnição brasileira da classe "Swallow", com o seu barco "Andorinha", completou a etapa de hoje em segundo lugar. Edgar Richter que finalizou a etapa de ontem em 4.º lugar, terminou a de hoje em décimo sexto.

São os seguintes os resultados da etapa de hoje:

CLASSE "SWALLOW"
A partida desta prova foi dada às 11 horas e 15 minutos. O resultado abaixo acha-se sujeito a protesto da Grã Bretanha, Noruega, Canadá e Holanda.

1.º lugar — Estados Unidos às 13 horas 22'45"; 2.º lugar — Brasil às 13 horas 23'08"; 3.º lugar — Noruega às 13 horas 23'48"; 4.º lugar — Itália às 13 horas 23'56"; 5.º lugar — Portugal — às 13 horas 24'24"; 6.º lugar — Grã Bretanha — às 13 horas 24'50"; 7.º lugar — Canadá — às 13 horas 25'27"; 8.º lugar — Uruguai — às 13 horas 25'27"; 9.º lugar — Dinamarca — às 13 horas 26'22"; 10.º lugar — Holanda — às 13 horas 26'31"; 11.º lugar — França às 13 horas 27'20"; 12.º lugar — Argentina às 13 horas 27'28"; 13.º lugar — Irlanda — às 13 horas 28'54"; 14.º lugar — Suécia — às 14 horas 04'08".

CLASSE "FIREFLY"
A partida para esta prova foi dada às 11 horas.

1.º lugar — Dinamarca às 13 horas 34'44"; 2.º lugar — França — às 13 horas 35'07"; 3.º lugar — Canadá — às 13 horas 35'23"; 4.º lugar — Holanda — às 13 horas 35'33"; 5.º lugar — Bélgica — às 13 horas 36'22"; 6.º lugar — Estados Unidos — às 13 horas 37'07"; 7.º lugar — Finlândia — às 13 horas 38'02"; 8.º lugar — Noruega — às 13 horas 38'18"; 9.º lugar — Grã Bretanha — às 13 horas 38'28"; 10.º lugar — Uruguai — às 13 horas 39'03"; 11.º lugar — Argentina às 13 horas 39'39"; 12.º lugar — Suécia — às 13 horas 40'24"; 13.º lugar — Austrália — às 13 horas 41'00"; 14.º lugar — Suíça — às 13 horas 41'25".

Na etapa de hoje desta classe, a guarnição do Brasil classificou-se em 16.º lugar.

CLASSE "6 METROS"
A partida para esta prova foi dada às 11 horas. Os resultados infra indicados acham-se sujeitos a protestos por parte da Argentina e Suécia.

1.º lugar — Estados Unidos — às 14 horas 05'06"; 2.º lugar — Noruega — às 14 horas 07'33"; 3.º lugar — Grã Bretanha — às 14 horas 08'18"; 4.º lugar — Suécia — às 14 horas 08'55"; 5.º lugar — Argentina — às 14 horas 09'17"; 6.º lugar — Itália — às 14 horas 09'39"; 7.º lugar — Suíça — às 14 horas 10'32"; 8.º lugar — Bélgica — às 14 horas 13'34"; 9.º lugar — Finlândia — às 14 horas 15'25"; 10.º lugar — França — às 14 horas 16'49"; 11.º lugar — Dinamarca — às 14 horas 17'47".

CLASSE "DRAGON"
A partida desta prova foi dada exatamente às 11 horas e 25 minutos. São os seguintes os resultados apurados:

1.º lugar — Itália — às 14 horas 34'04"; 2.º lugar — Argentina — às 14 horas 34'05"; 3.º lugar — Noruega — às 14 horas 35'07"; 4.º lugar — Holanda — às 14 horas 35'09"; 5.º lugar — Dinamarca — às 14 horas 36'00"; 6.º lugar — Portugal — às 14 horas 38'02"; 7.º lugar — Bélgica — às 14 horas 39'00"; 8.º lugar — França — às 14 horas 39'57"; 9.º lugar — Grã Bretanha — às 14 horas 40'12"; 10.º lugar — Estados Unidos — às 14 horas 48'48"; 11.º lugar — Finlândia — às 14 horas 49'32"; 12.º lugar — Suécia — às 14 horas 51'51".

a) Classe "Star"
A partida desta prova foi dada às 11 horas e 15 minutos. Os resultados abaixo acham-se sujeitos a protesto por parte da Finlândia, Estados Unidos, Cuba, Grécia, Itália e Canadá.

1.º lugar — Itália, (chegadas) às 13 hs., 03'33"; 2.º lugar — Cuba — às 13 hs., 05'09"; 3.º lugar — Grã Bretanha — às 13 hs., 05'38"; 4.º lugar — Holanda — às 13 hs., 06'08"; 5.º lugar — França — às 13 hs., 06'35"; 6.º lugar — Austrália — às 13 hs., 06'55"; 7.º lugar — E. Unidos, às 13 hs., 07'09"; 8.º lugar — Portugal, às 13 hs., 08'08"; 9.º lugar — Canadá, às 13 hs., 08'08"; 10.º lugar — Espanha, às 13 hs., 08'50"; 11.º lugar — Austrália, às 13 hs., 10'33"; 12.º lugar — Brasil, às 13 hs., 11'49"; 14.º lugar — Finlândia, às 13 hs., 14'04".

As equipes e guarnições da Argentina e Suécia retiraram-se da prova.

TORQUAY, 11 (R.) — Fortes ven-

tos e um mar agitado não proporcionaram melhores condições para as provas de iatismo de hoje.

Durante a noite de ontem para hoje, os argentinos trabalharam arduamente no seu barco da classe "Dragon", para substituir-lhe o mastro ontem quebrado. Aliás, o barco argentino classificou-se em segundo lugar nessa prova, com a Itália em primeiro e a Noruega em terceiro.

Os Estados Unidos tiveram uma nítida vitória na classe dos "Seis Metros" e também na classe "Swallow", chegando o Brasil em segundo lugar, com um minuto de diferença.

A Itália obteve o seu segundo exito do dia na classe "Star", com Cuba em segundo e a Inglaterra em terceiro. Entretanto, o Juri Internacional está estudando um protesto levantado contra a Itália.

O Canadá e a França colidiram quando perseguiram a Dinamarca, vencedora da classe "Firefly" e, em consequência, do protesto que se seguiu, o Canadá foi desclassificado.

Nas classe "Star", a Argentina e a Suíça tiveram quebrado os mastros de seus barcos e na classe de "Seis Metros" dois barcos tiveram suas velas rasgadas. O barco da Espanha sosbrou na classe "Firefly".

CLASSE "STAR"
A partida desta prova foi dada às 11 horas e 15 minutos. O resultado abaixo acha-se sujeito a protesto da Grã Bretanha, Noruega, Canadá e Holanda.

1.º lugar — Estados Unidos às 13 horas 22'45"; 2.º lugar — Brasil às 13 horas 23'08"; 3.º lugar — Noruega às 13 horas 23'48"; 4.º lugar — Itália às 13 horas 23'56"; 5.º lugar — Portugal — às 13 horas 24'24"; 6.º lugar — Grã Bretanha — às 13 horas 24'50"; 7.º lugar — Canadá — às 13 horas 25'27"; 8.º lugar — Uruguai — às 13 horas 25'27"; 9.º lugar — Dinamarca — às 13 horas 26'22"; 10.º lugar — Holanda — às 13 horas 26'31"; 11.º lugar — França às 13 horas 27'20"; 12.º lugar — Argentina às 13 horas 27'28"; 13.º lugar — Irlanda — às 13 horas 28'54"; 14.º lugar — Suécia — às 14 horas 04'08".

CLASSE "FIREFLY"
A partida para esta prova foi dada às 11 horas.

1.º lugar — Dinamarca às 13 horas 34'44"; 2.º lugar — França — às 13 horas 35'07"; 3.º lugar — Canadá — às 13 horas 35'23"; 4.º lugar — Holanda — às 13 horas 35'33"; 5.º lugar — Bélgica — às 13 horas 36'22"; 6.º lugar — Estados Unidos — às 13 horas 37'07"; 7.º lugar — Finlândia — às 13 horas 38'02"; 8.º lugar — Noruega — às 13 horas 38'18"; 9.º lugar — Grã Bretanha — às 13 horas 38'28"; 10.º lugar — Uruguai — às 13 horas 39'03"; 11.º lugar — Argentina às 13 horas 39'39"; 12.º lugar — Suécia — às 13 horas 40'24"; 13.º lugar — Austrália — às 13 horas 41'00"; 14.º lugar — Suíça — às 13 horas 41'25".

Na etapa de hoje desta classe, a guarnição do Brasil classificou-se em 16.º lugar.

CLASSE "6 METROS"
A partida para esta prova foi dada às 11 horas. Os resultados infra indicados acham-se sujeitos a protestos por parte da Argentina e Suécia.

1.º lugar — Estados Unidos — às 14 horas 05'06"; 2.º lugar — Noruega — às 14 horas 07'33"; 3.º lugar — Grã Bretanha — às 14 horas 08'18"; 4.º lugar — Suécia — às 14 horas 08'55"; 5.º lugar — Argentina — às 14 horas 09'17"; 6.º lugar — Itália — às 14 horas 09'39"; 7.º lugar — Suíça — às 14 horas 10'32"; 8.º lugar — Bélgica — às 14 horas 13'34"; 9.º lugar — Finlândia — às 14 horas 15'25"; 10.º lugar — França — às 14 horas 16'49"; 11.º lugar — Dinamarca — às 14 horas 17'47".

CLASSE "DRAGON"
A partida desta prova foi dada exatamente às 11 horas e 25 minutos. São os seguintes os resultados apurados:

1.º lugar — Itália — às 14 horas 34'04"; 2.º lugar — Argentina — às 14 horas 34'05"; 3.º lugar — Noruega — às 14 horas 35'07"; 4.º lugar — Holanda — às 14 horas 35'09"; 5.º lugar — Dinamarca — às 14 horas 36'00"; 6.º lugar — Portugal — às 14 horas 38'02"; 7.º lugar — Bélgica — às 14 horas 39'00"; 8.º lugar — França — às 14 horas 39'57"; 9.º lugar — Grã Bretanha — às 14 horas 40'12"; 10.º lugar — Estados Unidos — às 14 horas 48'48"; 11.º lugar — Finlândia — às 14 horas 49'32"; 12.º lugar — Suécia — às 14 horas 51'51".

a) Classe "Star"
A partida desta prova foi dada às 11 horas e 15 minutos. Os resultados abaixo acham-se sujeitos a protesto por parte da Finlândia, Estados Unidos, Cuba, Grécia, Itália e Canadá.

1.º lugar — Itália, (chegadas) às 13 hs., 03'33"; 2.º lugar — Cuba — às 13 hs., 05'09"; 3.º lugar — Grã Bretanha — às 13 hs., 05'38"; 4.º lugar — Holanda — às 13 hs., 06'08"; 5.º lugar — França — às 13 hs., 06'35"; 6.º lugar — Austrália — às 13 hs., 06'55"; 7.º lugar — E. Unidos, às 13 hs., 07'09"; 8.º lugar — Portugal, às 13 hs., 08'08"; 9.º lugar — Canadá, às 13 hs., 08'08"; 10.º lugar — Espanha, às 13 hs., 08'50"; 11.º lugar — Austrália, às 13 hs., 10'33"; 12.º lugar — Brasil, às 13 hs., 11'49"; 14.º lugar — Finlândia, às 13 hs., 14'04".

As equipes e guarnições da Argentina e Suécia retiraram-se da prova.

TORQUAY, 11 (R.) — Fortes ven-

tos e um mar agitado não proporcionaram melhores condições para as provas de iatismo de hoje.

Durante a noite de ontem para hoje, os argentinos trabalharam arduamente no seu barco da classe "Dragon", para substituir-lhe o mastro ontem quebrado. Aliás, o barco argentino classificou-se em segundo lugar nessa prova, com a Itália em primeiro e a Noruega em terceiro.

Os Estados Unidos tiveram uma nítida vitória na classe dos "Seis Metros" e também na classe "Swallow", chegando o Brasil em segundo lugar, com um minuto de diferença.

A Itália obteve o seu segundo exito do dia na classe "Star", com Cuba em segundo e a Inglaterra em terceiro. Entretanto, o Juri Internacional está estudando um protesto levantado contra a Itália.

O Canadá e a França colidiram quando perseguiram a Dinamarca, vencedora da classe "Firefly" e, em consequência, do protesto que se seguiu, o Canadá foi desclassificado.

Nas classe "Star", a Argentina e a Suíça tiveram quebrado os mastros de seus barcos e na classe de "Seis Metros" dois barcos tiveram suas velas rasgadas. O barco da Espanha sosbrou na classe "Firefly".

CLASSE "STAR"
A partida desta prova foi dada às 11 horas e 15 minutos. O resultado abaixo acha-se sujeito a protesto da Grã Bretanha, Noruega, Canadá e Holanda.

1.º lugar — Estados Unidos às 13 horas 22'45"; 2.º lugar — Brasil às 13 horas 23'08"; 3.º lugar — Noruega às 13 horas 23'48"; 4.º lugar — Itália às 13 horas 23'56"; 5.º lugar — Portugal — às 13 horas 24'24"; 6.º lugar — Grã Bretanha — às 13 horas 24'50"; 7.º lugar — Canadá — às 13 horas 25'27"; 8.º lugar — Uruguai — às 13 horas 25'27"; 9.º lugar — Dinamarca — às 13 horas 26'22"; 10.º lugar — Holanda — às 13 horas 26'31"; 11.º lugar — França às 13 horas 27'20"; 12.º lugar — Argentina às 13 horas 27'28"; 13.º lugar — Irlanda — às 13 horas 28'54"; 14.º lugar — Suécia — às 14 horas 04'08".

CLASSE "FIREFLY"
A partida para esta prova foi dada às 11 horas.

1.º lugar — Dinamarca às 13 horas 34'44"; 2.º lugar — França — às 13 horas 35'07"; 3.º lugar — Canadá — às 13 horas 35'23"; 4.º lugar — Holanda — às 13 horas 35'33"; 5.º lugar — Bélgica — às 13 horas 36'22"; 6.º lugar — Estados Unidos — às 13 horas 37'07"; 7.º lugar — Finlândia — às 13 horas 38'02"; 8.º lugar — Noruega — às 13 horas 38'18"; 9.º lugar — Grã Bretanha — às 13 horas 38'28"; 10.º lugar — Uruguai — às 13 horas 39'03"; 11.º lugar — Argentina às 13 horas 39'39"; 12.º lugar — Suécia — às 13 horas 40'24"; 13.º lugar — Austrália — às 13 horas 41'00"; 14.º lugar — Suíça — às 13 horas 41'25".

Na etapa de hoje desta classe, a guarnição do Brasil classificou-se em 16.º lugar.

CLASSE "6 METROS"
A partida para esta prova foi dada às 11 horas. Os resultados infra indicados acham-se sujeitos a protestos por parte da Argentina e Suécia.

1.º lugar — Estados Unidos — às 14 horas 05'06"; 2.º lugar — Noruega — às 14 horas 07'33"; 3.º lugar — Grã Bretanha — às 14 horas 08'18"; 4.º lugar — Suécia — às 14 horas 08'55"; 5.º lugar — Argentina — às 14 horas 09'17"; 6.º lugar — Itália — às 14 horas 09'39"; 7.º lugar — Suíça — às 14 horas 10'32"; 8.º lugar — Bélgica — às 14 horas 13'34"; 9.º lugar — Finlândia — às 14 horas 15'25"; 10.º lugar — França — às 14 horas 16'49"; 11.º lugar — Dinamarca — às 14 horas 17'47".

CLASSE "DRAGON"
A partida desta prova foi dada exatamente às 11 horas e 25 minutos. São os seguintes os resultados apurados:

1.º lugar — Itália — às 14 horas 34'04"; 2.º lugar — Argentina — às 14 horas 34'05"; 3.º lugar — Noruega — às 14 horas 35'07"; 4.º lugar — Holanda — às 14 horas 35'09"; 5.º lugar — Dinamarca — às 14 horas 36'00"; 6.º lugar — Portugal — às 14 horas 38'02"; 7.º lugar — Bélgica — às 14 horas 39'00"; 8.º lugar — França — às 14 horas 39'57"; 9.º lugar — Grã Bretanha — às 14 horas 40'12"; 10.º lugar — Estados Unidos — às 14 horas 48'48"; 11.º lugar — Finlândia — às 14 horas 49'32"; 12.º lugar — Suécia — às 14 horas 51'51".

a) Classe "Star"
A partida desta prova foi dada às 11 horas e 15 minutos. Os resultados abaixo acham-se sujeitos a protesto por parte da Finlândia, Estados Unidos, Cuba, Grécia, Itália e Canadá.

1.º lugar — Itália, (chegadas) às 13 hs., 03'33"; 2.º lugar — Cuba — às 13 hs., 05'09"; 3.º lugar — Grã Bretanha — às 13 hs., 05'38"; 4.º lugar — Holanda — às 13 hs., 06'08"; 5.º lugar — França — às 13 hs., 06'35"; 6.º lugar — Austrália — às 13 hs., 06'55"; 7.º lugar — E. Unidos, às 13 hs., 07'09"; 8.º lugar — Portugal, às 13 hs., 08'08"; 9.º lugar — Canadá, às 13 hs., 08'08"; 10.º lugar — Espanha, às 13 hs., 08'50"; 11.º lugar — Austrália, às 13 hs., 10'33"; 12.º lugar — Brasil, às 13 hs., 11'49"; 14.º lugar — Finlândia, às 13 hs., 14'04".

As equipes e guarnições da Argentina e Suécia retiraram-se da prova.

TORQUAY, 11 (R.) — Fortes ven-

tos e um mar agitado não proporcionaram melhores condições para as provas de iatismo de hoje.

Durante a noite de ontem para hoje, os argentinos trabalharam arduamente no seu barco da classe "Dragon", para substituir-lhe o mastro ontem quebrado. Aliás, o barco argentino classificou-se em segundo lugar nessa prova, com a Itália em primeiro e a Noruega em terceiro.

Os Estados Unidos tiveram uma nítida vitória na classe dos "Seis Metros" e também na classe "Swallow", chegando o Brasil em segundo lugar, com um minuto de diferença.

A Itália obteve o seu segundo exito do dia na classe "Star", com Cuba em segundo e a Inglaterra em terceiro. Entretanto, o Juri Internacional está estudando um protesto levantado contra a Itália.

O Canadá e a França colidiram quando perseguiram a Dinamarca, vencedora da classe "Firefly" e, em consequência, do protesto que se seguiu, o Canadá foi desclassificado.

Nas classe "Star", a Argentina e a Suíça tiveram quebrado os mastros de seus barcos e na classe de "Seis Metros" dois barcos tiveram suas velas rasgadas. O barco da Espanha sosbrou na classe "Firefly".

CLASSE "STAR"
A partida desta prova foi dada às 11 horas e 15 minutos. O resultado abaixo acha-se sujeito a protesto da Grã Bretanha, Noruega, Canadá e Holanda.

1.º lugar — Estados Unidos às 13 horas 22'45"; 2.º lugar — Brasil às 13 horas 23'08"; 3.º lugar — Noruega às 13 horas 23'48"; 4.º lugar — Itália às 13 horas 23'56"; 5.º lugar — Portugal — às 13 horas 24'24"; 6.º lugar — Grã Bretanha — às 13 horas 24'50"; 7.º lugar — Canadá — às 13 horas 25'27"; 8.º lugar — Uruguai — às 13 horas 25'27"; 9.º lugar — Dinamarca — às 13 horas 26'22"; 10.º lugar — Holanda — às 13 horas 26'31"; 11.º lugar — França às 13 horas 27'20"; 12.º lugar — Argentina às 13 horas 27'28"; 13.º lugar — Irlanda — às 13 horas 28'54"; 14.º lugar — Suécia — às 14 horas 04'08".

CLASSE "FIREFLY"
A partida para esta prova foi dada às 11 horas.

1.º lugar — Dinamarca às 13 horas 34'44"; 2.º lugar — França — às 13 horas 35'07"; 3.º lugar — Canadá — às 13 horas 35'23"; 4.º lugar — Holanda — às 13 horas 35'33"; 5.º lugar — Bélgica — às 13 horas 36'22"; 6.º lugar — Estados Unidos — às 13 horas 37'07"; 7.º lugar — Finlândia — às 13 horas 38'02"; 8.º lugar — Noruega — às 13 horas 38'18"; 9.º lugar — Grã Bretanha — às 13 horas 38'28"; 10.º lugar — Uruguai — às 13 horas 39'03"; 11.º lugar — Argentina às 13 horas 39'39"; 12.º lugar — Suécia — às 13 horas 40'24"; 13.º lugar — Austrália — às 13 horas 41'00"; 14.º lugar — Suíça — às 13 horas 41'25".

Na etapa de hoje desta classe, a guarnição do Brasil classificou-se em 16.º lugar.

CLASSE "6 METROS"
A partida para esta prova foi dada às 11 horas. Os resultados infra indicados acham-se sujeitos a protestos por parte da Argentina e Suécia.

1.º lugar — Estados Unidos — às 14 horas 05'06"; 2.º lugar — Noruega — às 14 horas 07'33"; 3.º lugar — Grã Bretanha — às 14 horas 08'18"; 4.º lugar — Suécia — às 14 horas 08'55"; 5.º lugar — Argentina — às 14 horas 09'17"; 6.º lugar — Itália — às 14 horas 09'39"; 7.º lugar — Suíça — às 14 horas 10'32"; 8.º lugar — Bélgica — às 14 horas 13'34"; 9.º lugar — Finlândia — às 14 horas 15'25"; 10.º lugar — França — às 14 horas 16'49"; 11.º lugar — Dinamarca — às 14 horas 17'47".

CLASSE "DRAGON"
A partida desta prova foi dada exatamente às 11 horas e 25 minutos. São os seguintes os resultados apurados:

Provoca alarme na lavoura a autorização para a venda dos cafés do D.N.C.

Impressionante a queda de nossas exportações

Decresceu, nos primeiros 7 meses deste ano, o movimento do porto, em relação a igual período do ano passado — As causas do fenómeno — Medidas sugeridas — A eloquência dos números

SANTOS, 11 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Como temos acentuado, o movimento do porto vem caindo de maneira espantosa, nos últimos meses, em consequência de dois fatores, também já por nós acusados: a instituição do regime de licença pre-

total de 2.797.384 toneladas, enquanto em 1947, o total no mesmo período foi de 2.958.732 toneladas, havendo, assim, este ano, uma diferença a menos de 161.348 toneladas.

Há, desse modo, um grande desnível entre a nossa importação e exporta-

ção, situação que não pode continuar, pois não se manterá com economia estável uma nação que compra muito mais do que vende. E pelo porto de Santos exportam-se menos da metade do que se importam!

Apesar dessa situação, não se têm tomado medidas apropriadas. O regime de licença previa, ao que se verifica, não está sendo orientado de maneira prudente, pois, enquanto decrescem, por se tornar quase proibitiva, a importação de gêneros alimentícios,

diários, vitrolas, joalherias, etc. Crescem que a orientação a seguir seria a interdição de licenças para todos os artigos dispensáveis, cingindo-se, em matéria de veículos, a caminhões, tratores, máquinas agrícolas, e gêneros alimentícios.

Infelizmente, não é isso o que está acontecendo, e as maiores dificuldades à importação se criam justamente sobre os produtos de que mais carecemos, como o trigo e a farinha de trigo.

O resultado do movimento estatístico do porto de Santos, nos primeiros 7

meses deste ano, deve constituir um brado de alarme ao governo, para que tome com urgência as medidas rigorosas que a situação exige, sob um critério acertado e patriótico.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 12 de Agosto de 1948 | N. 28.330

Solicitaram 10 dias os comerciantes para estudo das propostas de aumento dos empregadores

TEXTO DA TABELA APRESENTADA PELOS PATRÕES NA AUDIÊNCIA DE ONTEM NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO — NOVA AUDIÊNCIA NO DIA 25 PROXIMO

Sob a presidência do sr. José Teixeira Fentendo, realizou-se ontem, às 15 horas, no Tribunal Regional do Trabalho importante audiência entre representantes do comércio, dentro do dissídio coletivo suscitado pelos comerciantes, a fim de obter aumento de salários.

Pelo sr. Clovis Leite Ribeiro, procurador do Sindicato dos Logistas, foi apresentada uma contra-proposta por parte dos empregadores, com base na seguinte tabela de aumentos, com a aprovação dos representantes das demais entidades patronais que se encontram em litígio.

a) concessão de um aumento de 25% sobre os salários vigentes em 1-12-46, incidindo unicamente sobre a parte fixa dos salários, com exclusão dos salários pagos total ou parcialmente, sob a forma de comissão percentual, conforme já foi decidido no dissídio processado em 1947;

b) aplicação do aumento de 25% sobre a parte fixa dos salários até 3 mil cruzeiros mensais e um aumento fixo de 750 cruzeiros sobre os salários de classe superior;

c) prazo de vigência desse aumento por dois anos, a partir de 1-7-48;

d) incidência do aumento de 25% sobre os salários vigentes a 1-12-46 incluídos os abonos, mas excluídas partes de salários pagas como comissão, considerando-se como vigentes a 1-12-46 os salários resultantes da aplicação do aumento de 35% concedido pelo acordo que julgou o dissídio de 1947, embora tal majoração tenha sido paga posteriormente;

e) aos menores será assegurado reajustamento na proporção de 50% do reajustamento proposto na alínea supra;

f) serão aproveitados para o reajustamento os aumentos espontâneos concedidos por qualquer título a partir de 1-12-46, até a data deste acordo, em sua homologação;

g) a concessão do reajustamento fica condicionada à frequência inter-

(Continua na 2.ª página).



Flagrante da audiência de ontem, entre representantes dos empregadores e dos empregados no comércio de S. Paulo.

Alarmados os cafeicultores com a autorização para a venda dos «stocks» do DNC

Solicita a Sociedade Rural Brasileira que o ministro da Agricultura torne públicas as medidas que porá em prática para impedir a queda dos preços — Isenção de direitos para a importação de sacaria — Liberação dos bens dos suditos do eixo — A luta contra a broca — Dificuldades no transporte do café — Assuntos examinados na reunião daquela entidade

Sob a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros, realizou-se, ontem, mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

Inicialmente foram abordados dois assuntos de grande importância para a classe rural. O primeiro se refere à próxima realização do Congresso de Chicago e o segundo a atual estagna-

ção do mercado cafeeiro e às suas causas e consequências.

Abordando a questão do Congresso de Chicago, o sr. Francisco Malta Cardoso referiu-se demoradamente à importância do certame e apresentou em seguida à mesa um trabalho em que estudou o capítulo da estabilização dos preços das matérias primas, um dos mais importantes temas do referido Congresso.

O sr. Francisco Malta Cardoso propôs que o seu trabalho fosse encaminhado à Conferência de Chicago, como contribuição da Sociedade Rural Brasileira. Todavia, sugeriu-se reunião que o próprio sr. Malta Cardoso tomasse parte no conclave, representando a lavoura e como representante da Sociedade, a reunião encontrou apoio unânime, devendo a Diretoria decidir sobre ela com toda a urgência.

O sr. Rafael Sales Sampaio, falando, a seguir, sobre o assunto, chegou a debater a questão dos aumentos das tarifas alfandegárias, citando por fim um artigo do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, publicado a 3 do corrente, artigo esse onde se afirma que os aumentos citados poderiam ser adotados se assim fossem julgados convenientes, não sendo portanto obrigatórios mas sim facultativos.

O Brasil majorou as tarifas até o limite que a Convenção de Ginebra

(Continua na 2.ª página).

A C. E. P. aguarda a nomeação de novos membros para resolver os problemas que lhe estão afetos

ACEITA A PRELIMINAR APRESENTADA PELO REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — CONVITE AOS COMPONENTES DO ORGÃO ESTADUAL DE PREÇOS PARA ASSISTIREM AOS DEBATES DE HOJE SOBRE O PROBLEMA DA CARNE

Embora constassem da pauta de trabalhos vários assuntos de importância para o abastecimento, a reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços não pôde ser realizada, em virtude da recente decisão do governo em revogar a resolução 214, que regulamentava a C. E. P. Abertos os trabalhos, pelo sr. José Fajardo, secretário do Trabalho, que os presidiu, foi aquela preliminar levantada pelo sr. Manuel Garcia Filho, representante da Federação das Indústrias, o qual declarou que a reunião que estava sendo iniciada não era legal, porquanto os membros do órgão de preços estavam praticamente demitidos dos seus postos, não tendo o governo nomeado os substitutos.

Falando em seguida, após ter sido aceita a preliminar apresentada pelo sr. Manuel Garcia Filho, o sr. José Fajardo declarou que não pudera conferenciar com o chefe do Executivo sobre nomeações dos novos membros preconizada pelo decreto que reorganizou o órgão de preços, mesmo porque de conveniência que sejam designados conselheiros que dediquem com ardor às suas importantes funções, como tem se revelado os atuais participantes da C. E. P., pondo-se à margem os elementos que se mostram pouco interessados no seu trabalho.

EM FOCO A QUESTÃO DA CARNE

Encerrados os trabalhos, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, que se achava presente, aproveitou a oportunidade para convidar todos os participantes da C. E. P. a assistirem e tomarem parte na reunião que hoje será realizada, na Biblioteca Municipal, onde será amplamente discutido o problema da carne em São Paulo, com a presença de açougueiros e outros interessados dire-

tos e indiretos no assunto. Declarou que a questão vai ser focalizada em todos os seus aspectos, inclusive a parte referente à existência de uma "calxinha", feita por elementos perigosos que vinham explorando o que se dedicam ao comércio retalhista de carnes. Esclareceu, ainda, o sr. Paulo Ribeiro da Luz que a Prefeitura de-

seja em colaboração com a C. E. P., estabelecer um plano de ação para que seja exercida uma rigorosa fiscalização em torno das tabelas de preços, sem a qual praticamente não poderia dar os resultados desejados as resoluções adotadas pelos órgãos de preços. Após várias opiniões sobre o assunto, foi a reunião encerrada.

ANALISE DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ ACUSOU:

Impropria para o consumo a marmelada «Amalia» da I. R. F. Matarazzo

TEXTO DO PARECER APRESENTADO SOBRE ESSE PRODUTO — UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO PEIXE NA CAPITAL — PERFEITO O "COGNAC PALHINHA, DA DISTILARIA LISBOA — OUTRAS NOTAS

O CORREIO PAULISTANO nunca fez crítica destrutiva, mas construtiva. Nesta série de quase sete meses de reportagens sobre os "comandos" manteve, acima de tudo, o interesse público, com grandes sacrifícios, inclusive materiais. Mas, isso nada mais é do que o cumprimento de sua missão de defensor das causas públicas. Assim é que jamais nos referimos ao diretor do SPAP, visando o homem, mas o funcionário e sempre o fizemos com o intuito exclusivo de fazer com que erros de lustrar e lustrar fossem corrigidos. Na direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, essa autoridade, que tem capacidade, cometeu erros e mais erros, criando no S.P.A.P. um ambiente e uma orientação pouco útil à coletividade, principalmente, quanto à saúde públi-

ca. Quase tudo de errado, quase todos os inescrupulosos e envenenadores agiram com plena liberdade, certos de que não haveria fiscalização. Felizmente, surgiram os "comandos" e depois o Serviço Especial de Comandos para mostrar que o povo paulista é o mais resistente do mundo. O dr. Nicolino Moreira, no caso do peixe e dos crustáceos — camarões, lagostas, siris, sururus, etc. — mostrou-se, ao que tudo indica, contra o interesse da saúde pública, em favor de reduzido número de interessados. E isso tanto é verdade que o peixe de toda natureza continua sendo fornecido nas piores condições possíveis e, em porcentagem alarmante, deteriorado. Felizmente, o Serviço Especial de Comandos, como se verá, mais adiante, resolveu esse problema. Quanto às anali-

ses de produtos industrializados destinados à alimentação, nem se fala! Em mais de noventa por cento, as análises condenam os produtos postos à venda, consumidos por esse povo que os higienistas querem que seja forte! Responsabilidade dos fabricantes? Sim, em parte. Responsabilidade do S. P. A. P.?, sim, na quase totalidade. Muitas análises condenatórias não vieram a público, mesmo na vigência dos "comandos" — não do S.E.C., pelo menos que transparecesse — e nenhuma providência foi tomada no interesse público, não se abandonando trabalhos em defesa de certas firmas e de grupos. Os fatos estão aí revelados diariamente pelo Serviço Especial de Comandos. Houvesse o Serviço de Policiamento da Alimentação Pública agido como devia, punindo os responsáveis pelos produtos, cujas análises foram condenatórias, e hoje não se estaria nesta situação e o dr. Nicolino Moreira não teria sido afastado. Esse funcionário chegou ao cúmulo de, defendendo, como transparece claramente, o corante Bush, procurar, através de entrevistas, menosprezar o Instituto Adolfo Lutz e seus químicos e homens ímpetuosos e competentes como o dr. Bruno Rangel Pestana. E dizer-se que o Instituto Adolfo Lutz é elogiado mundialmente! Mais ainda, o

dr. Nicolino Moreira, está ferindo rudemente o Estatuto dos Funcionários Públicos acusando repartições e autoridades e, apesar disso, suas entrevistas prosseguem. Pena que os funcionários apontados pelo dr. Nicolino Moreira sejam disciplinados se não venham a público não para defenderem a sua conduta, mas também o interesse da coletividade.

O titular da pasta da Saúde Pública deveria autorizar os funcionários atacados a se defenderem publicamente, dando-lhes toda a liberdade, como a vem tendo o dr. Nicolino Moreira.

renha. Dar-se ou permitir-se todas as armas a um e privar-se outros de defesa, não está certo. A nossa reportagem, como a das "Folhas", pretendem entrevistar o químico-chefe do Instituto Adolfo Lutz, mas ainda não conseguiram autorização para isso e o dr. Bruno Rangel Pestana, homem absolutamente honesto, é disciplinado, aguarda ordens.

IMPROPRIA PARA O CONSUMO A MARMELADA "AMALIA"

As nossas reportagens sobre os "comandos" são absolutamente desapassionadas sob todos os pontos de vista. Não temos qualquer interesse em elogiá-

(Continua na 2.ª página).

Consagrado pelas análises o Cognac Palhinha

O "COGNAC DAS MULTIDÕES", DA DISTILARIA LISBOA, APROVADO PELA ANALISE DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ — REVELA O "COMANDO" BONS E MAUS PRODUTOS

Uma caravana do Serviço Especial de Comandos visitou, ha poucos dias a DISTILARIA LISBOA, à rua dos Americanos, da firma J. Pinto & Irmão Ltda., ali colhendo amostras do famoso "PALHINHA".

Todos os milhões de consumidores e apreciadores do famoso cognac das multidões podem estar certos de que

se trata de uma bebida que obedece, rigorosamente, a todas as leis em vigor, tendo instalações já elogiadas pelos comandos duas vezes.

O resultado da análise é o seguinte:

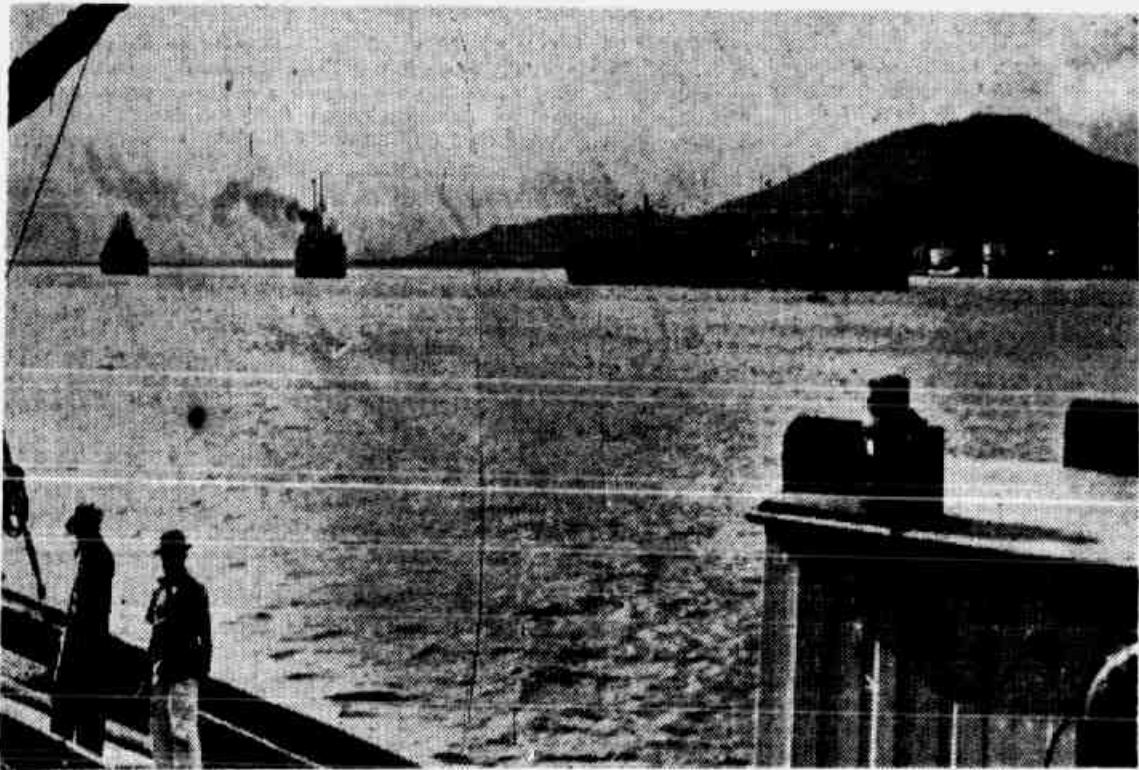
"ANALISE 3964-48 — Talação F. 880.

CARACTERES LIMPIDOS COR CASTANHA CLARA

CHEIRO DE COGNAC SABOR DE COGNAC".

CONCLUSÃO: TRATA-SE DE COGNAC DE ACORDO COM OS REGULAMENTOS FEDERAL E ESTADUAL!

Assinam a análise cinco químicos e o chefe-químico, o consagrado e ímpetuoso cientista dr. BRUNO RANGEL PESTANA



O PORTO DE SANTOS — estamos comprando muito mais do que vendemos.

via para importação e exportação e o aumento das tarifas aduaneiras.

Essas duas medidas motivaram uma retração profunda dos negócios internacionais, refletida de maneira evidente no movimento do porto e nas vendas aduaneiras.

No corrente ano, as nossas importações foram muito superiores às exportações, pois, enquanto recebemos 1.871.335 toneladas, exportamos apenas 953.969 toneladas, dando a movimentação de carga entrada e saída o

A C. E. P. aguarda a nomeação de novos membros para resolver os problemas que lhe estão afetos

ACEITA A PRELIMINAR APRESENTADA PELO REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — CONVITE AOS COMPONENTES DO ORGÃO ESTADUAL DE PREÇOS PARA ASSISTIREM AOS DEBATES DE HOJE SOBRE O PROBLEMA DA CARNE

Embora constassem da pauta de trabalhos vários assuntos de importância para o abastecimento, a reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços não pôde ser realizada, em virtude da recente decisão do governo em revogar a resolução 214, que regulamentava a C. E. P. Abertos os trabalhos, pelo sr. José Fajardo, secretário do Trabalho, que os presidiu, foi aquela preliminar levantada pelo sr. Manuel Garcia Filho, representante da Federação das Indústrias, o qual declarou que a reunião que estava sendo iniciada não era legal, porquanto os membros do órgão de preços estavam praticamente demitidos dos seus postos, não tendo o governo nomeado os substitutos.

Falando em seguida, após ter sido aceita a preliminar apresentada pelo sr. Manuel Garcia Filho, o sr. José Fajardo declarou que não pudera conferenciar com o chefe do Executivo sobre nomeações dos novos membros preconizada pelo decreto que reorganizou o órgão de preços, mesmo porque de conveniência que sejam designados conselheiros que dediquem com ardor às suas importantes funções, como tem se revelado os atuais participantes da C. E. P., pondo-se à margem os elementos que se mostram pouco interessados no seu trabalho.

EM FOCO A QUESTÃO DA CARNE

Encerrados os trabalhos, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, que se achava presente, aproveitou a oportunidade para convidar todos os participantes da C. E. P. a assistirem e tomarem parte na reunião que hoje será realizada, na Biblioteca Municipal, onde será amplamente discutido o problema da carne em São Paulo, com a presença de açougueiros e outros interessados dire-

tos e indiretos no assunto. Declarou que a questão vai ser focalizada em todos os seus aspectos, inclusive a parte referente à existência de uma "calxinha", feita por elementos perigosos que vinham explorando o que se dedicam ao comércio retalhista de carnes. Esclareceu, ainda, o sr. Paulo Ribeiro da Luz que a Prefeitura de-

seja em colaboração com a C. E. P., estabelecer um plano de ação para que seja exercida uma rigorosa fiscalização em torno das tabelas de preços, sem a qual praticamente não poderia dar os resultados desejados as resoluções adotadas pelos órgãos de preços. Após várias opiniões sobre o assunto, foi a reunião encerrada.

ANALISE DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ ACUSOU:

Impropria para o consumo a marmelada «Amalia» da I. R. F. Matarazzo

TEXTO DO PARECER APRESENTADO SOBRE ESSE PRODUTO — UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO PEIXE NA CAPITAL — PERFEITO O "COGNAC PALHINHA, DA DISTILARIA LISBOA — OUTRAS NOTAS

O CORREIO PAULISTANO nunca fez crítica destrutiva, mas construtiva. Nesta série de quase sete meses de reportagens sobre os "comandos" manteve, acima de tudo, o interesse público, com grandes sacrifícios, inclusive materiais. Mas, isso nada mais é do que o cumprimento de sua missão de defensor das causas públicas. Assim é que jamais nos referimos ao diretor do SPAP, visando o homem, mas o funcionário e sempre o fizemos com o intuito exclusivo de fazer com que erros de lustrar e lustrar fossem corrigidos. Na direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, essa autoridade, que tem capacidade, cometeu erros e mais erros, criando no S.P.A.P. um ambiente e uma orientação pouco útil à coletividade, principalmente, quanto à saúde públi-

ca. Quase tudo de errado, quase todos os inescrupulosos e envenenadores agiram com plena liberdade, certos de que não haveria fiscalização. Felizmente, surgiram os "comandos" e depois o Serviço Especial de Comandos para mostrar que o povo paulista é o mais resistente do mundo. O dr. Nicolino Moreira, no caso do peixe e dos crustáceos — camarões, lagostas, siris, sururus, etc. — mostrou-se, ao que tudo indica, contra o interesse da saúde pública, em favor de reduzido número de interessados. E isso tanto é verdade que o peixe de toda natureza continua sendo fornecido nas piores condições possíveis e, em porcentagem alarmante, deteriorado. Felizmente, o Serviço Especial de Comandos, como se verá, mais adiante, resolveu esse problema. Quanto às anali-

ses de produtos industrializados destinados à alimentação, nem se fala! Em mais de noventa por cento, as análises condenam os produtos postos à venda, consumidos por esse povo que os higienistas querem que seja forte! Responsabilidade dos fabricantes? Sim, em parte. Responsabilidade do S. P. A. P.?, sim, na quase totalidade. Muitas análises condenatórias não vieram a público, mesmo na vigência dos "comandos" — não do S.E.C., pelo menos que transparecesse — e nenhuma providência foi tomada no interesse público, não se abandonando trabalhos em defesa de certas firmas e de grupos. Os fatos estão aí revelados diariamente pelo Serviço Especial de Comandos. Houvesse o Serviço de Policiamento da Alimentação Pública agido como devia, punindo os responsáveis pelos produtos, cujas análises foram condenatórias, e hoje não se estaria nesta situação e o dr. Nicolino Moreira não teria sido afastado. Esse funcionário chegou ao cúmulo de, defendendo, como transparece claramente, o corante Bush, procurar, através de entrevistas, menosprezar o Instituto Adolfo Lutz e seus químicos e homens ímpetuosos e competentes como o dr. Bruno Rangel Pestana. E dizer-se que o Instituto Adolfo Lutz é elogiado mundialmente! Mais ainda, o

dr. Nicolino Moreira, está ferindo rudemente o Estatuto dos Funcionários Públicos acusando repartições e autoridades e, apesar disso, suas entrevistas prosseguem. Pena que os funcionários apontados pelo dr. Nicolino Moreira sejam disciplinados se não venham a público não para defenderem a sua conduta, mas também o interesse da coletividade.

O titular da pasta da Saúde Pública deveria autorizar os funcionários atacados a se defenderem publicamente, dando-lhes toda a liberdade, como a vem tendo o dr. Nicolino Moreira.

renha. Dar-se ou permitir-se todas as armas a um e privar-se outros de defesa, não está certo. A nossa reportagem, como a das "Folhas", pretendem entrevistar o químico-chefe do Instituto Adolfo Lutz, mas ainda não conseguiram autorização para isso e o dr. Bruno Rangel Pestana, homem absolutamente honesto, é disciplinado, aguarda ordens.

IMPROPRIA PARA O CONSUMO A MARMELADA "AMALIA"

As nossas reportagens sobre os "comandos" são absolutamente desapassionadas sob todos os pontos de vista. Não temos qualquer interesse em elogiá-

(Continua na 2.ª página).

Consagrado pelas análises o Cognac Palhinha

O "COGNAC DAS MULTIDÕES", DA DISTILARIA LISBOA, APROVADO PELA ANALISE DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ — REVELA O "COMANDO" BONS E MAUS PRODUTOS

Uma caravana do Serviço Especial de Comandos visitou, ha poucos dias a DISTILARIA LISBOA, à rua dos Americanos, da firma J. Pinto & Irmão Ltda., ali colhendo amostras do famoso "PALHINHA".

Todos os milhões de consumidores e apreciadores do famoso cognac das multidões podem estar certos de que

se trata de uma bebida que obedece, rigorosamente, a todas as leis em vigor, tendo instalações já elogiadas pelos comandos duas vezes.

O resultado da análise é o seguinte:

"ANALISE 3964-48 — Talação F. 880.

CARACTERES LIMPIDOS COR CASTANHA CLARA

CHEIRO DE COGNAC SABOR DE COGNAC".

CONCLUSÃO: TRATA-SE DE COGNAC DE ACORDO COM OS REGULAMENTOS FEDERAL E ESTADUAL!

Assinam a análise cinco químicos e o chefe-químico, o consagrado e ímpetuoso cientista dr. BRUNO RANGEL PESTANA



SEGUNDA MESA REDONDA DA PREVIDENCIA SOCIAL — Realizou-se ontem à noite, na sede do Sindicato dos Bancários, a apresentação às entidades interessadas que participaram dos debates, das emendas substitutivas ao projeto de Lei Orgânica de Previdência Social, redigido em São Paulo, com a cooperação de deputados e estudiosos do problema apresentado pelo seguro social. O projeto de lei, que ontem sofreu suas últimas alterações, será remetido ao deputado Aloísio Alves,

que virá a esta capital para discuti-lo, quando da realização da segunda mesa redonda de Previdência Social.

No clichê, um aspecto da reunião, vendo-se a mesa que presidiu a sessão, composta dos srs. Ariem Vilela Jardim, advogado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, que funciona no Rio de Janeiro, Araci Paraguassu Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancários, e Celso Senna Alves, vice-presidente da Federação dos Empregados no Comércio.